

ITF

Fazendo o
mundo
avançar



O TRANSPORTE MOVE O MUNDO

PESQUISA GLOBAL DA ITF 2022




FEDERAÇÃO
INTERNACIONAL
DOS TRABALHADORES
EM TRANSPORTES

YouGov®

A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES (ITF) É UMA FEDERAÇÃO MUNDIAL, DEMOCRÁTICA E LIDERADA PELOS AFILIADOS, REUNINDO 670 SINDICATOS DE 147 PAÍSES, REPRESENTANDO MAIS DE 18 MILHÕES DE HOMENS E MULHERES TRABALHADORES EM TODOS OS SETORES DE TRANSPORTES. A ITF FERVOROSAMENTE FAZ CAMPANHAS PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES, PELA IGUALDADE E PELA JUSTIÇA.

ÍNDICE

SOBRE ESTE RELATÓRIO	6
METODOLOGIA	7
PREFÁCIO	8
RESUMO EXECUTIVO	16
SEÇÃO 1: O TRANSPORTE MANTÉM A ECONOMIA GLOBAL EM MOVIMENTO	24
SEÇÃO 2: ANSIEDADE MUNDIAL SOBRE TRANSPORTE	38
SEÇÃO 3: UM PLANO DE AÇÃO PARA GOVERNOS E INVESTIDORES	52
SEÇÃO 4: O TRANSPORTE PRECISA DE INSPETORIA NAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS	72
SEÇÃO 5: OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MANTÊM O MUNDO EM MOVIMENTO	82
SEÇÃO 6: LEIS TRABALHISTAS E PROTEÇÃO SOCIAL PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES	94
APÊNDICE 1: TABELAS COM OS PRINCIPAIS RESULTADOS	108

An aerial, top-down view of a large container yard. The yard is filled with numerous stacks of shipping containers, organized into neat rows. A large gantry crane is visible on the left side, positioned over a stack of containers. The ground is marked with white lines and numbers, indicating different sections or lanes. The overall color palette is a monochromatic teal or blue-green, giving it a modern, industrial feel. The text is overlaid on the right side of the image, set against a bright red background for each line.

**EM UM MUNDO
À BEIRA DA
RECESSÃO,
O TRANSPORTE
PODE SER UM
MOTIVADOR
DE PROGRESSO
ECONÔMICO**

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Os resultados têm como base a Pesquisa Global de 2022 da Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes (ITF).

Esta pesquisa realizada em quinze países abrange as populações adultas (>18) da Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, França, Alemanha, Índia, México, Marrocos, Filipinas, África do Sul, Coreia do Sul, Turquia, Reino Unido (UK) e Estados Unidos.

Aproximadamente n=1000 pessoas foram entrevistadas online em cada país, exceto no Reino Unido (n=1554). Os números de cada país receberam um peso para o cálculo da “média ponderada”.

O tamanho da amostra global ponderada para esta pesquisa é n=16464.

O trabalho de campo foi realizado entre 15 e 27 de setembro de 2022. Foram usadas quotas para refletir as proporções nacionais em termos de idade, gênero e região.

YouGov foi responsável pelo desenho do questionário (em conjunto com a ITF), assim como o trabalho de campo e a criação da tabela de dados. Kate Whelan Consulting foi encarregada da análise e redação do relatório.

Os resultados foram analisados globalmente, representando a média dos 15 países, assim como por país individualmente e por agrupamentos regionais. Os agrupamentos regionais são os seguintes:

África: Marrocos e África do Sul

Ásia/Pacífico (APAC): Austrália, Índia, Filipinas e Coreia do Sul

América do Norte: Canadá e Estados Unidos

Europa: França, Alemanha, Turquia e Reino Unido

G20: Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, França, Alemanha, Índia, México, África do Sul, Coreia do Sul, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos, América Latina: Argentina, Brasil e México

Os resultados com base na idade e no gênero também foram examinados. As perguntas foram agrupadas em seis temas que formam a base da análise neste relatório.

METODOLOGIA

A Pesquisa Global da ITF 2022 abrange os 15 países a seguir:

País	Tamanho da amostra	População total >18 anos (milhares)
Argentina	n=1021	32913294
Austrália	n=1074	20487892
Brasil	n=1002	162313891
Canadá	n=1105	31237362
França	n=1108	51137754
Alemanha	n=1113	53369083
Índia	n=1125	982667696
México	n=1099	89755279
Marrocos	n=1040	25653251
Filipinas	n=1055	73858383
África do Sul	n=1018	39745723
Coreia do Sul	n=1040	44476201
Turquia	n=1023	61705771
Reino Unido	n=1554	53369083
Estados Unidos da América	n=1087	264137817

PREFÁCIO

Em um mundo à beira da recessão, o transporte pode ser um motivador de progresso econômico.

Quando o mundo parou, os trabalhadores em transportes ficaram mais visíveis do que nunca. Eles transportaram suprimentos médicos e mantiveram as cadeias de suprimentos conectadas e as cidades em movimento para que médicos, enfermeiros e outros trabalhadores-chave pudessem continuar a trabalhar. Entregaram alimentos e produtos essenciais em nossos lares para que pudéssemos sobreviver e permanecer em segurança.

Os trabalhadores em transportes fizeram o que sempre fazem pelos países, pelas economias e pelas nossas sociedades.

A Pesquisa Global da ITF 2022 comprova claramente que a população reconhece o papel essencial que o transporte e os trabalhadores em transportes desempenham na economia mundial. 81% dos participantes acreditam que a economia mundial depende dos trabalhadores em transportes para a circulação de produtos e pessoas.

Pessoas no mundo inteiro dependem muito do transporte. Nove em cada dez pessoas consideram um serviço público importante.

Neste momento, a população está preocupada com o transporte – desde o crescente custo para chegar ao trabalho e o caos nas viagens quando tentam visitar parentes e amigos, até as preocupações com falhas nas cadeias de suprimentos que causam escassez de alimentos, medicamentos e outros produtos essenciais dos quais ela depende.

Uma em cada duas pessoas acham que o governo está se saindo mal ao lidar com o transporte em seu país. Os governos estão decepcionando seus eleitores e os trabalhadores em transportes que alimentam suas economias.

No mundo inteiro, os governos permitiram que as empresas concorressem desenfreadamente, com poucas proteções para os trabalhadores em suas cadeias de suprimentos. Os governos aniquilaram as proteções trabalhistas para incentivar e aumentar a concorrência. As normas trabalhistas na indústria do transporte têm sido corroídas à medida que as empresas têm procurado meios mais baratos para transportar pessoas e produtos.

Durante décadas, os trabalhadores em transportes viram seus empregos piorarem. Os locais de trabalho têm cada vez menos segurança, os empregos estão cada vez mais precários e o padrão de vida decaiu.

Chegou a hora de agir. Com a convergência de crises da pandemia, das mudanças climáticas e do custo de vida, o investimento em transporte por parte dos governos e os direitos dos trabalhadores em transportes podem ser motivadores de mudança social, política e econômica.

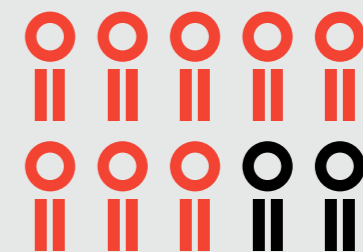
Os trabalhadores em transportes e seus sindicatos estão pedindo ação em seis reivindicações: responsabilidade corporativa nas cadeias de suprimentos, sustentabilidade, segurança, o futuro do trabalho, direitos e igualdade.

Os resultados da Pesquisa Global da ITF comprovam que a população apoia as reivindicações dos trabalhadores em transportes e seus sindicatos.

Os governos, as empresas e os investidores devem fazer o mesmo.

Stephen Cotton

Secretário Geral, Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes



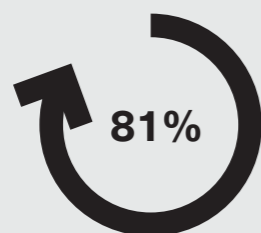
OITO EM CADA DEZ PESSOAS ACREDITAM QUE A ECONOMIA MUNDIAL DEPENDE DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES PARA A CIRCULAÇÃO DE PRODUTOS E PESSOAS.

O TRANSPORTE É CRUCIAL PARA AS ECONOMIAS E SOCIEDADES

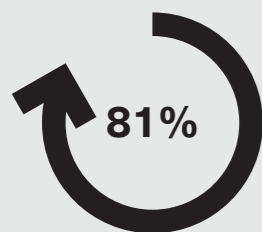
OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MANTÊM A ECONOMIA GLOBAL EM MOVIMENTO



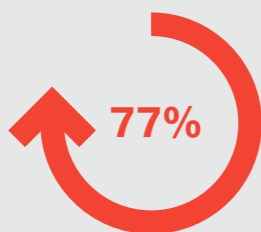
acham que o transporte é importante para a economia de seu país.



acham que a economia mundial depende dos trabalhadores em transportes para a circulação de produtos e pessoas.



querem que o governo invista na criação de empregos para o setor de transporte.

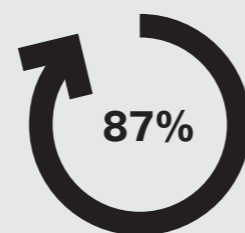


acham que o transporte é importante para a redução da desigualdade econômica.

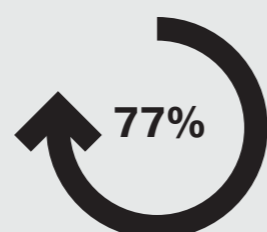
O TRANSPORTE É UM BEM PÚBLICO



acham que o transporte é importante para lidar com emergências.



acham que o transporte é um serviço público importante.



acham que o transporte é importante para unir as pessoas.

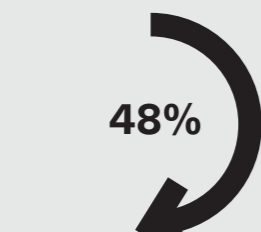


acham que o transporte é importante para a identidade nacional.

OS GOVERNOS NÃO ESTÃO ATENDENDO ÀS NECESSIDADES DE TRANSPORTE



querem que o governo aumente o acesso a transporte.



acham que seu governo está se saindo mal ao lidar com o transporte em seu país.

A POPULAÇÃO ESTÁ PREOCUPADA COM O CUSTO DO TRANSPORTE E O CAOS DAS VIAGENS



estão preocupados com o custo do transporte.



das pessoas estão preocupadas com caos ou atrasos quando viajam para visitar amigos e parentes por rodovia, trem, ônibus ou avião.

AS 6 REIVINDICAÇÕES DA ITF

SEGURANÇA

SEGURANÇA PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES



SUSTENTABILIDADE

TORNAR O TRANSPORTE SUSTENTÁVEL



RESPONSABILIDADE

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA NAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS GLOBAIS



FUTURO

UMA VOZ NO FUTURO DO TRABALHO



IGUALDADE

IGUALDADE PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES



DIREITOS

DIREITOS PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES

APOIO DA POPULAÇÃO ÀS 6 REIVINDICAÇÕES DA ITF

Em todos os países incluídos na pesquisa Global da ITF há enorme apoio do público para que governos, empresas e investidores atuem para apoiar as seis reivindicações da ITF por mudança.

PROTEÇÃO DA SEGURANÇA DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES

85%

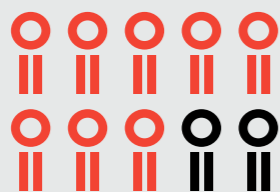
das pessoas querem que o governo melhore as leis de saúde e segurança para proteger os trabalhadores em transportes.

87%

querem que o governo proteja os trabalhadores em transportes contra violência e assédio.

DESENVOLVIMENTO DA RESPONSABILIDADE CORPORATIVA NAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS GLOBAIS

8 ENTRE 10

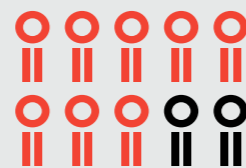


81% apoiam leis que responsabilizem as empresas por abusos de direitos ambientais e trabalhistas em suas cadeias de suprimentos de transporte.

80% gostariam de ver seu governo implementar políticas que acabem com os abusos contra os trabalhadores em transportes nas cadeias de suprimentos.

TORNAR O TRANSPORTE SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DE INVESTIMENTO E PLANOS NACIONAIS

8 em cada 10



80% querem que seu governo aumente os investimentos em transporte sustentável e 79% querem que o governo crie planos nacionais para reduzir as emissões no setor de transporte.

QUASE A METADE

48% querem que o governo dê alta prioridade à expansão da capacidade do transporte público.



O FUTURO PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES

66%

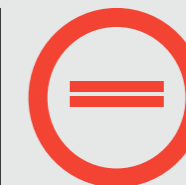
acreditam que o setor do transporte estaria melhor se os trabalhadores em transportes estivessem mais envolvidos nas decisões.

81%

querem que seus governos invistam na criação de empregos para o setor de transporte.

64%

apoiam o direito dos trabalhadores de plataforma a condições de trabalho seguras.



IGUALDADE PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES

77%

das pessoas acreditam que o transporte é importante para a redução da desigualdade econômica.



Dois terços (67%) das pessoas em todo o mundo acreditam que o sistema econômico de seu país favorece os ricos.



DIREITOS PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES

83%

querem que seu governo proteja os direitos empregatícios do trabalhador em transportes.

85%

acham que é importante que os trabalhadores em transportes tenham proteções no ambiente de trabalho, independentemente do local onde trabalhem.

66%

acreditam que o setor do transporte estaria melhor se os trabalhadores em transportes estivessem mais envolvidos nas decisões.

A maioria apoia leis trabalhistas para os trabalhadores em transportes que:

- Protejam a saúde e segurança dos trabalhadores (87%)
- Estabeleçam e protejam um salário mínimo decente para os trabalhadores (85%)
- Deem aos trabalhadores o direito de negociar coletivamente (80%)
- Deem aos trabalhadores o direito de se filiar a um sindicato (75%)
- Protejam o direito de fazer greve (67%)

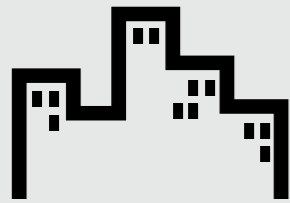
A maioria apoia proteções sociais para os trabalhadores em transportes:

- Assistência médica a preço acessível (86%)
- Educação a preço acessível (84%)
- Renda decente para os aposentados (85%)
- Suporte à licença-maternidade (84%)
- Benefícios para os desempregados (81%)

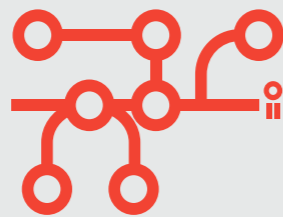
NOSSO TRANSPORTE PÚBLICO

O transporte público afeta a todos. É uma parte integrante e essencial do mundo moderno. Apesar disso, nem todo mundo conhece a forma como ele é administrado e quem se beneficia dele. Com muita frequência a tomada de decisão sobre serviços e infraestrutura do transporte público não inclui os pontos de vista de quem mais entende – trabalhadores e passageiros.

A PESQUISA GLOBAL DA ITF FORNECE UM PANORAMA CLARO DA OPINIÃO DAS PESSOAS SOBRE TRANSPORTE PÚBLICO EM 15 PAÍSES:



85% das pessoas acham que o transporte é importante para melhorar a vida nas cidades.



87% acham que o transporte é importante para conectar comunidades rurais.



59% estão preocupadas com o acesso e a viabilidade financeira do transporte público.

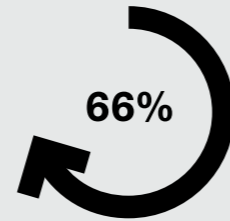
UM PLANO DE AÇÃO PARA GOVERNOS, EMPRESAS E INVESTIDORES APOIEM O TRANSPORTE PÚBLICO



apoiam o aumento dos investimentos em transporte sustentável



das pessoas que acreditam que o transporte público deveria ser custeado majoritariamente ou totalmente pelo governo.



apoiam a estatização do transporte por parte de seus governos.



apoiam o investimento em ônibus elétricos como alta prioridade.



querem que o governo dê alta prioridade à expansão da capacidade do transporte público.



querem que o acesso a transporte em até 10 minutos de caminhada da casa de qualquer pessoa tenha alta prioridade.



RESUMO EXECUTIVO

OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MOVEM O MUNDO, E A PANDEMIA DE COVID-19 COLOCOU ISSO EM EVIDÊNCIA COMO NUNCA ANTES.

O transporte mantém a economia global em movimento

O valor do transporte e dos trabalhadores em transportes é reconhecido no mundo inteiro.

No mundo inteiro, as pessoas reconhecem a importância da indústria do transporte e dos trabalhadores em transportes para a economia, tanto internacionalmente como dentro de seus países. Quase nove em cada dez (88%) pessoas acreditam que o transporte é importante para a economia do seu país. 60% deles – ou quase dois terços – acreditam que é muito importante. Quase (81%) acreditam que a economia mundial depende dos trabalhadores em transportes para a circulação de produtos e pessoas. Além de apoiar a economia global, três quartos (77%) das pessoas acreditam que o transporte é importante para reduzir a desigualdade econômica.

O valor reconhecido do transporte não é só econômico. Muitos acreditam que o transporte é importante para lidar com emergências (88%), conectar comunidades rurais (87%) e melhorar a vida nas cidades (85%). Também reconhecem a importância do transporte para atuar nas mudanças climáticas (76%). Além disso, pessoas de todo o mundo reconhecem que o transporte é importante para obter resultados sociais menos tangíveis, como unir pessoas (77%) e identidade nacional (67%).

Portanto, não surpreende que quase nove entre dez (87%) pessoas classifiquem o transporte como um serviço público importante. Nesta pesquisa, o transporte só ficou atrás de saúde (91%) e energia (89%) em termos de importância de serviços públicos.

Ansiedade mundial sobre transporte

As pessoas estão preocupadas com transporte, principalmente com o custo e os atrasos.

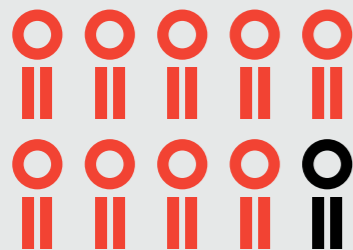
As preocupações com transporte que as pessoas mais selecionaram nesta pesquisa são ambas relacionadas ao custo: aumento do preço dos combustíveis (82%) e o custo do transporte (71%). Mais da metade (59%) está preocupada com o acesso e a viabilidade financeira do transporte público.

Porém, as preocupações não se limitam apenas ao aumento das despesas com transporte, mas também a transtornos e atrasos. Mais da metade (56%) das pessoas disseram que estão preocupadas com o caos e os atrasos em sua próxima viagem. Devido a preocupações com transtornos nos planos de viagem, uma em cada três pessoas está preocupada com o número de empregados em estações ou trens (39%) ou em aeroportos ou aviões (36%). Outros 64% – ou quase duas em cada três pessoas – estão preocupadas com a escassez de produtos em lojas por causa dos transtornos na cadeia de suprimentos.

Além disso, metade das pessoas (50%) está preocupada com questões mais modernas como “carros, caminhões e trens autônomos (sem motorista)”.

Embora as preocupações com custo e transtornos sejam quase universais, há outras preocupações e inquietudes mais isoladas entre a população mundial. Enquanto dois terços (66%) da população mundial está preocupada com o impacto das emissões dos transportes nas mudanças climáticas, nas Filipinas, o percentual sobe para 88%.

Apesar desses resultados, a opinião da população mundial está dividida com relação a como seus governos lidam com o transporte. Enquanto quase metade (48%) acredita que seu governo está se saindo mal ao lidar com o transporte, quase tantos (43%) acreditam que está se saindo bem. Em termos de dados por país, cerca de metade dos países têm uma maioria que acredita que o governo está se saindo mal ao lidar com o transporte (Argentina, Brasil, França, Alemanha, México, África do Sul e Reino Unido), enquanto em um número ligeiramente menor de países a maioria acha que o governo está se saindo bem (Austrália, Índia, Marrocos, Filipinas e Coreia do Sul).



NOVE EM CADA DEZ PESSOAS ACREDITAM QUE O TRANSPORTE É IMPORTANTE PARA A ECONOMIA DE SEU PAÍS.



DUAS ENTRE TRÊS PESSOAS ESTÃO PREOCUPADAS COM A ESCASSEZ DE PRODUTOS EM LOJAS POR CAUSA DOS TRANSTORNOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS.

Um plano de ação para governos e investidores

Pessoas do mundo inteiro estão pedindo que o governo invista mais em transporte e dê mais atenção à proteção dos trabalhadores em transportes.

A chamada para maior investimento em políticas de transporte é clara e nenhuma é mais forte do que aquelas políticas que protegem os próprios trabalhadores em transportes. Quase nove em cada dez pessoas apoiam que seu governo implemente políticas para proteger os trabalhadores em transportes contra violência e assédio (87%) e leis que melhorem a saúde e segurança (85%). Outros 80% gostariam que seus governos implementassem políticas para acabar com o abuso contra os trabalhadores em transportes em suas cadeias de suprimentos, enquanto 83% querem que seu governo proteja os direitos trabalhistas dos trabalhadores em transportes.

A melhora da segurança no local de trabalho dos trabalhadores em transportes é fundamental para as pessoas nesta pesquisa, mas elas também querem que os governos invistam na criação de empregos no setor de transporte (81%).

Além de pedirem políticas que protejam os trabalhadores em transportes, pessoas do mundo inteiro também querem ver maior investimento no próprio setor de transporte, com 75% pedindo aumento dos investimentos em todos os transportes e 83% pedindo aumento do acesso a transporte. Conexões ferroviárias (49% para trens locais/urbanos e de longa

distância) e expansão da capacidade do transporte público (48%) são consideradas investimento de alta prioridade. Quase uma em cada três pessoas (31%) também considera que o aumento da capacidade dos aeroportos deveria ter alta prioridade.

Outra questão importante para as pessoas é a crise climática mundial. 79% das pessoas estão pedindo que seu governo coloque em prática planos para reduzir as emissões do setor de transporte, enquanto também pedem mais investimento em transporte sustentável (80%). Metade (50%) das pessoas considera que a implementação de ônibus elétricos (que são de emissão zero) deveria ser de alta prioridade para os governos.

Há também uma demanda para maior investimento em transporte público, com 40% das pessoas dizendo que consideram que a gratuidade do transporte público deveria ter alta prioridade para o governo. Ao serem perguntadas diretamente, 70% das pessoas acham que o transporte público deveria ser custeado majoritariamente (49%) ou totalmente (21%) pelo governo. Muitos também acreditam que dar acesso a transporte público em até 10 minutos de caminhada (45%) deveria receber alta prioridade do governo.

Dois terços (66%), a grande maioria das pessoas, gostariam que seu governo estatizasse a infraestrutura e as operações de transporte.



O transporte precisa de regras mundiais para as cadeias de suprimentos

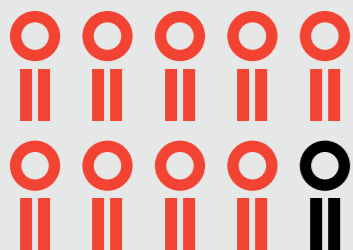
As pessoas não acham que as empresas de transporte atuam de forma ética e querem ver o setor de transporte ser responsabilizado por abusos de direitos trabalhistas.

Há uma descrença geral em relação às empresas e quase a metade das pessoas (44%) acredita que as empresas de transporte não se comportam de forma justa e ética. Da lista fornecida com tipos de empresas, somente as empresas de energia (52%) foram consideradas por mais pessoas como não atuando de forma justa e ética.

Neste contexto, há forte apoio a leis que protejam os trabalhadores em transportes ao longo das cadeias

de suprimentos, independentemente de onde estejam trabalhando. 81% apoiam a existência de leis que responsabilizem as empresas por abusos ambientais e trabalhistas em suas cadeias de suprimentos, e quase metade (47%) das pessoas apoia totalmente. Ainda mais pessoas (85%) acreditam que os trabalhadores em transportes deveriam ter proteções em seus locais de trabalho, independentemente de onde trabalhem (inclusive além das fronteiras internacionais). Essas proteções têm apoio total de uma imensa maioria (59%).

Os apelos por essas proteções também chegam em um momento em que 67% das pessoas em todo o mundo acreditam que o sistema econômico de seu país favorece os ricos. Essa é a opinião da maioria das pessoas em cada um dos quinze países incluídos nesta pesquisa, exceto na Índia (48%).



NOVE ENTRE DEZ PESSOAS APOIAM QUE SEU GOVERNO IMPLEMENTE POLÍTICAS PARA PROTEGER OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES CONTRA VIOLÊNCIA E ASSÉDIO.



DOIS TERÇOS DAS PESSOAS EM TODO O MUNDO ACREDITAM QUE O SISTEMA ECONÔMICO DE SEU PAÍS FAVORECE OS RICOS.

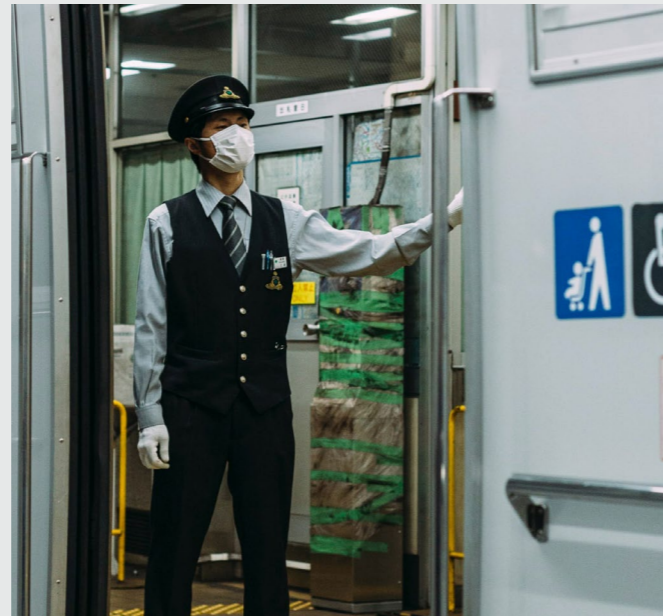
Os trabalhadores em transportes mantêm o mundo em movimento

O trabalho no transporte é uma profissão respeitada e atraente, mas as pessoas querem que mais seja feito para proteger alguns de seus trabalhadores mais vulneráveis.

O trabalho no transporte é considerado admirável e valorizado por pessoas do mundo inteiro. 66% das pessoas – ou quase dois terços – acreditam que o trabalho em transporte é uma profissão respeitada, enquanto 62% acreditam que é uma carreira atraente para os jovens (63% dos próprios jovens trabalhadores concordam com isso). Um pouco menos – mas ainda uma maioria de 54% – acreditam que uma carreira em transportes é atraente para as mulheres.

As pessoas também acreditam que os trabalhadores em transportes têm conhecimento e experiência valiosos que deveriam ser usados, e dois terços dos participantes (66%) acreditam que a indústria seria muito melhor se os trabalhadores em transportes estivessem envolvidos nas decisões. 35% desses – ou mais de uma em cada três pessoas – acreditam que a indústria estaria muito melhor.

Essa opinião é especialmente proeminente entre os jovens trabalhadores. 71% deles acreditam que a indústria do transporte estaria muito melhor se os trabalhadores em transportes estivessem mais envolvidos nas decisões.



Apesar da reputação de profissão respeitada, muitos acreditam que mais deveria ser feito para proteger os trabalhadores mais vulneráveis da indústria do transporte, principalmente aqueles que ganham seu sustento através de uma plataforma empregadora como Uber, Ola, Lyft, Grab ou Deliveroo. Mais da metade das pessoas acredita que os trabalhadores de plataforma deveriam ter direito a condições de trabalho seguras (64%), acesso à proteção social como saúde (60%) e deveriam ganhar um salário mínimo com o qual possam viver (57%). Muitas pessoas gostariam de ver essas disposições ampliadas para os direitos trabalhistas, como o direito de se filiar a um sindicato (43%).



DOIS TERÇOS DOS PARTICIPANTES ACREDITAM QUE A INDÚSTRIA DO TRANSPORTE SERIA MUITO MELHOR SE OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES ESTIVESSEM ENVOLVIDOS NAS DECISÕES.



Leis trabalhistas e proteção social para os trabalhadores em transportes

Existe forte apoio às proteções sociais e direitos trabalhistas para os trabalhadores em transportes e ao papel dos sindicatos de transporte que lutam por eles.

As populações incluídas nesta pesquisa apoiam totalmente direitos trabalhistas para os trabalhadores em transportes, principalmente leis que protejam a saúde e segurança dos trabalhadores (87%) e garantam um salário mínimo decente (85%).


Elas também apoiam o direito à sindicalização e às ações coletivas: 80% apoiam leis que deem aos trabalhadores o direito à negociação coletiva e 75% querem leis que concedam o direito de se filiar a um sindicato. Mais de dois terços (67%) apoiam a existência de leis que protejam o direito de greve.

Eles também apoiam fortemente que os trabalhadores em transportes recebam proteções sociais básicas como assistência médica (86%) e educação (84%) a preço acessível, assim como benefícios para os desempregados (81%). As pessoas também apoiam fortemente a implementação de políticas do governo que protejam os trabalhadores em transportes em períodos vulneráveis da vida, tais como renda decente para a aposentadoria (85%) e apoiam o pagamento de licença maternidade (84%).

O apoio se estende ao papel dos próprios sindicatos de transporte e 68% das pessoas acreditam que é importante que os sindicatos de transporte desempenhem um papel ativo na sociedade. Dessas, uma em cada três (33%) acredita que é muito importante.



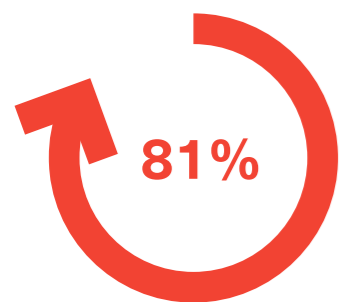
DUAS EM CADA TRÊS PESSOAS ACREDITAM QUE É IMPORTANTE QUE OS SINDICATOS DE TRANSPORTE DESEMPENHEM UM PAPEL ATIVO NA SOCIEDADE.

An aerial, high-angle photograph of a large container ship navigating a narrow canal. The ship is heavily loaded with dark-colored shipping containers stacked high on its deck. The canal is flanked by concrete walls and has several smaller boats and barges nearby. The background shows a lush, green landscape with hills and more ships in the distance. The entire image has a blue-green color cast. Overlaid on the left side of the image is a large, bold, white text block with a red background, arranged in seven horizontal lines.

**O VALOR DO
TRANSPORTE E DOS
TRABALHADORES
EM TRANSPORTES
É RECONHECIDO
NO MUNDO
INTEIRO**

ANÁLISE

SEÇÃO 1: O TRANSPORTE MANTÉM A ECONOMIA GLOBAL EM MOVIMENTO



81% DAS PESSOAS ACREDITAM QUE A ECONOMIA MUNDIAL DEPENDE DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES PARA A CIRCULAÇÃO DE PRODUTOS E PESSOAS.

O valor do transporte e dos trabalhadores em transportes é reconhecido no mundo inteiro.

No mundo inteiro, as pessoas reconhecem a importância da indústria do transporte e dos trabalhadores em transportes para a economia, tanto internacionalmente como dentro de seus países. Quase nove entre dez (88%) pessoas acreditam que o transporte é importante para a economia de seus países. 60% deles acreditam que é muito importante. Quase (81%) acreditam que a economia mundial depende dos trabalhadores em transportes para a circulação de produtos e pessoas. Além de apoiar a economia global, três quartos (77%) das pessoas acreditam que o transporte é importante para reduzir a desigualdade econômica.

O valor reconhecido do transporte não é só econômico. Muitos acreditam que o transporte é importante para lidar com emergências (88%), conectar comunidades rurais (87%) e melhorar a vida nas cidades (85%). Também reconhecem a importância do transporte para atuar nas mudanças climáticas (76%). Além disso, pessoas de todo o mundo reconhecem que o transporte é importante para obter resultados sociais menos tangíveis, como unir pessoas (77%) e identidade nacional (67%).

Portanto, não surpreende que quase nove entre dez (87%) pessoas classifiquem o transporte como um serviço público importante. Nesta pesquisa, o transporte só ficou atrás de saúde (91%) e energia (89%) em termos de importância de serviços públicos.



1.1 A DEPENDÊNCIA DOS TRANSPORTES PARA A ECONOMIA MUNDIAL

P. Até que ponto você considera que a economia mundial depende dos trabalhadores de transporte para a circulação de produtos e pessoas?

Até que ponto a economia mundial depende dos trabalhadores em transportes?

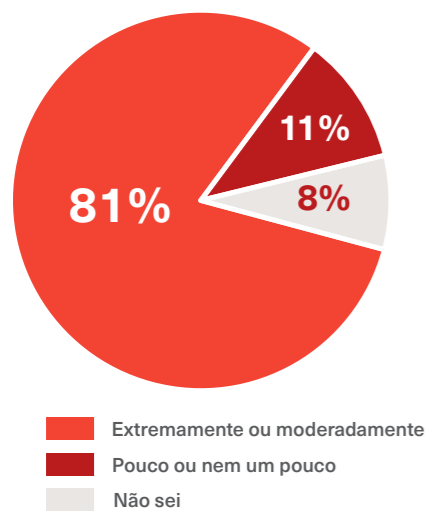


Figura 1: Pergunta 6 Até que ponto você considera que a economia mundial depende dos trabalhadores de transporte para a circulação de produtos e pessoas? N=16464.

A grande maioria das pessoas reconhece que a economia mundial depende muito dos trabalhadores em transportes

81% dos participantes do mundo inteiro – ou mais de três em cada quatro – acreditam que a economia mundial depende dos trabalhadores em transportes para a circulação de produtos e pessoas. Mais da metade das pessoas (52%) acreditam que a economia mundial depende “extremamente” deles, enquanto 29% acreditam que a economia depende “moderadamente” deles.

Somente 11% das pessoas acreditam que a economia mundial só depende um pouco ou nem um pouco dos trabalhadores em transportes.

Os mais velhos são os que mais acham que a economia mundial depende dos trabalhadores dos transportes

87% das pessoas – ou quase nove em cada dez – com mais de 55 anos acreditam que a economia mundial depende “extremamente” ou “moderadamente” dos trabalhadores em transportes. Isso cai para 82% entre aqueles na faixa de 35-54 anos de idade.

Enquanto pouco mais de três quartos (76%) das pessoas na faixa etária de 18-34 acreditam que a economia mundial depende dos trabalhadores dos transportes, esse número sobe para 82% entre aqueles desta faixa etária que estão trabalhando (jovens trabalhadores).

Há pouca diferença nas atitudes de homens e mulheres

82% dos homens, em comparação a 80% das mulheres, acreditam que a economia mundial depende “extremamente” ou “moderadamente” dos trabalhadores em transportes.

As opiniões variam bastante entre países. Porém, todos exceto a França (48%), têm uma maioria significativa que reconhece a importância dos trabalhadores em transportes.

Aqueles da África do Sul (92%) estão mais propensos a acreditar que a economia mundial depende “extremamente” ou “moderadamente” dos trabalhadores em transportes. Vários países do mundo inteiro dividem essa opinião: Austrália (89%), Brasil (88%), Filipinas (88%) e Reino Unido (87%).

A França (48%) está significativamente menos propensa a reconhecer que a economia mundial depende dos trabalhadores dos transportes. Porém, em todos os outros países, pelo menos 73% acreditam que a economia mundial depende “extremamente” ou “moderadamente” dos trabalhadores em transportes.

Regionalmente, o valor dos trabalhadores em transportes para a economia mundial está mais propenso a ser reconhecido pelos participantes da África nesta pesquisa.

Em termos de região, aqueles da África (86%) estiveram mais propensos a acreditar que a economia mundial depende dos trabalhadores em transportes. O mesmo ocorre com as pessoas nas Américas. Tanto a América Latina (85%) como a América do Norte (84%) tendem a acreditar um pouco mais do que a média global que a economia mundial depende “extremamente” ou “moderadamente” dos trabalhadores em transportes. Quase dois terços (63%) dos participantes da América do Norte acreditam que a economia mundial depende “extremamente” dos trabalhadores em transportes.

Embora um pouco menos comparativamente, três quartos das pessoas na Europa (74%) acreditam que a economia mundial depende “extremamente” ou “moderadamente” dos trabalhadores em transportes (porém, o número regional foi reduzido pelo resultado de 48% da França que ficou drasticamente fora da faixa dos outros países).

A região Ásia-Pacífico (83%) e os G20 (81%) representaram ou ficaram quase na média global de 81%.

A economia mundial depende “extremamente” ou “moderadamente” do transporte

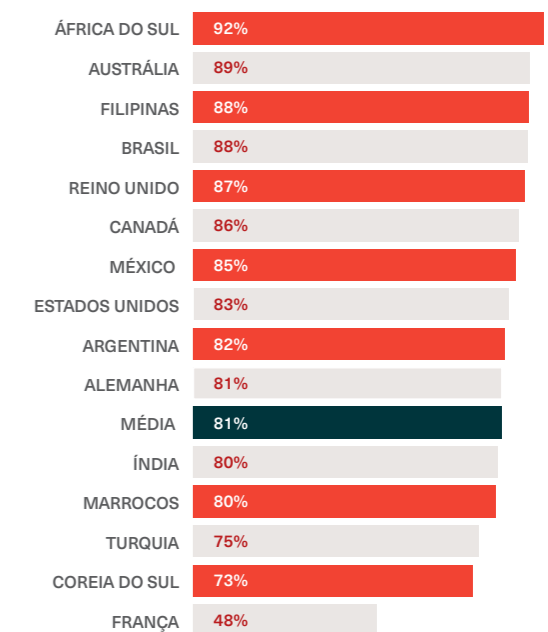


Figura 2: Pergunta 6 Até que ponto você considera que a economia mundial depende dos trabalhadores de transporte para a circulação de produtos e pessoas? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Somente resultados combinados de “extremamente” ou “moderadamente”. Os países foram ordenados do número maior para o menor.

1.2 A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE PARA AS ECONOMIAS

P. O quanto o transporte é importante ou não para a economia de seu país?



96% DAS PESSOAS COM MAIS DE 55 ANOS ACREDITAM QUE O TRANSPORTE É IMPORTANTE PARA A ECONOMIA DE SEU PAÍS, COM 70% ACREDITANDO QUE É MUITO IMPORTANTE.

O quanto o transporte é importante para a economia de seu país?

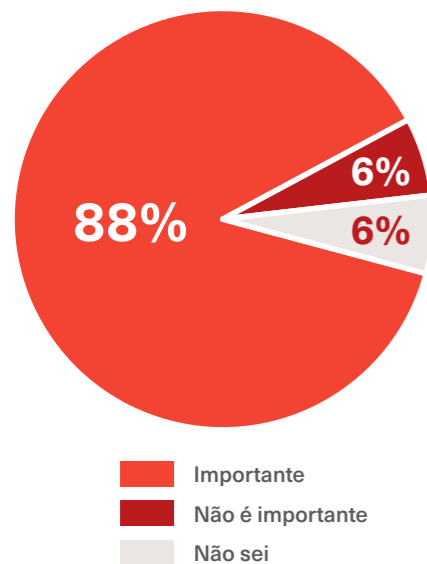


Figura 3: Pergunta 2 O quanto o transporte é importante ou não para a economia de seu país? N=16464.

Quase nove entre dez pessoas acreditam que o transporte é importante para a economia de seu país.

88% das pessoas de todo o mundo acreditam que o transporte é importante para a economia de seu país. 60% acreditam que é muito importante, enquanto 28% acreditam que é razoavelmente importante.

Somente 6% das pessoas – cerca de uma em cada 20 – acreditam que não é importante. Outros 6% responderam “não sei”.

Os mais velhos tendem mais a reconhecer a importância do transporte para a economia de seu país

96% das pessoas com mais de 55 anos acreditam que o transporte é importante para a economia de seu país, com 70% acreditando que é muito importante. Aqueles com idades entre 35 e 54 anos (89%) seguiram esta tendência.

Com um percentual ligeiramente menor, comparativamente, a grande maioria com idade entre 18 e 35 anos (80%), assim como os jovens trabalhadores (85%), acreditam que o transporte é importante para economia de seu país.

Mundialmente, homens e mulheres têm pontos de vista quase idênticos sobre a importância do transporte para a economia

Assim como no resultado global, 88% de homens e mulheres acreditam que o transporte é importante para a economia de seu país. Ainda destacando como eles têm opiniões semelhantes, 60% de homens e mulheres acreditam que o transporte é muito importante para a economia.

Pelo menos oito entre dez pessoas de cada país acreditam que o transporte é importante para a economia.

Os países mais propensos a reconhecer a importância do transporte para a economia foram a África do Sul (96%), Filipinas (96%), Coreia do Sul (91%), Austrália e Brasil (ambos 90%).

Embora o menos provável dos 15 países incluídos nesta pesquisa, uma maioria muito significativa (82%) na França acredita que o transporte é importante para sua economia. Os números na Alemanha (83%), Marrocos (84%) e Estados Unidos (84%) também ficaram comparativamente abaixo da média global que acredita que o transporte é importante para a economia de seu país (mas, ainda assim, a grande maioria acredita nisso).

O percentual de pessoas que acreditam que o transporte é importante para a economia do país é alto em todas as regiões

Pelo menos 85% das pessoas (Europa) em cada agrupamento regional acreditam que o transporte é importante para a economia de seu país. APAC (91%), África (90%), América Latina (89%) e G20 (88%) ficaram na média global ou acima, enquanto a América do Norte (86%) e a Europa (85%) ficaram ligeiramente abaixo da média.

O transporte é importante para a economia

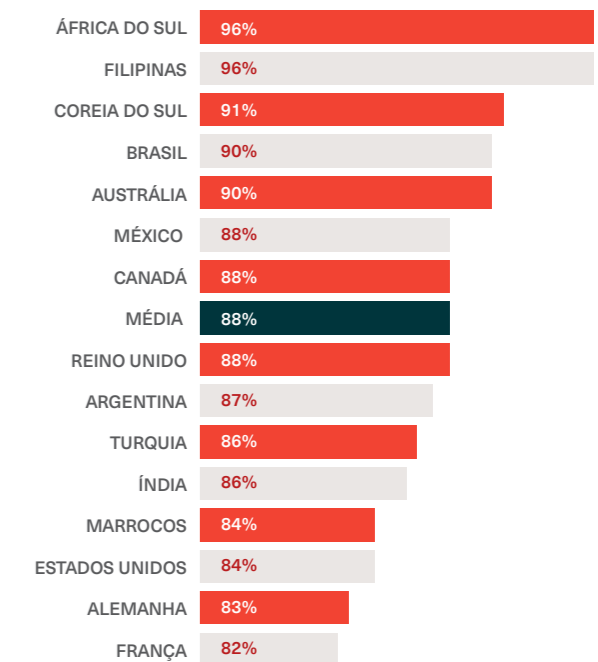


Figura 4: Pergunta 2 O quanto o transporte é importante ou não para a economia de seu país? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Somente resultados combinados de “extremamente” ou “moderadamente”. Os países foram ordenados do número maior para o menor.

1.3 VALOR ECONÔMICO E SOCIAL DO TRANSPORTE



OITO EM CADA DEZ PESSOAS NO MUNDO ACREDITAM QUE O TRANSPORTE É IMPORTANTE PARA LIDAR COM EMERGÊNCIAS.

P. Até que ponto você acha que o transporte é importante para cada um destes fatores em seu país?

Até que ponto você acha que o transporte é importante para cada um destes fatores em seu país?

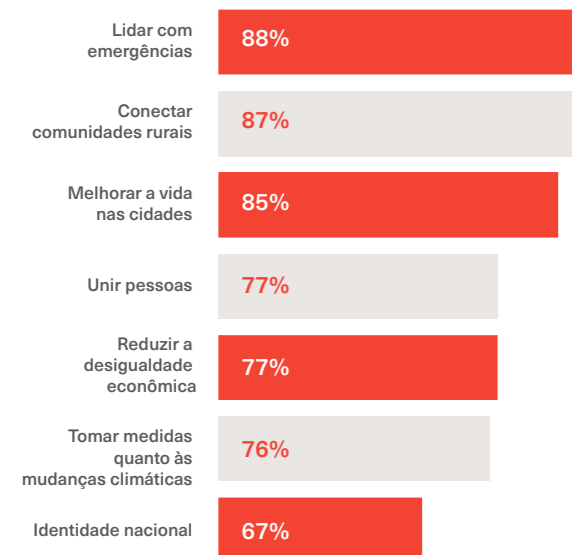


Figura 5: Pergunta 8 Até que ponto você acha que o transporte é importante para cada um destes fatores em seu país? N=16464; Demonstrados somente resultados combinados para "muito" e "razoavelmente" importante. Os resultados foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de "importante".

Pelo menos dois terços das pessoas acreditam que o transporte é importante para obter estes resultados sociais.

Pelo menos oito em cada dez pessoas no mundo acreditam que o transporte é importante para:

- Lidar com emergências (88%)
- Conectar comunidades rurais (87%)
- Melhorar a vida nas cidades (85%)

Além disso, uma maioria significativa acredita que o transporte é importante para "unir pessoas" (77%), "reduzir a desigualdade econômica" (77%) e "tomar medidas quanto às mudanças climáticas" (76%).

Embora um pouco menos comparativamente, dois terços (67%) das pessoas acreditam que o transporte é importante para a "identidade nacional".

Pelo menos uma em cada três ("identidade nacional", 35%) e 61% ("lidar com emergências") acredita que o transporte é muito importante para esses resultados sociais.

DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NAS PRINCIPAIS COORTES

Embora as atitudes dos homens e mulheres não sejam significativamente diferentes, os mais velhos (com +55) tendem mais a achar que o transporte é importante para a obtenção dos resultados sociais listados. Isso foi mais proeminente para "conectar comunidades rurais" (+5% na média global, +11% entre aqueles de 18-34) e "lidar com emergências" (+5% na média global, +10% entre aqueles de 18-34).

Da mesma forma, os jovens trabalhadores foram consistentemente mais propensos do que sua faixa etária geral (aqueles com idades entre 18 e 34) a acreditar que o transporte é importante para obter cada um desses resultados sociais. Em cada resultado social, isso equivale a uma diferença de 3 a 5 pontos percentuais.

A tabela abaixo aborda essas diferenças.

LIDAR COM EMERGÊNCIAS (88%)

- Mais de seis em cada dez (61%) acreditam que o transporte é muito importante para isso.
- Enquanto aqueles na faixa de 18-34 (83%) tendem menos a achar que o transporte é importante para isso, os jovens trabalhadores tendem a concordar (87%).
- Muito mais pessoas com +55 (93%) acham que o transporte é importante para isso, seguidas daquelas com idade entre 35 e 54 (88%).
- Homens e mulheres tiveram pontos de vista idênticos (ambos 88%).

CONECTAR COMUNIDADES RURAIS (87%)

- Mais da metade (57%) acredita que o transporte é muito importante para isso.
- Mais de nove em cada dez pessoas (92%) com +55 acham que o transporte é importante para isso, assim como 87% daqueles com idade entre 35 e 54.
- Aqueles com idade entre 18 e 34 (81%) tiveram percentual um pouco menor, com os jovens trabalhadores representando a média (86%).
- Quase o mesmo número de homens (86%) e mulheres (87%) acham que o transporte é importante neste quesito.

MELHORAR A VIDA NAS CIDADES (85%)

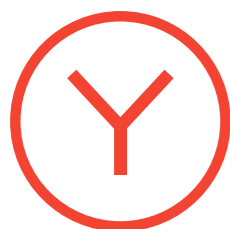
- Uma em cada duas pessoas (51%) acredita que o transporte é muito importante para isso.
- Aqueles na faixa de 18-34 (82%) tendem menos a achar que o transporte é importante para isso, aqueles na faixa de 35-54 (86%) e +55 (87%) tiveram opiniões notavelmente semelhantes.
- Os jovens trabalhadores (86%) ficaram quase dentro da média.
- As opiniões dos homens (84%) e mulheres (86%) não foram muito diferentes.

UNIR PESSOAS (77%)

- Mais de uma em cada quatro pessoas (43%) acreditam que o transporte é muito importante para isso.
- Não houve diferença de opinião significativa entre aqueles com +55 (77%), 35-54 (79%) e 18-34 (75%).
- Os jovens trabalhadores (79%) tendem um pouco mais a acreditar que o transporte é importante para obter este resultado social do que a média global.
- Um número ligeiramente maior de mulheres (78%) em comparação aos **homens** (76%) acha que o transporte é importante para isso.

REDUZIR A DESIGUALDADE ECONÔMICA (77%)

- Mais de uma em cada quatro pessoas (42%) acreditam que o transporte é muito importante para isso.
- Novamente, há pouca diferença entre as principais faixas etárias, com 75% daqueles com idade entre 18 e 34 acreditando que o transporte é importante para este resultado social em comparação aos 78% daqueles entre 35 e 54 e 78% daqueles com +55.
- Os jovens trabalhadores (78%) também, novamente, não tiveram resultado muito diferente das outras coortes ou da média global.
- 77% de homens e mulheres acreditam que o transporte é importante para obter este resultado social.



78% DOS JOVENS TRABALHADORES TENDEM UM POUCO MAIS A ACHAR QUE O TRANSPORTE É IMPORTANTE PARA REDUZIR A DESIGUALDADE ECONÔMICA.

TOMAR MEDIDAS QUANTO À MUDANÇA CLIMÁTICA (76%)

- Para 45% das pessoas em todo o mundo, o transporte é muito importante para obter este resultado social.
- Somente um número ligeiramente maior de pessoas com +55 (78%) em comparação àquelas com 35-54 (77%) ou 18-35 (74%) acha que o transporte é importante para isso.
- Os jovens trabalhadores (78%) tendem um pouco mais a achar que o transporte é importante para obter este resultado social do que a média.
- Um número ligeiramente maior de mulheres (78%) em comparação aos homens (75%) acha que o transporte é importante para isso.

IDENTIDADE NACIONAL (67%)

- Embora o menos provável da lista fornecida, mais de uma em três (35%) das pessoas mundialmente acreditam que o transporte é muito importante para obter este resultado social.
- Não houve diferenças significativas nas opiniões daqueles com +55 (65%) em comparação àquelas na faixa de 35-54 (68%) ou 18-34 (67%).
- Porém, os jovens trabalhadores (70%) tendem mais a achar que o transporte é importante para obter este resultado social do que qualquer uma das três faixas etárias.
- As opiniões dos homens e mulheres não diferiram (67% de cada acredita que o transporte é importante para obter este resultado social).

DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS POR PAÍS

Para cada um dos quesitos listados, a população das Filipinas é a que mais acredita que o transporte é importante para obter este resultado social. Além disso, a África do Sul, em cada caso, é o segundo país que mais acredita que o transporte é importante para obter este resultado social. A Alemanha foi o país menos propenso a acreditar que o transporte é importante para obter esses resultados sociais em dois quesitos, mas ficou entre os três menos propensos nos sete quesitos listados. Da mesma forma, os Estados Unidos também ficaram entre os três últimos para cada resultado social listado.

Na média dos sete itens, uma média de 69% daqueles na Alemanha e nos Estados Unidos acreditam que o transporte é importante para obter esses resultados. Isso contrasta com 94% nas Filipinas e 91% na África do Sul e com a média global de 79%.

A tabela abaixo mostra essas diferenças.

MAIS PROPENSOS A ACHAR QUE O TRANSPORTE É IMPORTANTE

MENOS PROPENSOS A ACHAR QUE O TRANSPORTE É IMPORTANTE

LIDAR COM EMERGÊNCIAS (88%)

↑ Filipinas (96%)
África do Sul (96%)
Brasil (92%)

↓ Alemanha (81%)
Estados Unidos (82%)
França (82%)

CONECTAR COMUNIDADES RURAIS (87%)

↑ Filipinas (96%)
África do Sul (95%)
Brasil e México (92%)

↓ França (79%)
Estados Unidos (79%)
Turquia (80%)

MELHORAR A VIDA NAS CIDADES (85%)

↑ Filipinas (95%)
África do Sul (94%)
Brasil (92%)

↓ Alemanha (72%)
Reino Unido (76%)
Estados Unidos (79%)

UNIR PESSOAS (77%)

↑ Filipinas (93%)
África do Sul (90%)
Brasil (86%)

↓ França (60%)
Estados Unidos (66%)
Alemanha (68%)

REDUZIR A DESIGUALDADE ECONÔMICA (77%)

↑ Filipinas (93%)
África do Sul (90%)
Brasil (86%)

↓ Estados Unidos (64%)
Reino Unido (65%)
Alemanha (67%)

TOMAR MEDIDAS QUANTO À MUDANÇA CLIMÁTICA (76%)

↑ Filipinas (94%)
África do Sul (85%)
México (83%)

↓ Estados Unidos (61%)
Alemanha (65%)
Argentina e Reino Unido (69%)

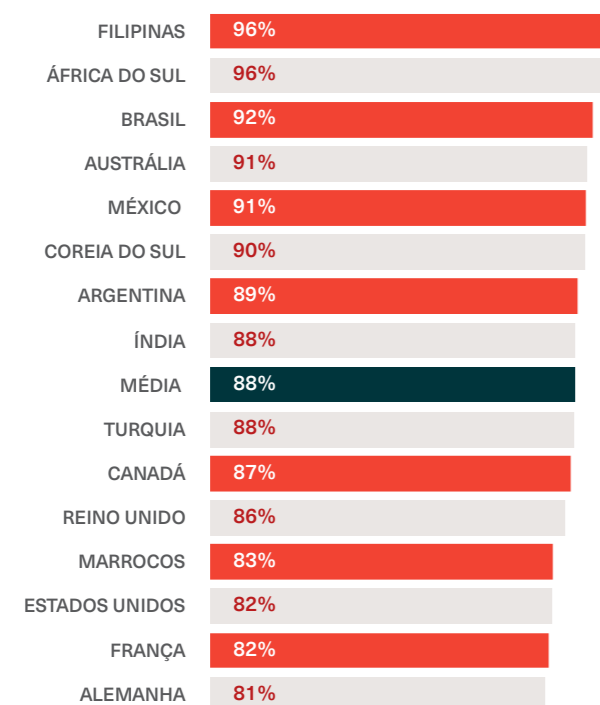
IDENTIDADE NACIONAL (67%)

↑ Filipinas (89%)
África do Sul (84%)
Índia (84%)

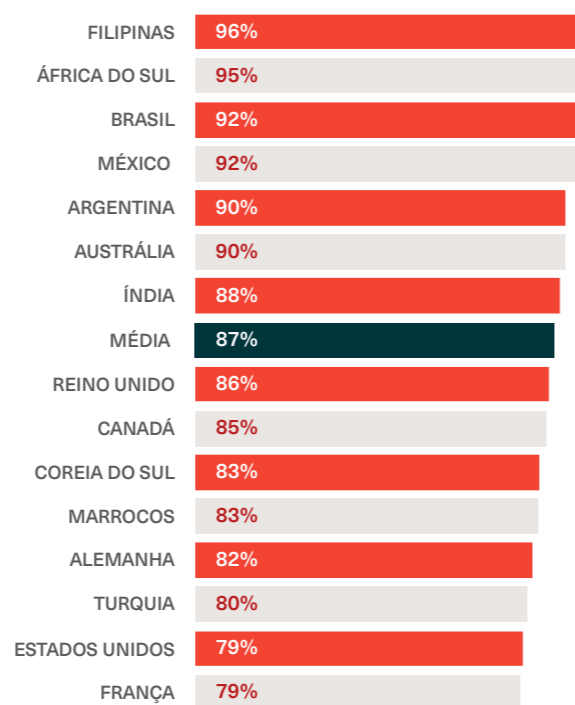
↓ Reino Unido (42%)
Alemanha (47%)
Estados Unidos (51%)

O QUANTO O TRANSPORTE É IMPORTANTE PARA CADA UM DOS SEGUINTE FATORES EM SEU PAÍS? COMPARAÇÕES ENTRE PAÍSES

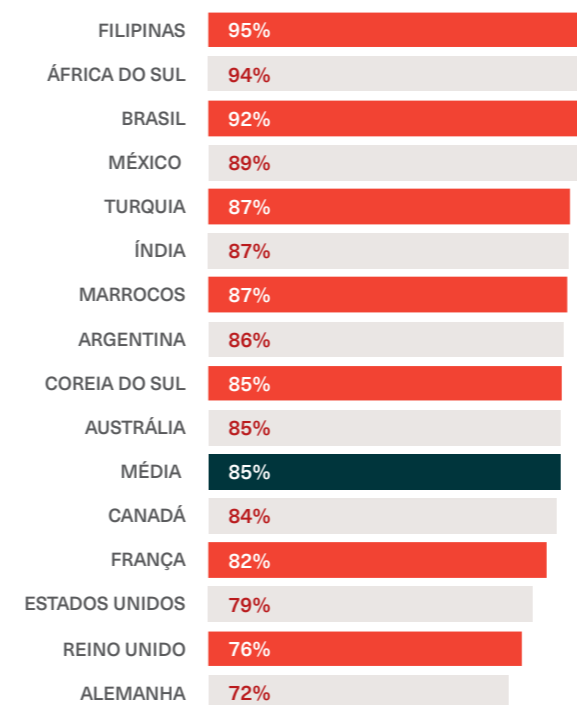
Lidar com emergências



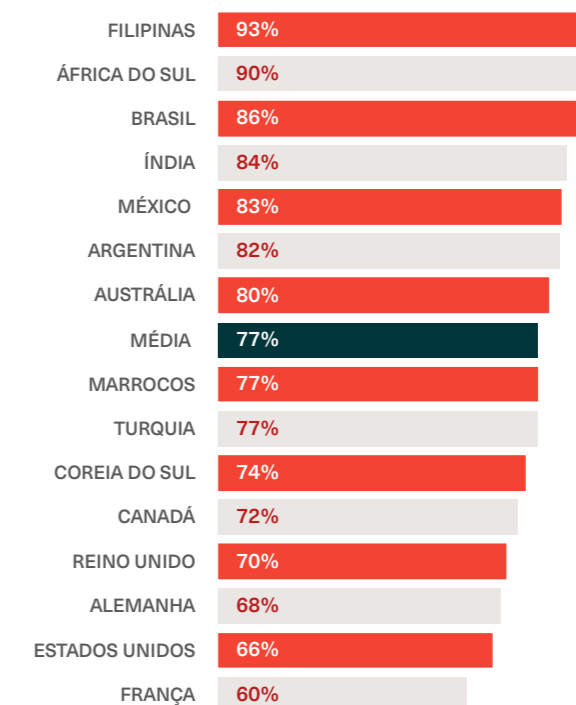
Conectar comunidades rurais



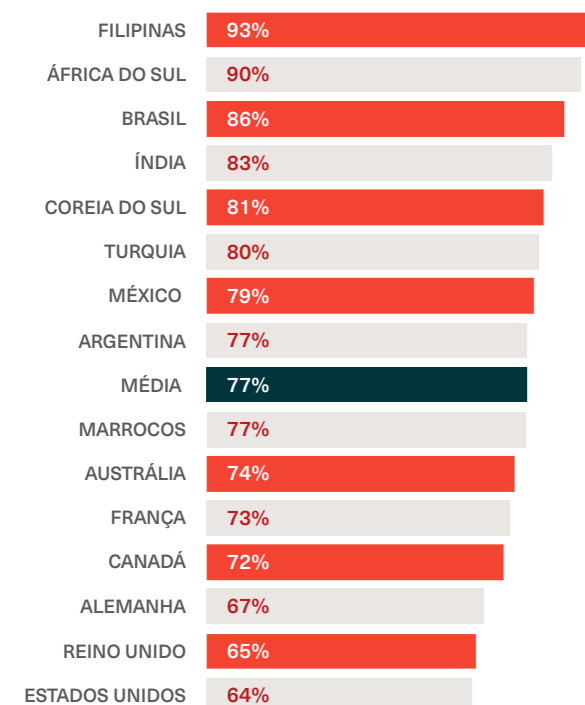
Melhorar a vida nas cidades



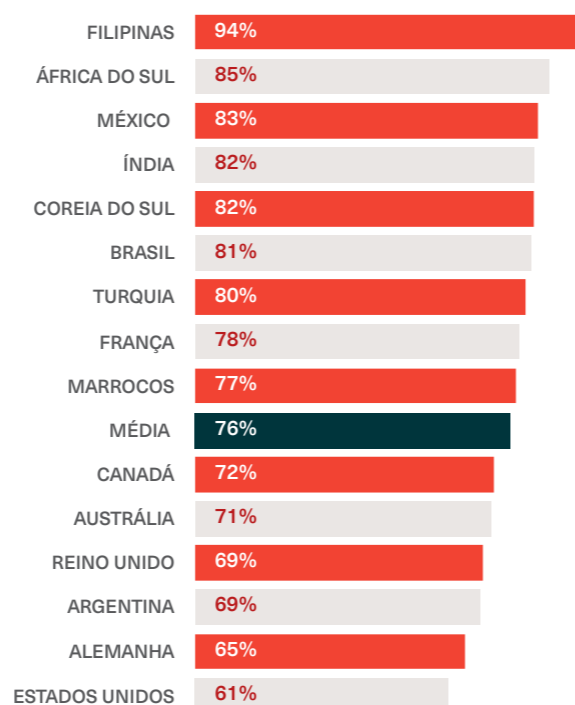
Unir pessoas



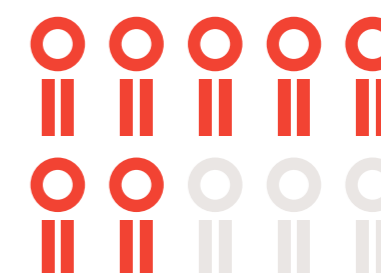
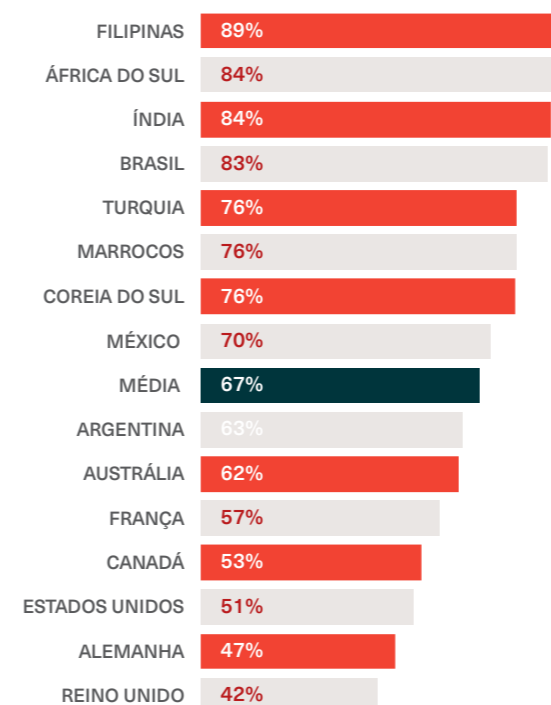
Reduzir a desigualdade econômica



Tomar medidas quanto à mudança climática



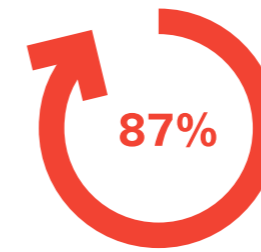
Identidade nacional



SETE ENTRE DEZ (70%) JOVENS TRABALHADORES TENDEM MAIS A ACHAR QUE O TRANSPORTE É IMPORTANTE PARA ALCANÇAR FORTE IDENTIDADE NACIONAL DO QUE OS ENTREVISTADOS DE OUTRAS FAIXAS ETÁRIAS.

Figura 6: Pergunta 8 Até que ponto você acha que o transporte é importante para cada um destes fatores em seu país? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Demonstrados somente resultados combinados para "muito" e "razoavelmente" importante. Os países foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de "importante".

1.4 A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS SOCIAIS



87% DAS PESSOAS DE TODO O MUNDO CLASSIFICAM O TRANSPORTE COMO UM SERVIÇO PÚBLICO IMPORTANTE.

P. O quanto os seguintes serviços públicos são importantes para você? (Total “importante”)

O quanto os seguintes serviços públicos são importantes para você?

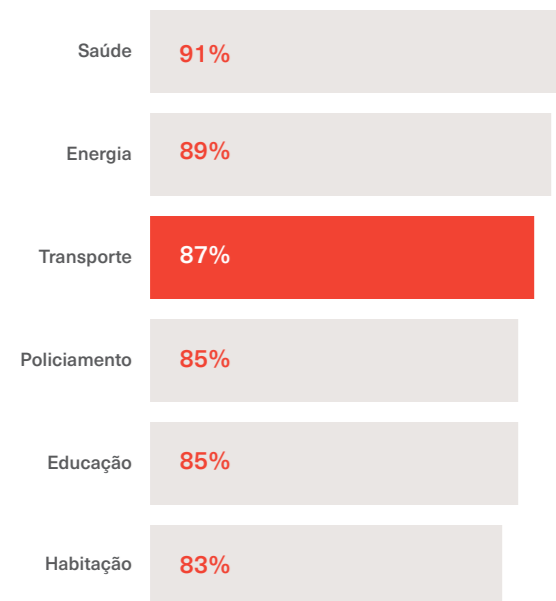


Figura 7: Pergunta 7 O quanto os seguintes serviços públicos são importantes para você? N=16464. Demonstrados somente números combinados para “muito” e “razoavelmente” importante. Os resultados foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de “importante”.

Quase nove em cada dez pessoas de todo o mundo classificam o transporte como um serviço público importante.

Com 87%, o transporte só ficou atrás da saúde (91%) e energia (89%) em termos de importância (isto é, o terceiro serviço público mais importante). É considerado um serviço público importante por mais pessoas do que “educação” (85%), policiamento (85%) ou “habitação” (83%).

Mais da metade (53%) das pessoas consideram o transporte um serviço público muito importante.

Pessoas mais velhas tendem mais a considerar o transporte um serviço público importante.

91% daqueles com +55 consideram o transporte um serviço público importante, 4%+ que a faixa de 35-54 (87%) e 7%+ que a de 18-34 (84%).

Os jovens trabalhadores (87%) tendem um pouco mais a considerar o transporte um serviço público importante do que sua faixa etária geral (84% de 18-34).

Apesar da diferença, mais de oito entre dez pessoas, independentemente da faixa etária, acreditam que o transporte público é um serviço público importante.

Somente um número ligeiramente maior de mulheres em comparação aos homens considera o transporte importante.

88% das mulheres em comparação a 86% dos homens consideram o transporte um serviço público importante para elas. As mulheres (54%) também estiveram mais propensas que os homens (52%) a considerá-lo muito importante.

Pelo menos três quartos das pessoas em cada país consideram o transporte um serviço público importante para elas.

Enquanto aqueles nas Filipinas (96%) foram os mais propensos, na África do Sul (94%), Brasil (93%), México (90%) e Índia (90%) pelo menos uma em cada nove pessoas acredita que o transporte é um serviço público importante.

Aqueles na Alemanha (76%) foram os menos propensos a considerar o transporte um serviço público importante para eles, porém, mais de três quartos da população ainda representa uma maioria significativa. Com exceção da Alemanha, pelo menos uma em oito pessoas (Estados Unidos 81%) considera o transporte um serviço público importante.

Pelo menos oito em cada dez pessoas em cada região acreditam que o transporte é um serviço público importante.

Enquanto aqueles na APAC (91%), África (90%) e América Latina (90%) são os mais propensos a acreditar que o transporte é um serviço público importante, esse percentual cai para 87% nos G20, 85% na América do Norte e 82% na Europa.

Aqueles na África (69%) e na América Latina (67%), no entanto, são muito mais propensos a acreditar que é um serviço público muito importante (esses números se comparam à média global de 53%, e à APAC que foi o segundo maior com 55%).

O quanto o “transporte” é importante para você?

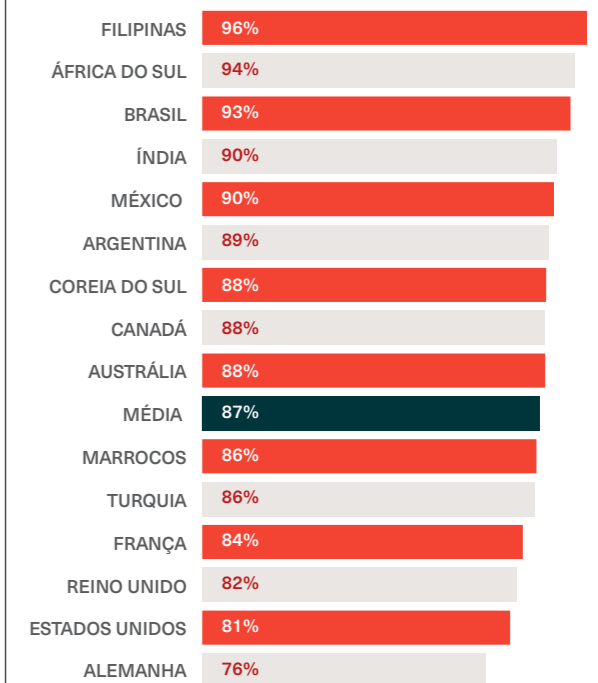
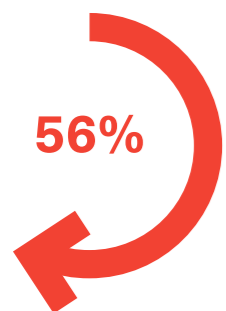


Figura 8: Pergunta 7 O quanto os seguintes serviços públicos são importantes para você? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Somente resultados combinados de transporte para “extremamente” ou “moderadamente”. Os países foram ordenados do número maior para o menor.

ANÁLISE

SEÇÃO 2: ANSIEDADE MUNDIAL SOBRE TRANSPORTE



56% DAS PESSOAS ESTÃO PREOCUPADAS COM CAOS E ATRASOS EM SUA PRÓXIMA VIAGEM.

As pessoas estão preocupadas com transporte, principalmente com o custo e os atrasos.

As preocupações com transporte que as pessoas mais selecionaram nesta pesquisa são ambas relacionadas ao custo: aumento do preço dos combustíveis (82%) e o custo do transporte (71%). Mais da metade (59%) está preocupada com o acesso e a viabilidade financeira do transporte público.

Porém, as preocupações não se limitaram ao aumento das despesas com transporte. As pessoas também estão preocupadas com transtornos e atrasos. Mais da metade (56%) disseram que estão preocupadas com o caos e os atrasos em sua próxima viagem. Devido a preocupações com transtornos nos planos de viagem, uma em cada três pessoas está preocupada com o número de empregados em estações ou trens (39%) ou em aeroportos ou aviões (36%). Outros 64% – ou quase duas em cada três pessoas – estão preocupadas com a escassez de produtos em lojas por causa dos transtornos na cadeia de suprimentos.

Além disso, metade das pessoas (50%) está preocupada com “carros, caminhões e trens autônomos (sem motorista)”.

Embora as preocupações com custo e transtornos sejam quase universais, há outras preocupações e inquietudes mais isoladas entre a população mundial. Enquanto dois terços (66%) da população mundial está preocupada com o impacto das emissões dos transportes nas mudanças climáticas, nas Filipinas, o percentual sobe para 88%.

Apesar desses resultados, a opinião da população mundial está dividida com relação a como seus governos lidam com o transporte. Enquanto quase metade (48%) acredita que seu governo está se saindo mal ao lidar com o transporte, quase tantos (43%) acreditam que está se saindo bem. Em termos de dados por país, cerca de metade dos países têm uma maioria que acredita que o governo está se saindo mal ao lidar com o transporte (Argentina, Brasil, França, Alemanha, México, África do Sul e Reino Unido), enquanto um número ligeiramente menor de países acredita que o governo está se saindo bem (Austrália, Índia, Marrocos, Filipinas e Coreia do Sul).



2.1 PREOCUPAÇÕES COM TRANSPORTE



AS MULHERES (84%) EM COMPARAÇÃO AOS HOMENS (80%) ESTÃO MAIS PREOCUPADAS COM O AUMENTO DO PREÇO DO COMBUSTÍVEL.

P. Pessoalmente, qual o seu nível de preocupação com as seguintes questões do transporte no seu país?

O quanto você está preocupado(a) com estas questões do transporte?

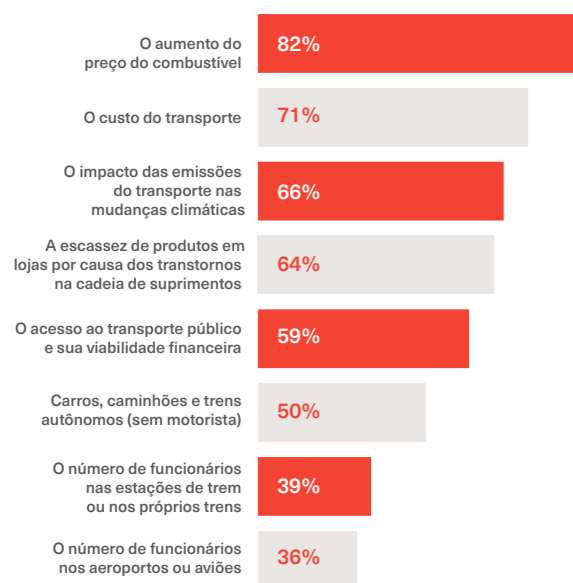


Figura 9: Pergunta 1 Pessoalmente, qual o seu nível de preocupação com as seguintes questões do transporte no seu país? N=16464. Demonstrados somente números combinados para “muito” e “ligeiramente” preocupado. Os resultados foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de “preocupado”.

O aumento do custo do transporte – do combustível ou do transporte em geral – preocupa um grande percentual da população global.

Da lista fornecida, as questões do transporte que mais causam preocupação nas pessoas são aumento do preço dos combustíveis (82%) e o custo do transporte (71%).

Mais da metade (59%) das pessoas estão muito preocupadas com o aumento do preço do combustível, enquanto 39% estão muito preocupadas com o custo do transporte.

As próximas “preocupações” mais comuns foram:

- O impacto das emissões do transporte na mudança climática (66%)
- A escassez de produtos em lojas por causa dos transtornos na cadeia de suprimentos (64%)
- O acesso ao transporte público e sua viabilidade financeira (59%)
- Carros, caminhões e trens autônomos (sem motorista) (50%)
- O número de funcionários nas estações de trem ou nos próprios trens (39%)
- O número de funcionários nos aeroportos ou aviões (36%)

Aqueles na África tendem a se preocupar mais com as questões de transporte.

Em média, aqueles na África (65%) tendem a se preocupar mais com as questões de transporte. Seguidos de 61% dos participantes da América Latina e 60% da APAC, contra 58% do mundo inteiro, 57% dos G20 e bem menos na Europa (53%) e América do Norte (54%).

DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NAS PRINCIPAIS COORTES

Aqueles com +55 estão mais propensos do que as faixas mais jovens a se preocupar com as questões de custo (“custo do transporte” e “aumento do preço do combustível”) juntamente com “carros/caminhões/trens autônomos (sem motorista)”. Os jovens trabalhadores tendem a se preocupar mais com cada um dos itens do que sua faixa etária geral ou a média global

As mulheres tendem a se preocupar mais do que os homens com cada uma das questões de transporte listadas. Em média, nos oito itens listados, 60% das mulheres estão preocupadas contra 56% dos homens. A maior diferença foi no “impacto das emissões do transporte nas mudanças climáticas” (as mulheres pontuaram 7% a mais que os homens).

A tabela abaixo aborda essas diferenças.

O AUMENTO DO PREÇO DO COMBUSTÍVEL (82%)

- Oito entre dez (82%) pessoas estão preocupadas com isso, com mais da metade (59%) muito preocupada.
- Aqueles com +55 são os mais propensos a se preocuparem (86%) seguidos daqueles com idade entre 35 e 54 (83%) e 18 e 34 (77%).
- Os jovens trabalhadores (80%) estão ligeiramente mais preocupados do que sua faixa etária geral.
- Mais mulheres (84%) em comparação aos homens (80%) estão preocupadas com isso.

O CUSTO DO TRANSPORTE (71%)

- Sete entre dez (71%) pessoas estão preocupadas com isso, com mais de uma em três (39%) pessoas no mundo inteiro muito preocupadas.
- Aqueles na faixa de 35-54 e +55 (ambos 72%) estão ligeiramente mais preocupados do que os da faixa de 18-34 (69%).
- Os jovens trabalhadores (71%), novamente, tendem só um pouco mais a se preocupar do que sua faixa etária geral.
- Novamente, mais mulheres (73%) em comparação aos homens (69%) estão preocupadas com isso.

O IMPACTO DAS EMISSÕES DO TRANSPORTE NA MUDANÇA CLIMÁTICA (66%)

- Duas entre três (66%) pessoas em todo o mundo estão preocupadas com isso, com mais de uma em três (35%) muito preocupadas.
- Aqueles na faixa etária de 18-34 ou 35-54 (ambos 66%) estão ligeiramente mais propensos a se preocupar do que aqueles com +55 (64%).
- Os jovens trabalhadores (68%) demonstraram mais preocupação do que as outras faixas etárias ou a média global.
- As mulheres (69%) demonstraram mais preocupação do que os homens (62%).

A ESCASSEZ DE PRODUTOS EM LOJAS POR CAUSA DOS TRANSTORNOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS (64%)

- Quase dois terços (64%) dos participantes do mundo inteiro estão preocupados com isso, incluindo 32% que estão muito preocupados.
- Não houve diferenças reais entre as faixas etárias, embora os jovens trabalhadores (66%) se preocupem um pouco mais que a média global.
- Novamente, mais mulheres (67%) do que homens (61%) estão preocupadas com isso.

O ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO E SUA VIABILIDADE FINANCEIRA (59%)

- Mais da metade (59%) das pessoas estão preocupadas com isso, com mais da metade (28%) muito preocupada.
- Aqueles na faixa de 18-34 anos (61%) são os mais preocupados, seguidos daqueles na faixa de 35-64 (60%) e +55 (55%).
- Com 63%, os jovens trabalhadores estão ligeiramente mais preocupados com isso do que sua faixa etária em geral.
- As mulheres (61%) estão ligeiramente mais preocupadas que os homens (57%).

CARROS, CAMINHÕES E TRENS AUTÔNOMOS (SEM MOTORISTA) (50%)

- Metade (50%) da população mundial está preocupada com isso, com um quarto (25%) muito preocupada.
- Pessoas com +55 (54%) estão bem mais preocupadas com isso do que aquelas na faixa de 18-34 (48%) ou 35-54 (49%).
- Os jovens trabalhadores (49%) não diferiram muito da sua faixa etária em geral.
- As mulheres (53%) estão bem mais preocupadas com isso que os homens (47%).

O NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS NAS ESTAÇÕES DE TREM OU NOS PRÓPRIOS TRENS (39%)

- Mais de um terço (39%) das pessoas no mundo inteiro estão preocupadas com isso.
- 40% daquelas na faixa de 18-34 e 35-54 estão preocupadas com isso, contra 36% daquelas com +55.
- Os jovens trabalhadores (41%), novamente, tendem a se preocupar mais com isso.
- Homens (39%) e mulheres (38%) não diferiram muito.

O NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS NOS AEROPORTOS OU AVIÕES (36%)

- Pouco mais de um terço (36%) das pessoas no mundo inteiro estão preocupadas com isso.
- Não houve diferenças significativas entre as faixas etárias, embora os jovens trabalhadores (40%) se preocupem um pouco mais com isso do que a média global.
- 36% de ambos homens e mulheres estão preocupados com isso.

DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS POR PAÍS:

Para cada um dos quesitos abaixo, a África do Sul e as Filipinas são o primeiro ou segundo com tendência a maior preocupação. Em média, nos oito quesitos, 76% dos participantes das Filipinas e 74% da África do Sul demonstraram preocupação, contra a média global de 58%.

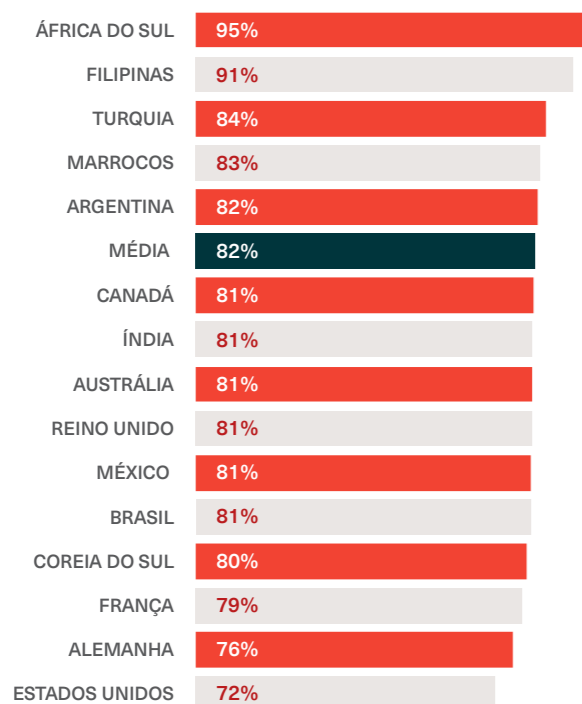
Em todos os quesitos, com exceção de dois (em que os Estados Unidos pontuaram menos), a Coreia do Sul é o país com menos preocupação em relação a essas questões de transporte. Em geral, na média dos oito quesitos, somente 46% daqueles na Coreia do Sul estão preocupados com essas questões.

A tabela abaixo mostra essas diferenças.

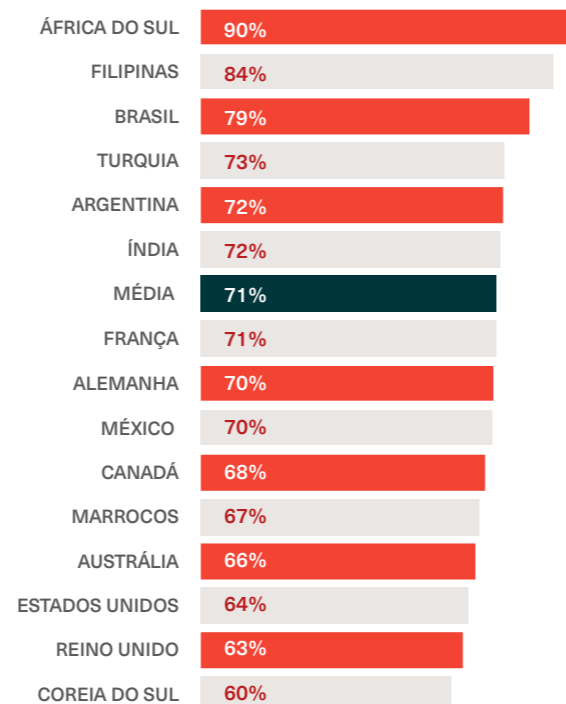
MAIOR PREOCUPAÇÃO	MENOR PREOCUPAÇÃO
O AUMENTO DO PREÇO DO COMBUSTÍVEL (82%)	
↑ África do Sul (95%) Filipinas (91%) Turquia (84%)	↓ Estados Unidos (72%) Alemanha (76%) França (79%)
O CUSTO DO TRANSPORTE (71%)	
↑ África do Sul (90%) Filipinas (84%) Brasil (79%)	↓ Coreia do Sul (60%) Reino Unido (63%) Estados Unidos (64%)
O IMPACTO DAS EMISSÕES DO TRANSPORTE NA MUDANÇA CLIMÁTICA (66%)	
↑ Filipinas (88%) África do Sul (77%) Índia (76%)	↓ Estados Unidos (53%) Alemanha (54%) Reino Unido (55%)
A ESCASSEZ DE PRODUTOS EM LOJAS POR CAUSA DOS TRANSTORNOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS (64%)	
↑ Filipinas (85%) África do Sul (79%) Argentina e México (69%)	↓ Coreia do Sul (44%) França (56%) Reino Unido (56%)
O ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO E SUA VIABILIDADE FINANCEIRA (59%)	
↑ África do Sul (78%) Filipinas (73%) Brasil (72%)	↓ Coreia do Sul (45%) Estados Unidos (46%) Canadá (48%)
CARROS, CAMINHÕES E TRENS AUTÔNOMOS (SEM MOTORISTA) (50%)	
↑ Filipinas (70%) África do Sul (64%) Índia (57%)	↓ Coreia do Sul (33%) Turquia (35%) Alemanha (44%)
O NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS NAS ESTAÇÕES DE TREM OU NOS PRÓPRIOS TRENS (39%)	
↑ África do Sul (62%) Filipinas (58%) Índia (54%)	↓ Coreia do Sul (22%) Canadá (25%) Turquia (25%)
O NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS NOS AEROPORTOS OU AVIÕES (36%)	
↑ Filipinas (55%) África do Sul (47%) Índia (43%)	↓ Coreia do Sul (20%) Turquia (24%) Reino Unido (26%)

O QUANTO VOCÊ ESTÁ PREOCUPADO(A) COM AS SEGUINTESS QUESTÕES DO TRANSPORTE? COMPARAÇÕES ENTRE PAÍSES

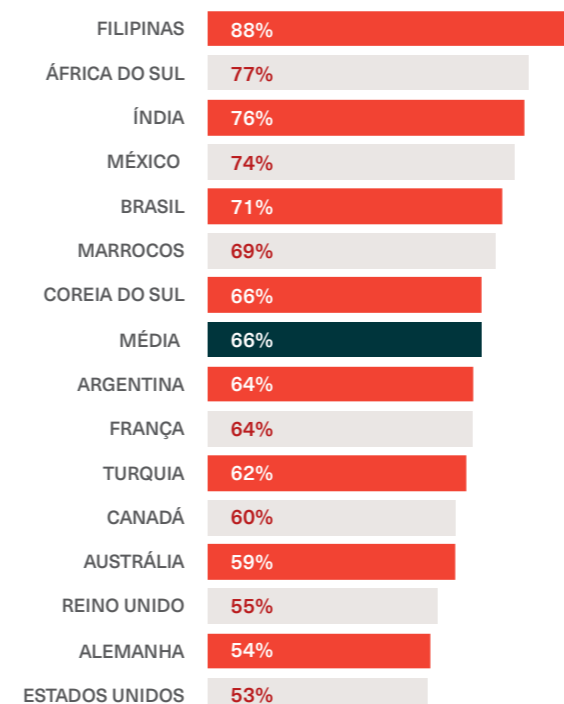
O aumento do preço do combustível



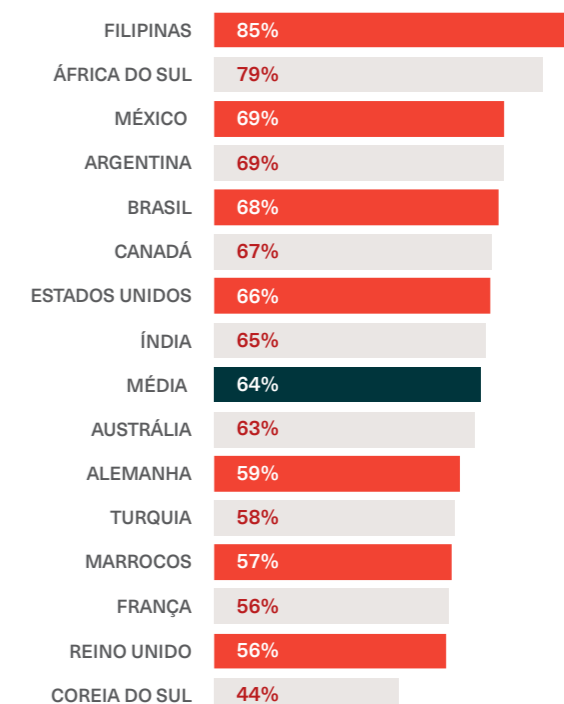
O custo do transporte



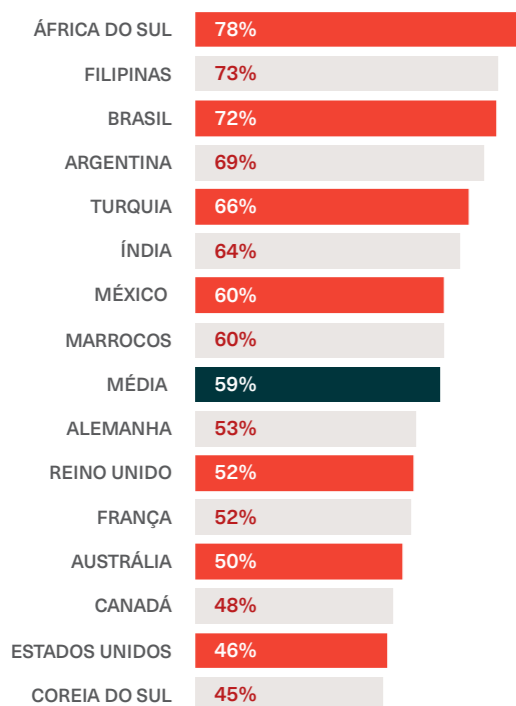
As emissões do transporte e mudanças climáticas



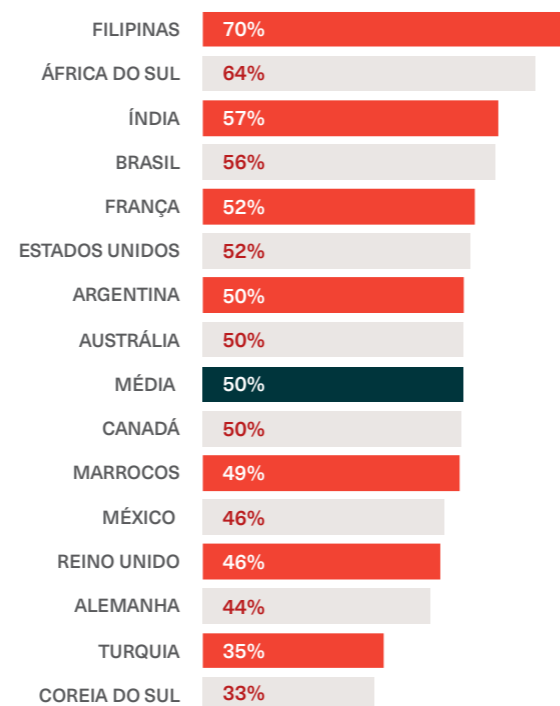
Transtornos na cadeia de suprimentos



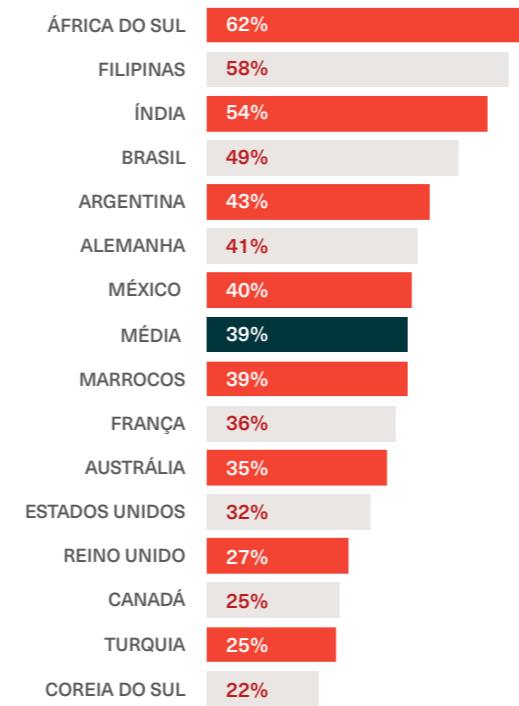
O acesso ao transporte público e sua viabilidade financeira



Carros autônomos etc.



O número de funcionários nas estações de trem/ nos próprios trens



O número de funcionários nos aeroportos ou aviões

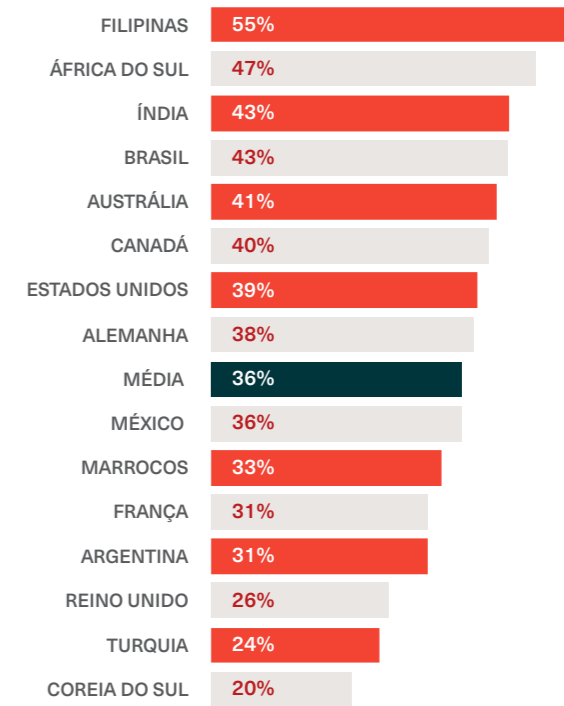


Figura 10: Pergunta 1 Pessoalmente, qual o seu nível de preocupação com as seguintes questões do transporte no seu país? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Demonstrados somente resultados combinados para "muito" e "ligeiramente" preocupado. Os países foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de "preocupado".

2.2 PREOCUPAÇÕES COM ATRASOS NOS TRANSPORTES

P. Pensando em sua próxima viagem para ver amigos ou parentes, o quanto você está preocupado com a possibilidade de caos e atraso em sua jornada por rodovia, trem, ônibus ou avião?

Mais da metade das pessoas estão preocupadas com caos e atrasos em sua jornada na próxima vez que viajarem para ver amigos ou parentes.

56% das pessoas do mundo inteiro estão preocupadas com caos ou atrasos em sua jornada da próxima vez que viajarem por rodovia, trem, ônibus ou avião para visitar amigos ou parentes. Quase um quarto (24%) estão muito preocupadas.

Os mais jovens, principalmente os jovens trabalhadores, tendem a se preocupar mais com caos e atrasos em sua jornada.

60% das pessoas na faixa de 18-34 estão preocupadas com caos ou atrasos em sua próxima viagem. Este percentual sobe para 64% - ou quase dois terços - de jovens trabalhadores.

Os mais velhos tendem a se preocupar menos, com 56% daqueles na faixa de 35-54 e só 50% daqueles de +55 declarando preocupação com caos e atrasos em sua jornada na próxima viagem.

Homens e mulheres não diferiram muito na tendência à preocupação.

57% das mulheres e quase o mesmo percentual de homens (55%) estão preocupados com caos ou atrasos em sua jornada na próxima viagem.

Há uma enorme disparidade entre os países da pesquisa em relação ao nível de preocupação sobre atrasos e caos.

Aqueles nas Filipinas (79%) e na África do Sul (79%), e um pouco menos na Índia (73%) e no México (72%) ficaram acima da média global em termos de preocupação com caos e atrasos em sua próxima viagem.

Aqueles nos países europeus França (39%), Reino Unido (40%), Alemanha (42%), assim como nos Estados Unidos (43%) demonstraram bem menos preocupação.

Aqueles na África, APAC e América Latina novamente são os agrupamentos regionais que mais tendem a se preocupar, desta vez com caos e atrasos em sua jornada.

Mais de dois terços dos participantes da África (69%) e da América Latina (67%) e quase o mesmo percentual da APAC (63%) estão preocupados com caos e atrasos em sua jornada na próxima vez que viajarem para ver parentes e amigos. Este percentual é um pouco maior do que a média global de 56% e muito maior do que na América do Norte (46%) e Europa (41%).

Aqueles nos G20 (54%), novamente refletiram a média.

Você está preocupado com caos e atrasos na sua próxima viagem?



Figura 11: Pergunta 23 Pensando em sua próxima viagem para ver amigos ou parentes, o quanto você está preocupado com a possibilidade de caos e atraso em sua jornada por rodovia, trem, ônibus ou avião? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Somente resultados combinados para "muito" ou "ligeiramente" preocupado. Os países foram ordenados do número maior para o menor.

2.3 COMO O GOVERNO ESTÁ SE SAINDO AO LIDAR COM SERVIÇOS SOCIAIS

P. Indique o quanto você acha que o governo do seu país está se saindo bem ou mal ao lidar com as seguintes questões:

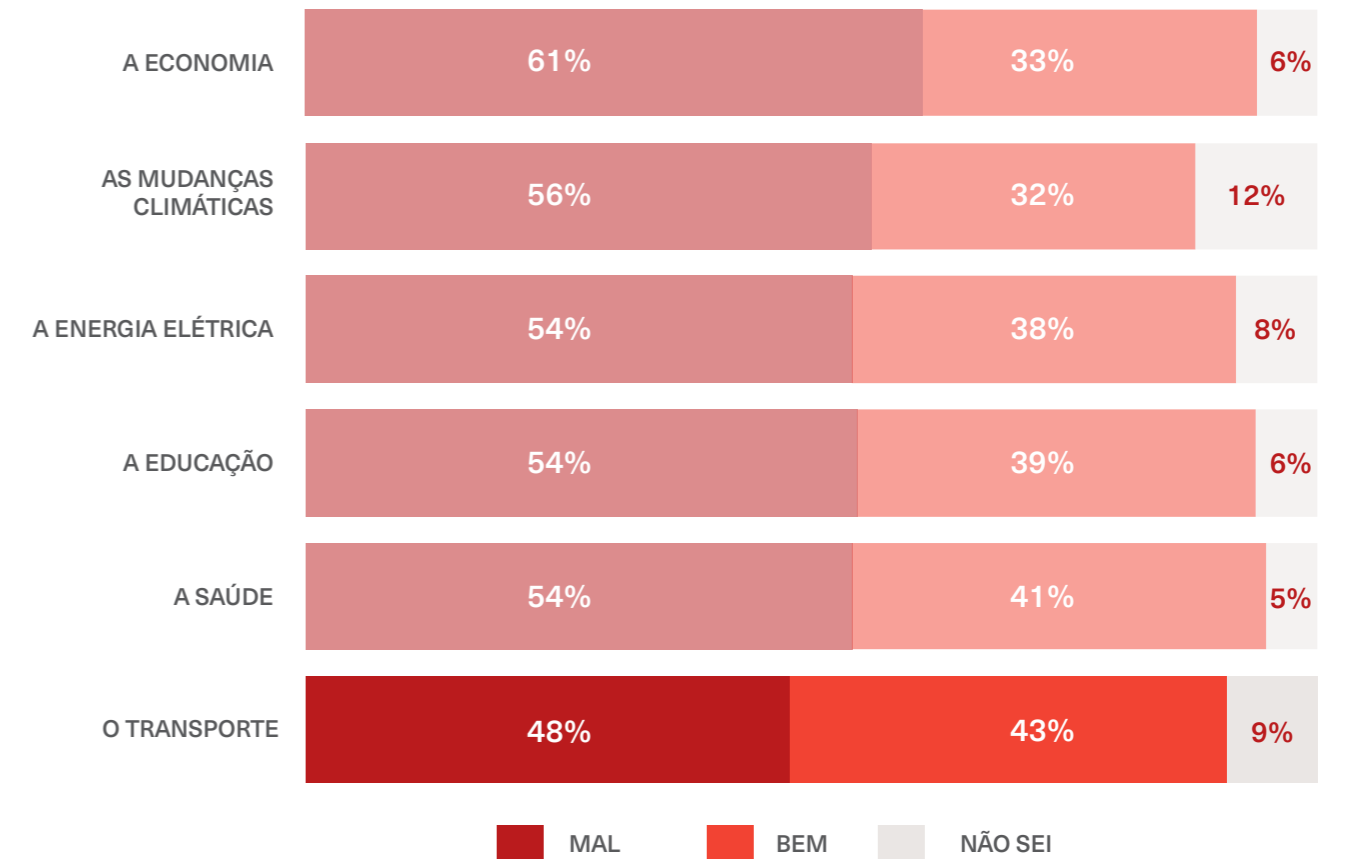


Figura 12: Pergunta 3 Indique o quanto você acha que o governo do seu país está se saindo bem ou mal ao lidar com as seguintes questões: N=16464. Os resultados foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de "mal".



Mundialmente, quase metade das pessoas acredita que seu governo está se saindo "mal" ao lidar com o transporte (mas, quase outros tantos acreditam que está se saindo "bem").

Entre quase metade (48%) da população que acredita que seu governo está lidando "mal" com o transporte público, 19% (ou quase uma em cada cinco pessoas) acreditam que está lidando muito "mal".

Quase tantos (43%) acreditam que está lidando "bem" (10% acreditam que estão lidando muito bem).

Destacando esta divergência de opiniões, da lista fornecida, foi no quesito "transporte" que os governos menos foram classificados como se saindo "mal". Igualmente, o transporte foi o quesito mais classificado como "lidando bem".

Lidando "mal":

- A economia (61%)
- A mudança climática (56%)
- A saúde (54%)
- A educação (54%)
- A energia elétrica (54%)
- O transporte (48%)

Lidando "bem":

- O transporte (43%)
- A saúde (41%)
- A educação (39%)
- A energia elétrica (38%)
- A economia (33%)
- A mudança climática (32%)

61% DAS PESSOAS ACHAM QUE O GOVERNO ESTÁ LIDANDO MAL COM A ECONOMIA.

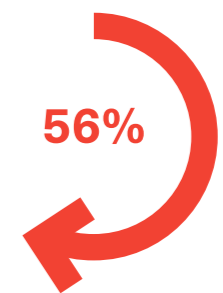
Os mais velhos tendem a achar que o governo está se saindo "mal" ao lidar com o transporte.

Mais da metade (52%) daqueles com +55 acreditam que o governo está se saindo mal ao lidar com o transporte (só 38% acham que está se saindo bem). Este percentual é maior do que a média global, e muito maior entre aqueles na faixa de 35-54 (48%) e 18-34 (45%).

Os jovens trabalhadores (46%) tendem só 1%+ a achar que o governo está se saindo mal ao lidar com o transporte em comparação àqueles na faixa etária geral de 18-34, e -2% que a média global. Os jovens trabalhadores na verdade tendem ligeiramente mais a acreditar que o governo está se saindo "bem" ao lidar com o transporte do que "mal" (47% contra 46% de "mal").

Os homens estão ligeiramente mais propensos que as mulheres a acreditar que o governo está se saindo bem ao lidar com transporte, mas ambos acreditam mais que está se saindo mal.

45% dos homens contra 41% das mulheres acreditam que seu governo está se saindo "bem" ao lidar com o transporte. Porém, a maior proporção de cada gênero (ambos 48%) acredita que estão se saindo "mal".



56% DAS PESSOAS ACHAM QUE O GOVERNO ESTÁ LIDANDO COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.



Alguns países estão mais propensos a acreditar que o governo está se saindo mal ao lidar com transporte, enquanto outros acreditam mais que está se saindo bem, como demonstrado na tabela abaixo:

Mais propensos a acreditar que está se saindo mal:

- Reino Unido (61%)
- Brasil (60%)
- Argentina (58%)
- África do Sul (58%)
- Alemanha (56%)
- México (55%)
- França (54%)

Mais propensos a acreditar que está se saindo bem:

- Índia (69%)
- Marrocos (55%)
- Coreia do Sul (54%)
- Austrália (52%)
- Filipinas (52%)



Indique o quanto você acha que o seu governo está se saindo bem ou mal ao lidar com o transporte?

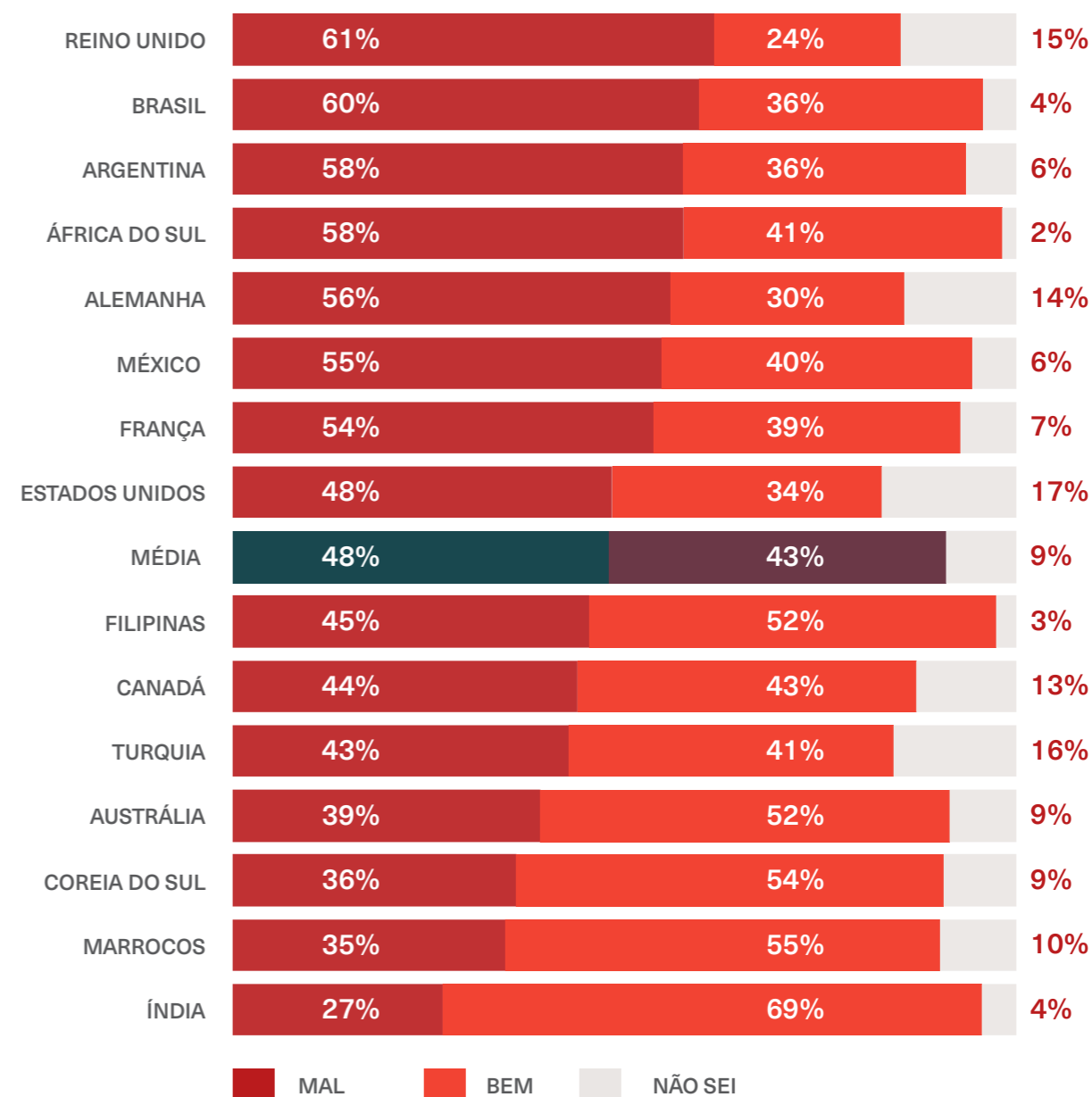


Figura 13: Pergunta 3 Indique o quanto você acha que o governo do seu país está se saindo bem ou mal ao lidar com as seguintes questões: N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Somente resultados combinados de transporte para "extremamente" ou "moderadamente". Os países foram ordenados do número maior para o menor.

Em todas as regiões, exceto a APAC, as pessoas mais tendem a acreditar que o governo está se saindo "mal" ao lidar com o transporte.

Mais da metade dos participantes da América Latina (57%) e Europa (54%) acreditam que o governo está se saindo mal ao lidar com o transporte. Embora não seja a maioria, aqueles nos G20 (49%) e na América do Norte (46%) tendem mais a acreditar que o governo está se saindo "mal" ao lidar com o transporte.

A maioria daqueles na APAC (57%) acredita que o governo está se saindo "bem" ao lidar com o transporte. Embora não seja a maioria, as pessoas na África (48%) tendem mais a acreditar que o governo está se saindo "bem" ao lidar com o transporte.

ANÁLISE

SEÇÃO 3: UM PLANO DE AÇÃO PARA GOVERNOS E INVESTIDORES

Pessoas do mundo inteiro estão pedindo que o governo invista mais em transporte e dê mais atenção à proteção dos trabalhadores em transportes.

A chamada para maior investimento em transporte é clara e nenhuma é mais forte do que aquelas políticas que protegem os próprios trabalhadores em transportes. Quase nove em cada dez pessoas apoiam que seu governo implemente políticas para proteger os trabalhadores em transportes contra violência e assédio (87%) e leis que melhorem a saúde e segurança (85%). Outros 80% gostariam que seus governos implementassem políticas para acabar com o abuso contra os trabalhadores em transportes em suas cadeias de suprimentos, enquanto 83% querem que seu governo proteja os direitos trabalhistas dos trabalhadores em transportes.

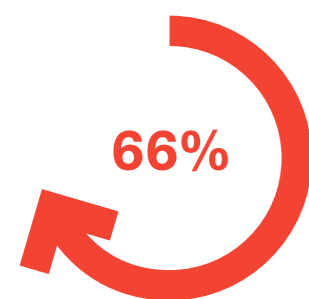
A melhora da segurança no local de trabalho dos trabalhadores em transportes é fundamental para as pessoas nesta pesquisa, mas elas também querem que os governos invistam na criação de empregos no setor de transporte (81%).

Além de apoiarem políticas que protejam os trabalhadores em transportes, pessoas do mundo inteiro também querem ver maior investimento no próprio setor de transporte, com 75% pedindo aumento dos investimentos em todos os transportes e 83%

pedindo aumento do acesso a transporte. Conexões ferroviárias (49% para trens locais/urbanos e de longa distância) e expansão da capacidade do transporte público (48%) são consideradas investimento de alta prioridade. Quase uma em cada três pessoas (31%) também considera que o aumento da capacidade dos aeroportos deveria ter alta prioridade.

Outra questão importante para as pessoas é a crise climática mundial. 79% das pessoas querem que seu governo coloque em prática planos para reduzir as emissões do setor de transporte, enquanto também apoiam mais investimento em transporte sustentável (80%). Metade (50%) das pessoas considera que a implementação de ônibus elétricos (que são de emissão zero) deveria ser de alta prioridade para os governos.

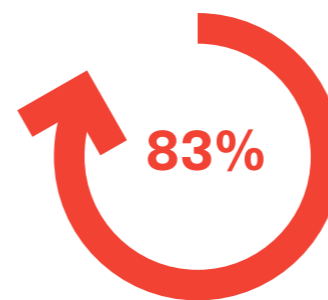
Há também uma demanda para maior investimento em transporte público, com 40% das pessoas dizendo que consideram que a gratuidade do transporte público deveria ter alta prioridade para o governo. Ao serem perguntadas diretamente, 70% das pessoas acham que o transporte público deveria ser custeado majoritariamente (49%) ou totalmente (21%) pelo governo. Muitos também acreditam que dar acesso a transporte público em até 10 minutos de caminhada (45%) deveria receber alta prioridade do governo.



DAS PESSOAS GOSTARIAM QUE SEU GOVERNO ESTATIZASSE A INFRAESTRUTURA E AS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE.



3.1 APOIO ÀS POLÍTICAS DE TRANSPORTE DO GOVERNO



DAS PESSOAS APOIAM O AUMENTO DO ACESSO AO TRANSPORTE, ENQUANTO 48% APOIAM TOTALMENTE.

P. Você apoia ou se opõe à realização das seguintes ações pelo governo de seu país?

Você apoia ou se opõe à realização das seguintes ações pelo governo de seu país?

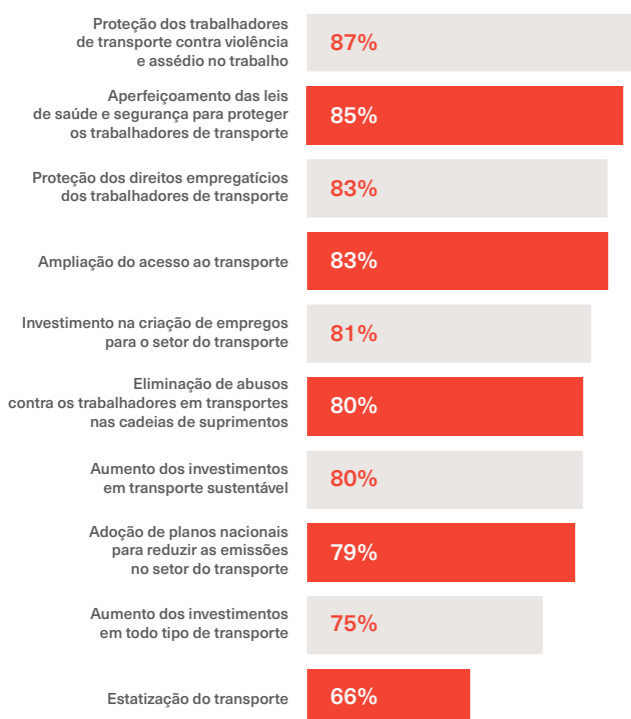


Figura 14: Pergunta 4 Você apoia ou se opõe à realização das seguintes ações pelo governo de seu país? N=16464. Somente mostrados resultados combinados para “apoio totalmente” e “tendo a apoiar”. Os resultados foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de “apoio”.

Há forte apoio para que os governos implementem políticas de transporte.

Pelo menos duas em cada três pessoas (66%, “Estatização da infraestrutura e das operações de transporte”) apoiam que seu governo implemente cada uma das políticas de transporte listadas nesta pesquisa.

Com exceção de “Adoção de planos nacionais para reduzir as emissões no setor do transporte” (79%) e “Estatização da infraestrutura e das operações de transporte” (66%), oito em cada dez pessoas apoiam a implementação dessas políticas pelo governo.

As políticas que obtiveram mais apoio foram:

01. Proteção dos trabalhadores de transporte contra violência e assédio no trabalho (87%)
02. Aperfeiçoamento das leis de saúde e segurança para proteger os trabalhadores de transporte (85%)

Seguido de:

- Proteção dos direitos empregatícios dos trabalhadores de transporte (83%)
- Ampliação do acesso ao transporte (83%)
- Investimento na criação de empregos para o setor do transporte (81%)
- Aumento dos investimentos na infraestrutura de transporte sustentável (80%)
- Eliminação de abusos contra os trabalhadores em transportes nas cadeias de suprimentos (80%)
- Adoção de planos nacionais para reduzir as emissões no setor do transporte (79%)
- Aumento dos investimentos em todo tipo de transporte (75%)
- Estatização da infraestrutura e das operações de transporte (66%)

DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NAS PRINCIPAIS COORTES:

Embora tenha havido total apoio a essas políticas independentemente de idade ou gênero, houve algumas diferenças entre as coortes. Pessoas com +55 anos e, um pouco menos, aqueles na faixa de 35-54 apoiaram mais cada uma delas do que aqueles na faixa de 18-34 (exceto por “Estatização da infraestrutura e das operações de transporte”, onde aqueles da faixa de 18-34 tenderam a apoiar mais).

As mulheres apoiam mais ou igual aos homens todas as políticas, com exceção de uma (“Aumento dos investimentos em todo tipo de transporte”).

Os jovens trabalhadores tendem mais a apoiar cada política do que sua faixa etária geral e, frequentemente, nem sempre, mais do que a média global.

A tabela abaixo aborda essas diferenças.

PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTE CONTRA VIOLÊNCIA E ASSÉDIO NO TRABALHO (87%)

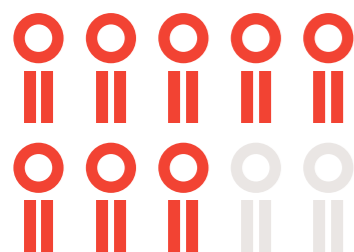
- Pelo menos uma em cada nove pessoas (87%) apoia e mais da metade (58%) apoia totalmente.
- Aqueles com +55 (91%) e aqueles na faixa de 35-54 (87%) estão ligeiramente mais propensos a apoiar isso do que aqueles na faixa de 18-34 (82%).
- Os jovens trabalhadores (86%) tendem mais a apoiar do que sua faixa etária geral (mas, um pouco menos que a média geral).
- As mulheres (88%) tendem a apoiar um pouco mais que os homens (86%).

APERFEIÇOAMENTO DAS LEIS DE SAÚDE E SEGURANÇA PARA PROTEGER OS TRABALHADORES DE TRANSPORTE (85%)

- Recebeu apoio de mais de oito em cada dez (85%) e recebeu total apoio de mais da metade (51%) de pessoas do mundo inteiro.
- Novamente, quanto mais velha a pessoa maior a tendência a apoiar isso, com 87% daqueles com +55, 85% daqueles na faixa de 35-54 e 82% daqueles na faixa de 18-34 apoiam isso.
- Os jovens trabalhadores (85%) tendem um pouco mais a apoiar do que sua faixa etária geral (mas, exatamente como a população global).
- As mulheres (86%) novamente tendem a apoiar um pouco mais que os homens (83%).

AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO TRANSPORTE (83%)

- Uma em cada oito pessoas (83%) apoia e mais da metade (48%) apoia totalmente.
- Aqueles com +55 (87%) e 35-54 (84%), novamente, tendem muito mais a apoiar do que os da faixa de 18-34 (78%).
- Os jovens trabalhadores (83%), novamente, tendem um pouco mais a apoiar do que sua faixa etária geral (mas, exatamente como a população global).
- 83% de ambos homens e mulheres apoiam isso.



OITO EM CADA DEZ PESSOAS APOIAM O AUMENTO DOS INVESTIMENTOS EM TRANSPORTE SUSTENTÁVEL

PROTEÇÃO DOS DIREITOS EMPREGATÍCIOS DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTE (83%)

- Oito em cada dez pessoas (83%) apoiam e 48% apoiam totalmente.
- Pessoas com +55 (85%) tendem um pouco mais a apoiar do que aquelas na faixa de 35-54 (83%) e 18-34 (80%).
- Os jovens trabalhadores (84%) tendem mais a apoiar do que sua faixa etária geral e a população global.
- As mulheres (84%) tendem a apoiar um pouco mais que os homens (81%).

INVESTIMENTO NA CRIAÇÃO DE EMPREGOS PARA O SETOR DO TRANSPORTE (81%)

- 81% das pessoas apoiam e 43% apoiam totalmente.
- Pessoas com +55 (84%), novamente, tendem mais a apoiar do que aquelas na faixa de 35-54 (82%) e 18-34 (78%).
- Os jovens trabalhadores (82%) tendem um pouco mais a apoiar do que sua faixa etária geral e a média global.
- 81% de ambos homens e mulheres apoiam isso.

AUMENTO DOS INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE SUSTENTÁVEL (80%)

- Oito em cada dez pessoas (80%) apoiam, com total apoio de 44%.
- Aqueles com +55 (84%) e 35-54 (80%) tendem muito mais a apoiar do que os da faixa de 18-34 (76%).
- Os jovens trabalhadores (81%) tendem um pouco mais a apoiar do que sua faixa etária geral.
- 80% de ambos homens e mulheres apoiam isso.

ELIMINAÇÃO DE ABUSOS CONTRA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES NAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS (80%)

- 80% das pessoas apoiam e quase a metade (46%) apoia totalmente.
- Aqueles com +55 (83%) apoiam, contra 81% daqueles com 35-54 e 77% daqueles com 18-34.
- Os jovens trabalhadores (82%), novamente, tendem um pouco mais a apoiar do que sua faixa etária geral, mas menos do que a média global.
- As mulheres (81%) tendem a apoiar um pouco mais que os homens (79%).

ADOÇÃO DE PLANOS NACIONAIS PARA REDUZIR AS EMISSÕES NO SETOR DO TRANSPORTE (79%)

- Um pouco menos de oito entre dez (79%) pessoas apoiam e quase a metade (44%) apoia totalmente.
- Aqueles com +55 (80%) e 35-54 (79%) tendem mais a apoiar do que os da faixa de 18-34 (76%).
- Os jovens trabalhadores (81%), novamente, tendem um pouco mais a apoiar do que sua faixa etária geral, mas menos do que a média global.
- 79% de ambos homens e mulheres apoiam isso.



AUMENTO DOS INVESTIMENTOS EM TODO TIPO DE TRANSPORTE (75%)

- Três quartos (75%) das pessoas apoiam, com 37% apoiando totalmente (bem menos do que aqueles que apoiaram totalmente o investimento em transporte sustentável).
- Aqueles com +55 (79%), novamente, tendem muito mais a apoiar em comparação aos da faixa de 18-34 (70%) e pouco mais do que os de 35-54 (76%).
- Os jovens trabalhadores (75%) tendem um pouco mais a apoiar do que sua faixa etária geral, mas menos do que a média global.
- Os homens (77%) são mais propensos do que as mulheres (73%) a apoiar isto (este é o único caso entre estas políticas).

ESTATIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE (66%)

- Duas em cada três pessoas (66%) apoiam e mais de um terço (34%) apoia totalmente.
- Esta política foi a única em que as pessoas na faixa de 18-34 (70%) tendem mais a apoiar do que aquelas na faixa de 35-54 (69%) ou +55 (58%).
- Os jovens trabalhadores (73%) tendem a apoiar mais.
- 66% de ambos homens e mulheres apoiam isso.

DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS POR PAÍS:

Para todas, exceto por uma política (“investir na criação de empregos para o setor de transporte”), as pessoas nas Filipinas tendem mais a apoiar as políticas. África do Sul, México e Brasil ficaram entre os três primeiros que mais tendem a apoiar estas políticas.

Em todos os exemplos, exceto em dois (“proteção dos trabalhadores contra violência e assédio” e “estatização da infraestrutura e das operações de transporte”), os participantes dos Estados Unidos são os que menos apoiam a política.

A tabela abaixo mostra essas diferenças.

TENDEM A APOIAR MAIS	TENDEM A APOIAR MENOS
PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTE CONTRA VIOLÊNCIA E ASSÉDIO NO TRABALHO (87%)	
↑ Filipinas (96%) África do Sul (95%) México e Brasil (ambos 89%)	↓ Alemanha (78%) Estados Unidos (78%) França e Índia (ambos 84%)
APERFEIÇOAMENTO DAS LEIS DE SAÚDE E SEGURANÇA PARA PROTEGER OS TRABALHADORES DE TRANSPORTE (85%)	
↑ Filipinas (95%) África do Sul (93%) México (90%)	↓ Estados Unidos (74%) Alemanha (75%) França (76%)
AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO TRANSPORTE (83%)	
↑ Filipinas (93%) África do Sul (91%) Brasil (89%)	↓ Estados Unidos (70%) Alemanha (74%) Argentina (78%)
PROTEÇÃO DOS DIREITOS EMPREGATÍCIOS DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTE (83%)	
↑ Filipinas (94%) África do Sul (91%) México (88%)	↓ Estados Unidos (71%) Reino Unido (75%) França (76%)
INVESTIMENTO NA CRIAÇÃO DE EMPREGOS PARA O SETOR DO TRANSPORTE (81%)	
↑ África do Sul (94%) Filipinas (93%) Brasil (89%)	↓ Estados Unidos (68%) Alemanha (70%) Reino Unido (72%)
AUMENTO DOS INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE SUSTENTÁVEL (80%)	
↑ Filipinas (92%) África do Sul (88%) México (85%)	↓ Estados Unidos (64%) Alemanha (72%) França e Canadá (ambos 77%)
AUMENTO DOS INVESTIMENTOS EM TODO TIPO DE TRANSPORTE (75%)	
↑ Filipinas (88%) África do Sul (86%) México (82%)	↓ Estados Unidos (62%) Alemanha (63%) França (66%)
ELIMINAÇÃO DE ABUSOS CONTRA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES NAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS (80%)	
↑ Filipinas (88%) África do Sul (86%) México (82%)	↓ Estados Unidos (62%) Alemanha (63%) França (66%)
ADOÇÃO DE PLANOS NACIONAIS PARA REDUZIR AS EMISSÕES NO SETOR DO TRANSPORTE (79%)	
↑ Filipinas (92%) África do Sul (90%) México (87%)	↓ Estados Unidos (68%) Alemanha (69%) Coreia do Sul (72%)

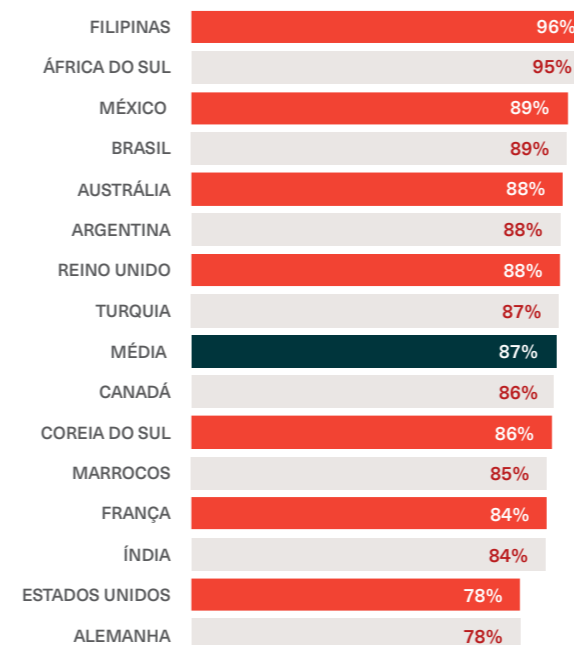
ESTATIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE (66%)

↑ Filipinas (92%)
Índia (81%)
Turquia (80%)

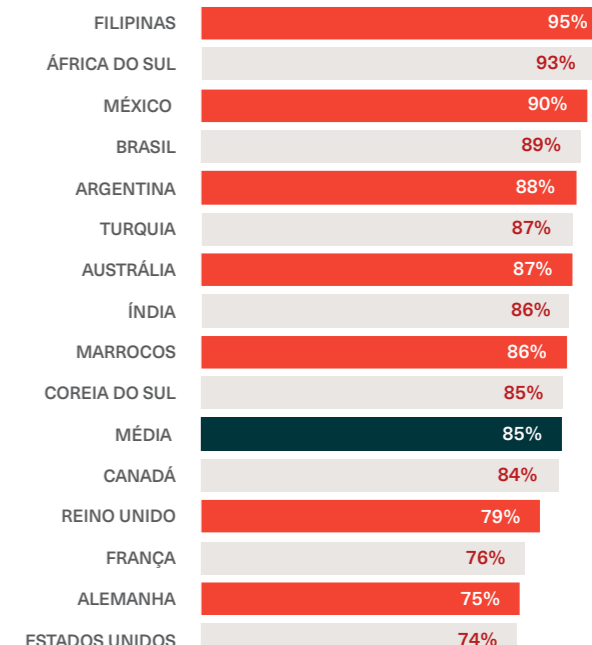
↓ Alemanha (45%)
Estados Unidos (49%)
França e Coreia do Sul (ambos 58%)

VOCÊ APOIA OU SE OPÕE À REALIZAÇÃO DAS SEGUINTE AÇÕES PELO GOVERNO DE SEU PAÍS? COMPARAÇÕES ENTRE PAÍSES

Proteção dos trabalhadores de transporte contra violência e assédio no trabalho



Aperfeiçoamento das leis de saúde e segurança para proteger os trabalhadores de transporte



Proteção dos direitos empregatícios dos trabalhadores de transporte



Ampliação do acesso ao transporte

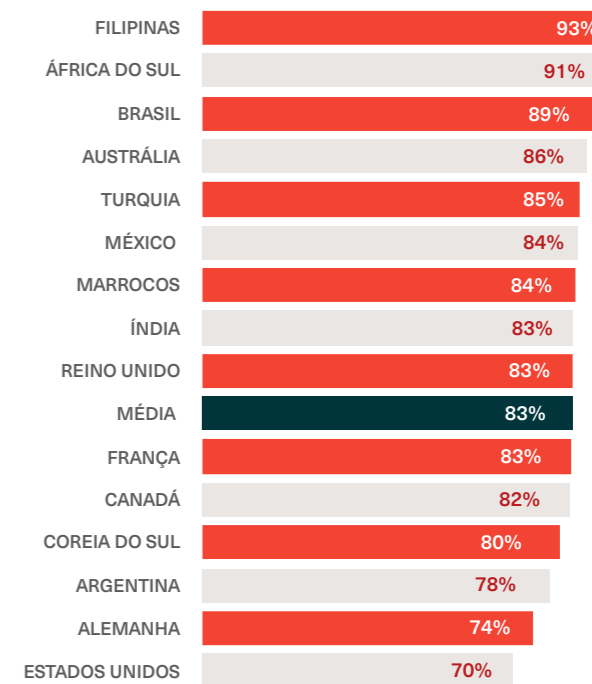
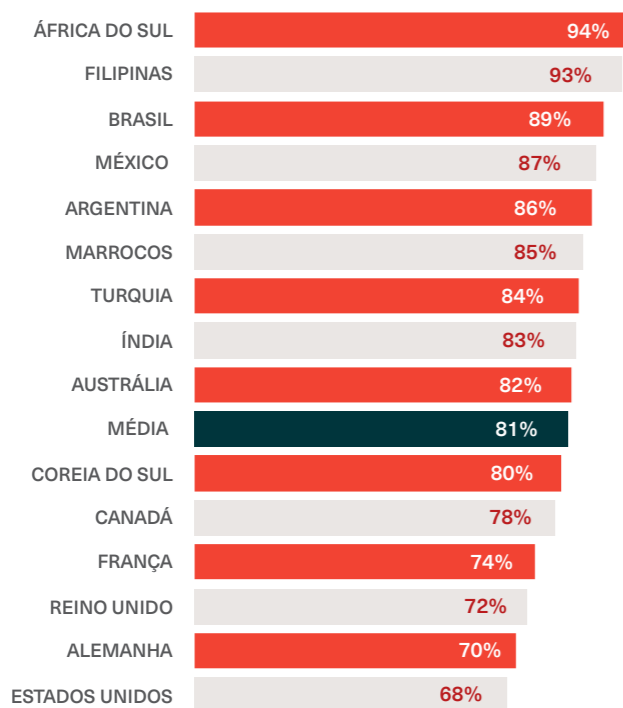
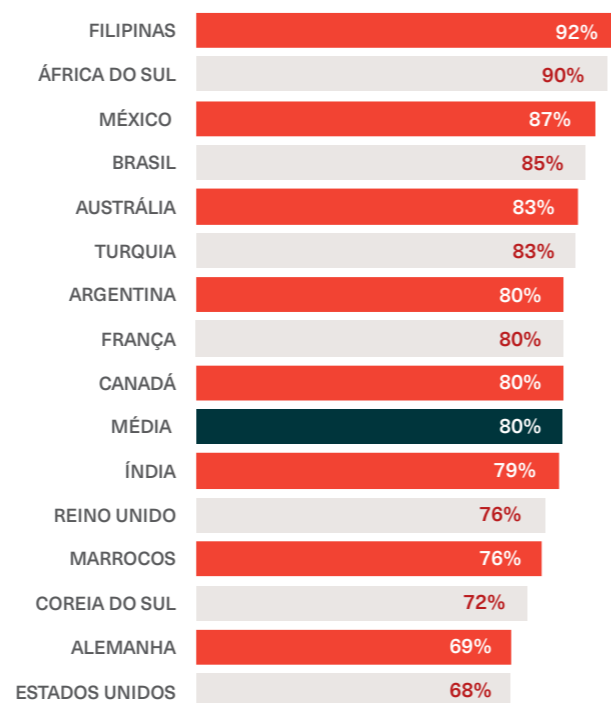


Figura 15: Pergunta 4 Você apoia ou se opõe à realização das seguintes ações pelo governo de seu país? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Somente mostrados resultados combinados para “apoio totalmente” e “tendo a apoiar”. Os países foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de “apoio”.

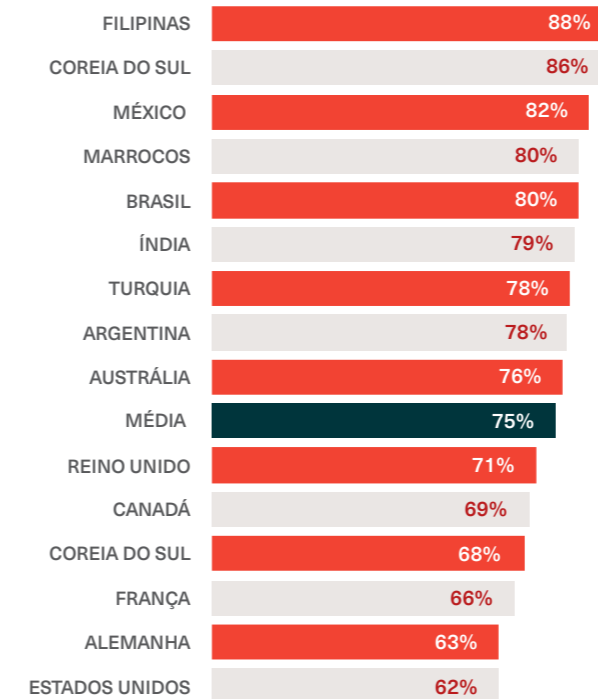
Investimento na criação de empregos para o setor do transporte



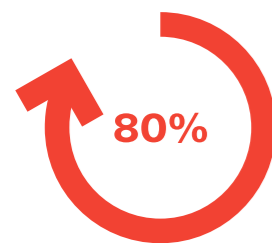
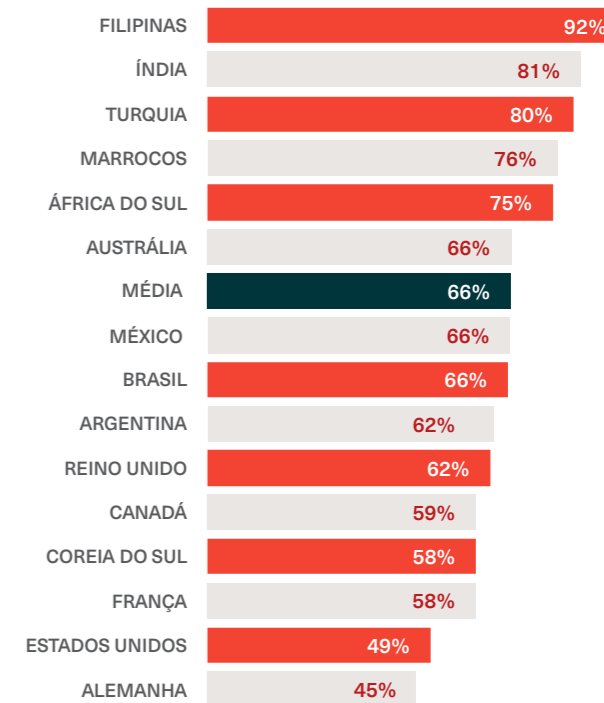
Eliminação de abusos contra os trabalhadores em transportes nas cadeias de suprimentos



Aumento dos investimentos em todo tipo de transporte

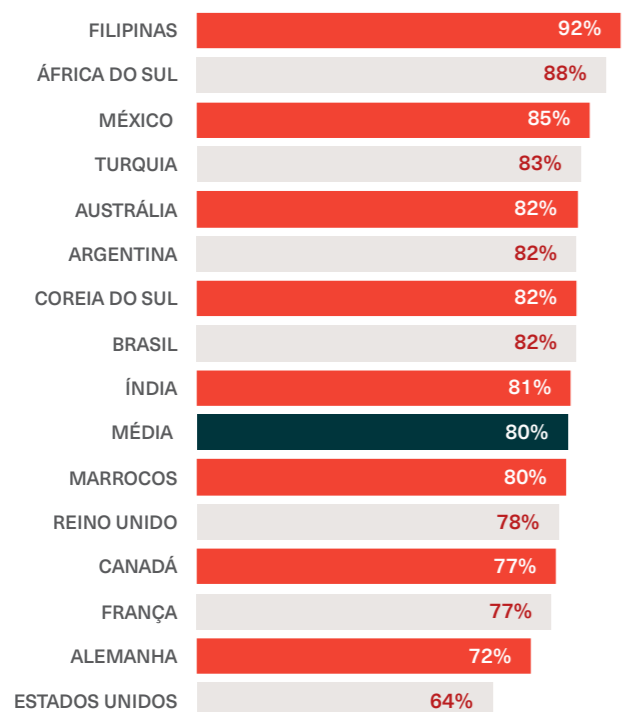


Estatização do transporte

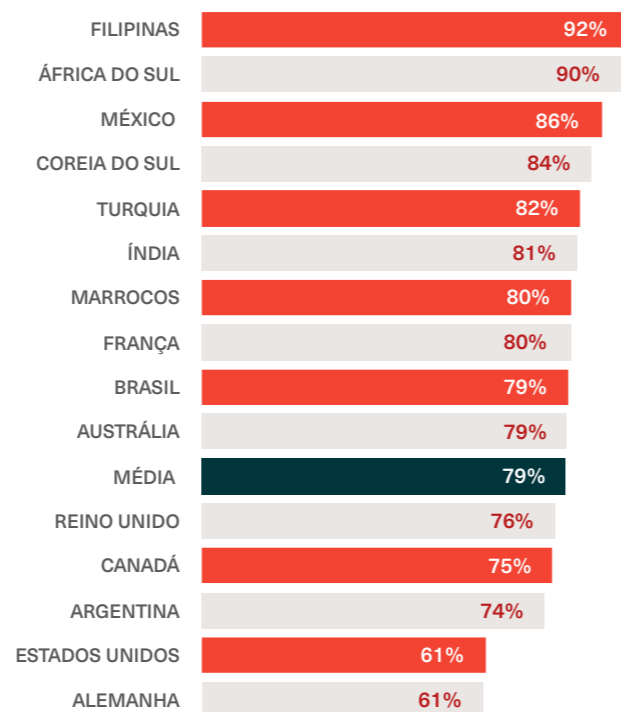


EM MÉDIA, 80% DAS PESSOAS NOS PAÍSES DA PESQUISA APOIAM O FIM DOS ABUSOS CONTRA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES NAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS.

Aumento dos investimentos na infraestrutura de transporte sustentável



Adoção de planos para reduzir as emissões no setor do transporte



Em média, mais de sete em cada dez pessoas em todas as regiões apoiam essas políticas.

Embora aqueles nos agrupamentos regionais África (85%), APAC (84%) e América Latina (83%) sejam os que mais tendem a apoiar estas políticas (em média nos dez quesitos), o apoio ainda é grande nos G20 (79%), Europa (76%) e América do Norte (72%). Todos semelhantes à média global de 80% de apoio nos dez quesitos.

3.2 PRIORIZAÇÃO DE INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

P. Cada uma das seguintes disposições de transporte deveria receber alta, média ou baixa prioridade nos investimentos do governo de seu país?

Estas disposições de transporte deveriam receber alta prioridade nos investimentos do governo de seu país?

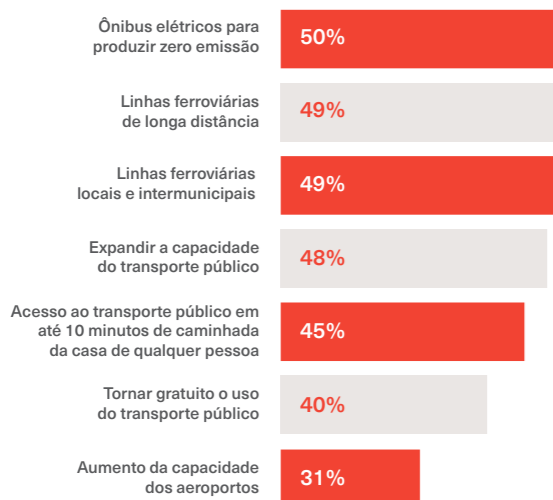


Figura 16: Pergunta 14 Cada uma das seguintes disposições de transporte deveria receber alta, média ou baixa prioridade nos investimentos do governo de seu país? N=16464. Exibindo somente "alta prioridade". Os resultados foram ordenados do número maior para o menor para "alta prioridade".

Pelo menos um terço, quase uma em cada duas pessoas, acreditam que estas disposições de transporte deveriam receber alta prioridade do governo

As disposições mais classificadas de "alta prioridade" (e selecionadas pela metade, ou quase, da população global) foram:

01. Ônibus elétricos para produzir zero emissão (50%)
02. Linhas ferroviárias locais e intermunicipais (49%)
03. Linhas ferroviárias de longa distância (49%)
04. Expandir a capacidade do transporte público (48%)

Seguidas de:

- Acesso ao transporte público em até 10 minutos de caminhada da casa de qualquer pessoa (45%)
- Tornar gratuito o uso do transporte público (40%)
- Aumento da capacidade dos aeroportos (31%)

Além disso, pelo menos duas entre três ("aumento da capacidade dos aeroportos", 68%) pessoas acreditam que essas disposições de transporte são de prioridade alta ou média (veja abaixo tabelas de coortes de idade e gênero).

DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NAS PRINCIPAIS COORTES:

Na maioria dos quesitos, os homens e aqueles com +55 tendem mais que as outras coortes a considerar a provisão de transporte como alta prioridade. Porém, os quesitos relacionados a transporte público tendem a ser considerados como alta prioridade por aqueles na faixa de 35-54.

A tabela abaixo aborda essas diferenças.

ÔNIBUS ELÉTRICOS PARA PRODUZIR ZERO EMISSÃO (50%)

- Quase oito em cada dez pessoas (79%) classificam como alta ou média prioridade.
- Aqueles na faixa de 35-54 e +55 (ambos 52%) tendem um pouco mais a classificar isto como alta prioridade do que os da faixa de 18-34 (46%).
- Os jovens trabalhadores (50%) tendem um pouco mais a classificar isto como alta prioridade do que sua faixa etária geral.
- Os homens (50%) tendem só um pouco mais do que as mulheres (49%) a classificar como alta prioridade.

LINHAS FERROVIÁRIAS LOCAIS E INTERMUNICIPAIS (49%)

- 83% das pessoas classificam isto como alta ou média prioridade.
- Pessoas com +55 (55%) tendem muito mais do que aquelas na faixa de 35-54 (51%) ou 18-34 (42%) a classificar como alta prioridade.
- Os jovens trabalhadores (46%) tendem mais a classificar isto como alta prioridade do que sua faixa etária geral, mas menos do que a média geral.
- Novamente, os homens (51%) tendem um pouco mais que as mulheres (48%) a classificar isto como alta prioridade.

LINHAS FERROVIÁRIAS DE LONGA DISTÂNCIA (49%)

- Mais de oito em cada dez pessoas (82%) classificam como alta ou média prioridade para o governo.
- Aqueles com +55 (53%) e, em menor escala, aqueles de 35-54 (51%) tendem muito mais a classificar isto como alta prioridade do que aqueles na faixa de 18-34 (44%).
- Os jovens trabalhadores (48%), novamente, tendem mais a classificar isto como alta prioridade do que sua faixa etária geral, mas menos do que a média geral.
- Novamente, os homens (51%) tendem mais que as mulheres (47%) a classificar isto como alta prioridade.

EXPANDIR A CAPACIDADE DO TRANSPORTE PÚBLICO (48%)

- 82% das pessoas do mundo todo classificam isto como alta ou média prioridade.
- Pessoas na faixa de 35-54 (51%) tendem um pouco mais do que aquelas com +55 (49%) ou 18-34 (45%) a classificar como alta prioridade.
- Os jovens trabalhadores (48%) tendem mais a classificar isto como alta prioridade do que sua faixa etária geral.
- Novamente, os homens (49%) tendem um pouco mais que as mulheres (48%) a classificar isto como alta prioridade.

ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO EM ATÉ 10 MINUTOS DE CAMINHADA DA CASA DE QUALQUER PESSOA (45%)

- No mundo todo, 78% das pessoas consideram como alta ou média prioridade para o governo.
- A exemplo da disposição anterior sobre transporte público, aqueles na faixa de 35-54 (47%) tendem um pouco mais do que aqueles com +55 (45%) ou 18-34 (44%) a achar que isto é de alta prioridade.
- Os jovens trabalhadores (46%) tendem mais a classificar isto como alta prioridade do que sua faixa etária geral e a média global.
- As mulheres (46%) tendem um pouco mais do que os homens (45%) a achar que isto é de alta prioridade.



TORNAR GRATUITO O USO DO TRANSPORTE PÚBLICO (40%)

- Sete em cada dez (70%) pessoas acreditam que isto é de alta ou média prioridade para o governo.
- Aqueles na faixa de 35-54 (43%) e 18-34 (42%) tendem muito mais a classificar isto como alta prioridade do que os com +55 (35%).
- Os jovens trabalhadores (43%) tendem um pouco mais a classificar isto como alta prioridade do que sua faixa etária geral e a média global.
- As mulheres (42%) tendem mais que os homens (39%) a achar que isto é de alta prioridade.

AUMENTO DA CAPACIDADE DOS AEROPORTOS (31%)

- Embora seja a menos provável das disposições a ser considerada como alta prioridade para o governo, mais de dois terços das pessoas (68%) ainda acreditam que deveria ser alta ou média prioridade para o governo.
- Pessoas na faixa de 35-54 (33%) tendem só um pouco mais do que aquelas de 18-34 (31%) e +55 (30%) a achar que isto é de alta prioridade.
- Os jovens trabalhadores (32%) tendem só um pouco mais a classificar isto como alta prioridade do que sua faixa etária geral e a média global.
- Os homens (33%) tendem um pouco mais do que as mulheres (30%) a achar que isto é de alta prioridade.

DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS POR PAÍS:

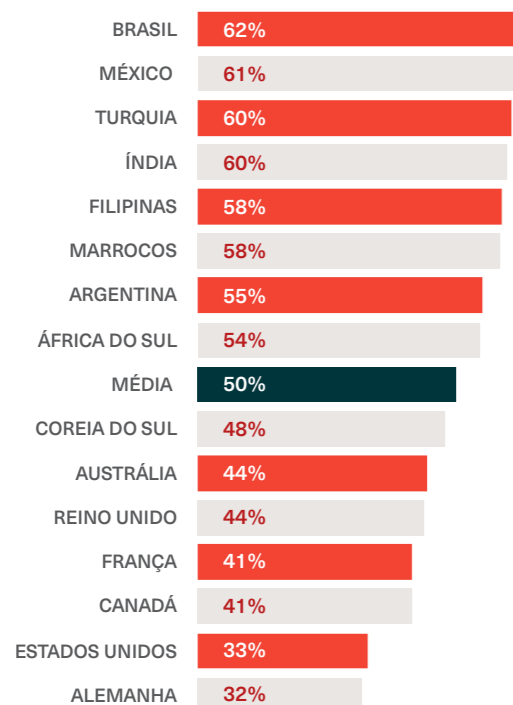
Brasil, África do Sul, Filipinas e Marrocos figuram entre os três primeiros países que mais tendem a classificar a disposição de transporte como alta prioridade. Da mesma forma, a Alemanha, Canadá, Coreia do Sul, Reino Unido e Estados Unidos aparecem mais entre os três menos propensos a considerar como alta prioridade.

A tabela abaixo mostra essas diferenças.

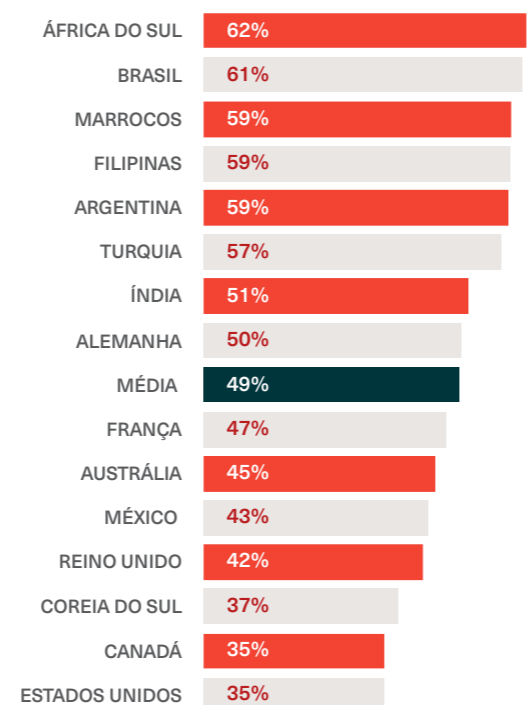
MAIS PROPENSOS A CONSIDERAR ALTA PRIORIDADE	MENOS PROPENSOS A CONSIDERAR ALTA PRIORIDADE
ÔNIBUS ELÉTRICOS PARA PRODUZIR ZERO EMISSÃO (50%)	
↑ Brasil (62%) México (61%) Índia e Turquia (ambos 60%)	↓ Alemanha (32%) Estados Unidos (33%) Canadá (41%)
LINHAS FERROVIÁRIAS LOCAIS E INTERMUNICIPAIS (49%)	
↑ África do Sul (62%) Brasil (61%) Argentina, Marrocos e Filipinas (todos 59%)	↓ Canadá (35%) Estados Unidos (35%) Coreia do Sul (37%)
LINHAS FERROVIÁRIAS DE LONGA DISTÂNCIA (49%)	
↑ África do Sul (66%) Brasil (65%) Argentina e Marrocos (ambos 64%)	↓ Reino Unido (31%) Coreia do Sul (33%) Canadá e Alemanha (ambos 37%)
O IMPACTO DAS EMISSÕES DO TRANSPORTE NA MUDANÇA CLIMÁTICA (66%)	
↑ África do Sul (66%) Brasil (65%) Argentina e Marrocos (ambos 64%)	↓ Reino Unido (31%) Coreia do Sul (33%) Canadá e Alemanha (ambos 37%)
EXPANDIR A CAPACIDADE DO TRANSPORTE PÚBLICO (48%)	
↑ Brasil (66%) Filipinas (66%) África do Sul (63%)	↓ Estados Unidos (27%) Coreia do Sul (33%) Reino Unido (35%)
ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO EM ATÉ 10 MINUTOS DE CAMINHADA DA CASA DE QUALQUER PESSOA (45%)	
↑ África do Sul (65%) Marrocos (59%) Brasil (56%)	↓ Coreia do Sul (26%) Estados Unidos (29%) Canadá (35%)
TORNAR GRATUITO O USO DO TRANSPORTE PÚBLICO (40%)	
↑ Filipinas (53%) África do Sul (50%) Brasil (49%)	↓ Coreia do Sul (22%) Estados Unidos (28%) Reino Unido (29%)
AUMENTO DA CAPACIDADE DOS AEROPORTOS (31%)	
↑ Marrocos (54%) Filipinas (49%) África do Sul (45%)	↓ Reino Unido (10%) Alemanha (12%) França (13%)

ESTAS DISPOSIÇÕES DE TRANSPORTE DEVERIAM RECEBER ALTA PRIORIDADE NOS INVESTIMENTOS DO GOVERNO DE SEU PAÍS? COMPARAÇÕES ENTRE PAÍSES

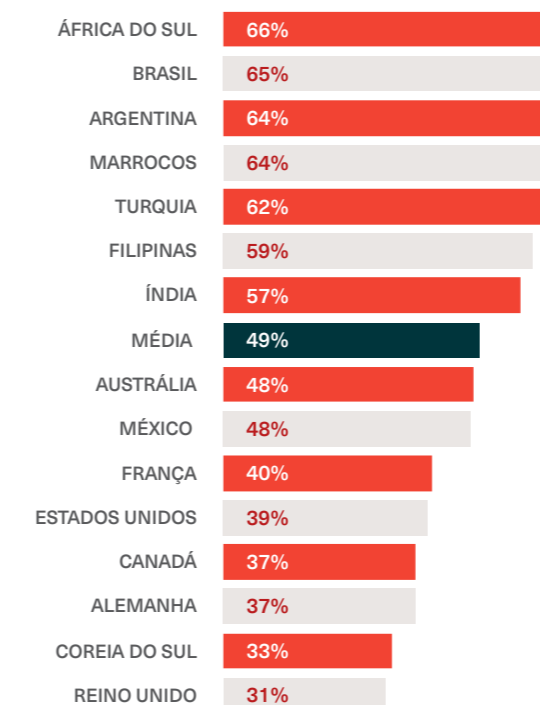
Ônibus elétricos para reduzir as emissões



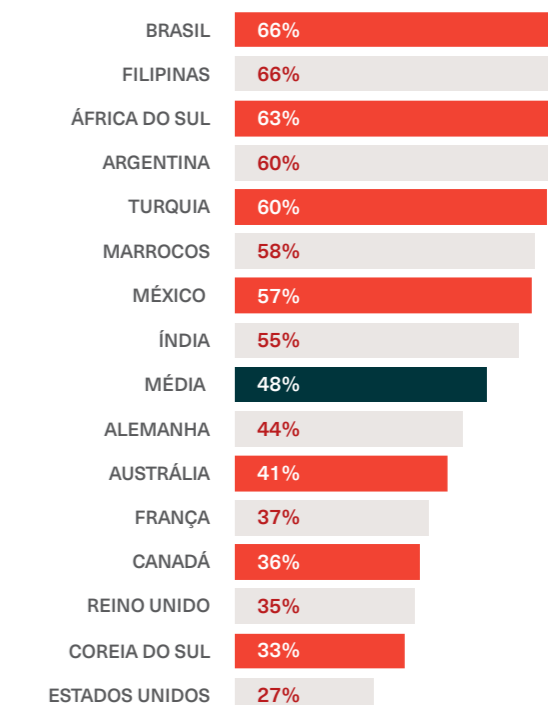
Linhas ferroviárias locais e intermunicipais



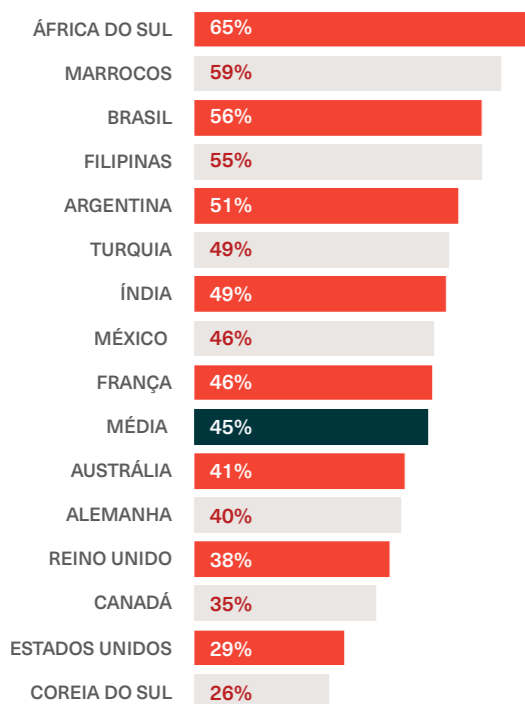
Linhas ferroviárias de longa distância



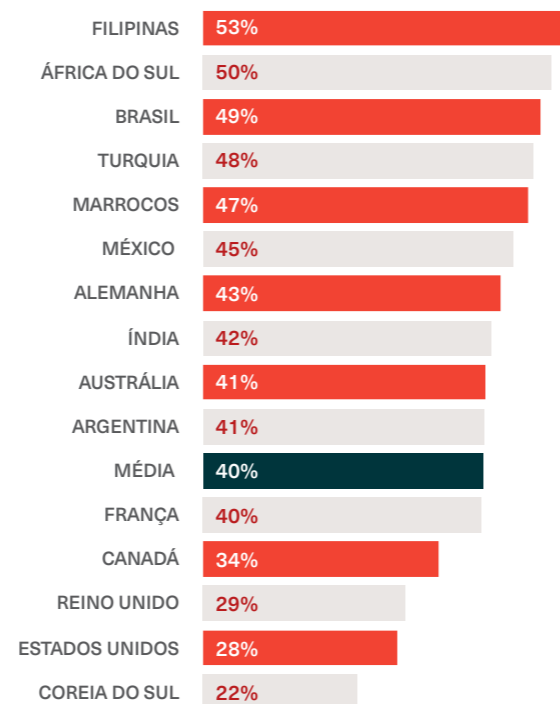
Capacidade do transporte público



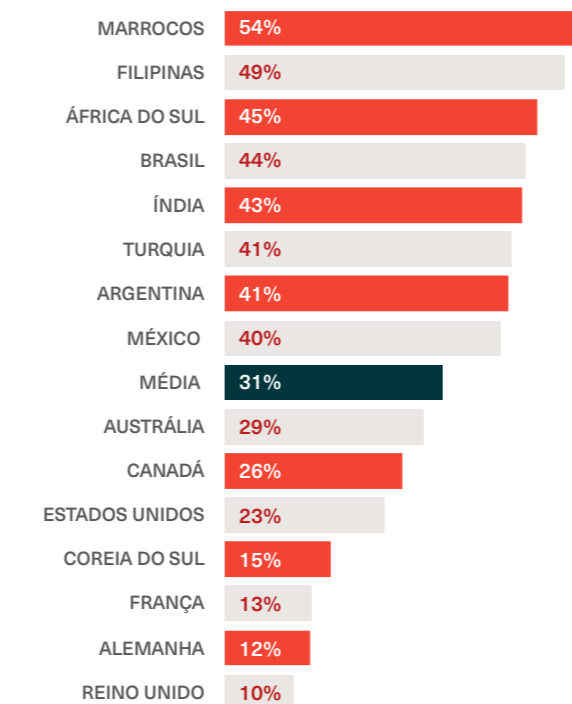
Transporte público em até 10 minutos de caminhada da casa de qualquer pessoa



Tornar gratuito o uso do transporte público



Aumento da capacidade dos aeroportos



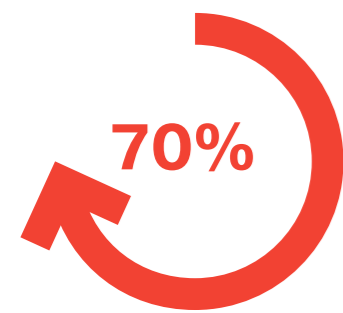
Em média, mais da metade das pessoas na África e América Latina classificam estas disposições de transporte como alta prioridade.

57% na África e 53% na América Latina consideram – em média nos dez quesitos – de alta prioridade para seus governos. APAC (45%) e G20 (43%) tendem menos a classificar como alta prioridade, mas isto ainda representa mais de quatro em cada dez pessoas nestes agrupamentos regionais. A Europa (39%) e a América do Norte (33%) foram as regiões onde as pessoas menos consideraram estas disposições de transporte como alta prioridade.

Figura 17: Pergunta 14 Cada uma das seguintes disposições de transporte deveria receber alta, média ou baixa prioridade nos investimentos do governo de seu país? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Exibindo somente “alta prioridade”. Os países foram ordenados do número maior para o menor para “alta prioridade”.

3.3 TRANSPORTE PÚBLICO - QUEM PAGA?

P. Pensando na forma como o transporte público deveria ser custeado, qual destas opções mais se aproxima da sua opinião?



DAS PESSOAS ACREDITAM QUE O TRANSPORTE PÚBLICO DEVERIA SER CUSTEADO MAJORITARIAMENTE OU TOTALMENTE PELO GOVERNO.

Quase metade das pessoas acredita que o transporte público deveria ser custeado majoritariamente pelo governo.

49% das pessoas acreditam que o transporte público deveria ser majoritariamente custeado pelo governo, o que se traduz em tarifas menores para os usuários. 21% - ou mais de um entre cinco - acreditam que o transporte público deveria ser totalmente custeado pelo governo (gratuito para os usuários).

Isso representa 70% das pessoas que acreditam que o transporte público deveria ser custeado majoritariamente ou totalmente pelo governo.

Em todas as faixas etárias, a maioria acha que o governo deveria custear a maior parte do custo do transporte público.

Quase metade (53%) daqueles com +55 acreditam que o transporte público deveria ser majoritariamente pago pelo governo, seguido de 50% daqueles na faixa de 35-54 e 46% de 18-34.

No entanto, se estes resultados forem combinados com aqueles que acreditam que o transporte público deve ser totalmente custeado pelo governo, há pouca diferença entre as faixas etárias; 68% daqueles com +55, 71% daqueles na faixa de 35-54 e 70% de 18-34 acreditam que o transporte público deve ser custeado majoritariamente ou totalmente pelo governo.

Quase três quartos (72%) dos jovens trabalhadores acreditam que o transporte público deveria ser custeado majoritariamente (48%) ou totalmente (24%) pelo governo.

Quem deveria custear o transporte público?

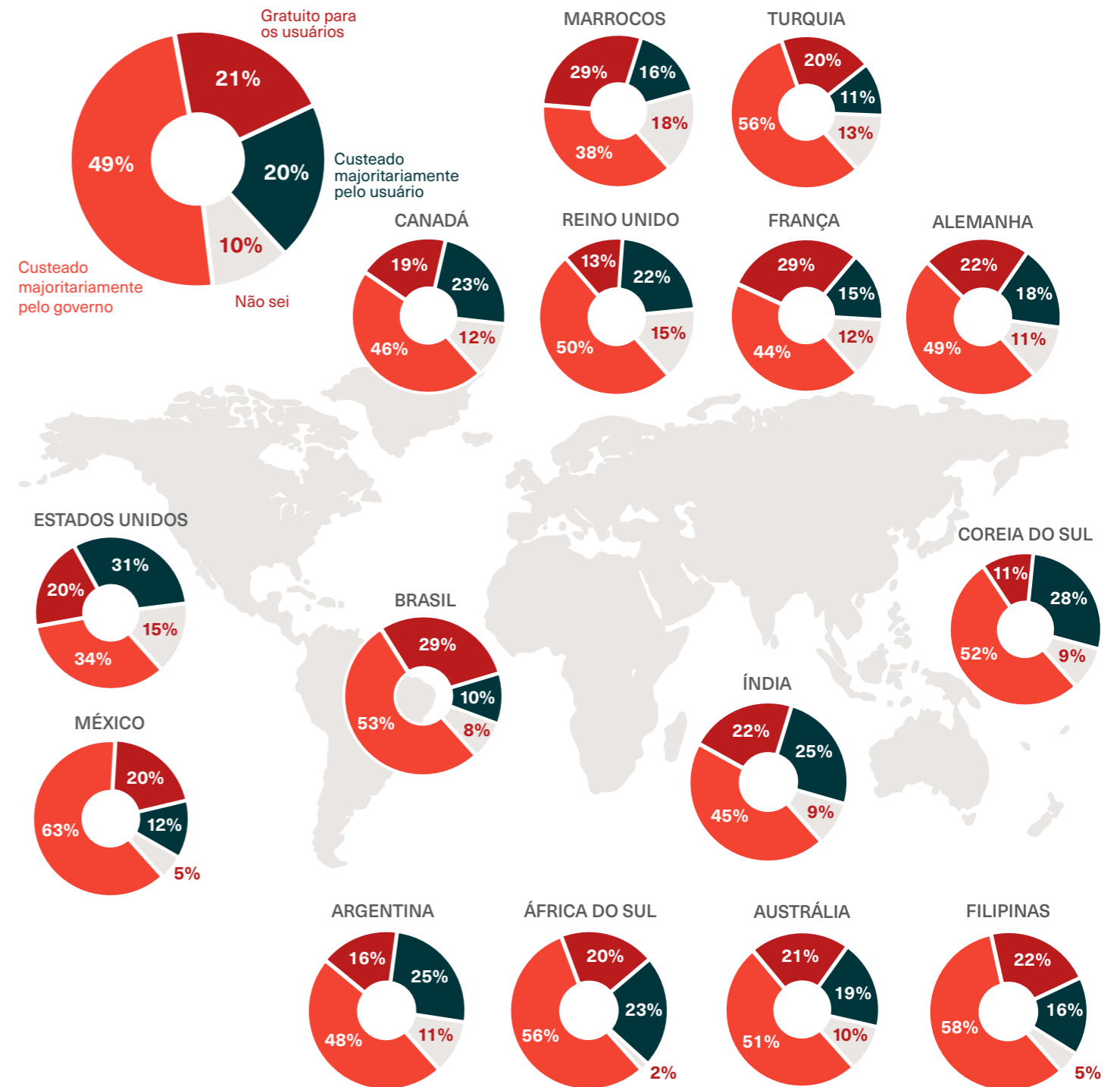
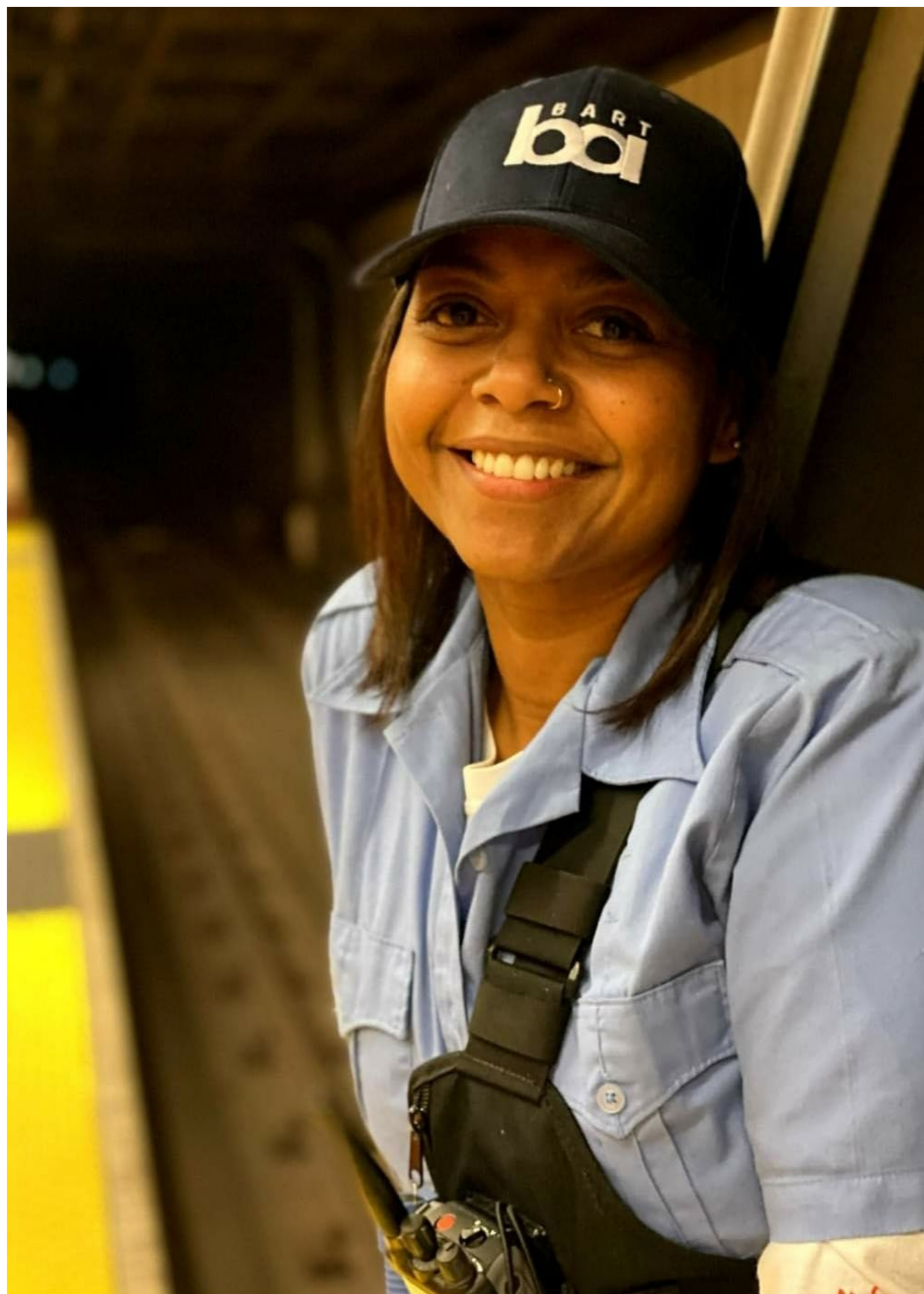


Figura 18: Pergunta 15 Pensando na forma como o transporte público deveria ser custeado, qual destas opções mais se aproxima da sua opinião? Quem deveria custear o transporte público...? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554).



MAIS DE METADE (52%) DAS MULHERES ACREDITAM QUE O TRANSPORTE PÚBLICO DEVERIA SER CUSTEADO MAJORITARIAMENTE PELO GOVERNO.

Quase três quartos das mulheres acreditam que o transporte público deveria ser custeado majoritariamente ou totalmente pelo governo.

Mais de metade (52%) das mulheres acreditam que o transporte público deveria ser custeado majoritariamente pelo governo. Esta também foi a resposta mais comum dos homens (47%).

Porém, quando combinados com aqueles que acreditam que o transporte público deveria ser gratuito para os usuários, 72% das mulheres (contra 67% dos homens) acreditam que o transporte público deveria ser majoritariamente ou totalmente custeado pelo governo.

Em todos os quinze países desta pesquisa, a maioria das pessoas acredita que o transporte público deveria ser custeado majoritariamente pelo governo.

Os países que mais tendem a acreditar que o transporte público deve ser custeado totalmente ou majoritariamente pelo governo são México (83%), Brasil (82%) e Filipinas (80%). Os que menos tendem a acreditar são Estados Unidos (54%), Reino Unido (63%) e Coreia do Sul (63%). Embora com uma tendência um pouco menor comparativamente, ainda constituem a grande maioria das pessoas em todos os países que acreditam que o governo deve custear majoritariamente ou totalmente o transporte público.

Embora o mais provável a ser selecionado, transporte público majoritariamente custeado pelo governo foi menos selecionado nos Estados Unidos (34%) e Marrocos (38%).

Aqueles nos Estados Unidos (31%) tendem a acreditar mais do que a média global que o transporte público deve ser custeado majoritariamente pelos usuários, enquanto no Marrocos as pessoas tendem a acreditar que deveria ser gratuito (29%).

Estes resultados são semelhantes no México (63%), Filipinas (58%), Turquia e África do Sul (ambos 56%) onde maiorias significativas acreditam que o transporte público deve ser pago majoritariamente pelo governo.

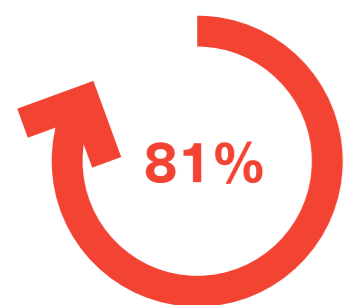
Em todos os agrupamentos regionais incluídos nesta pesquisa, a maioria das pessoas acredita que o transporte público deveria ser custeado majoritariamente pelo governo.

55% daqueles na América Latina, 51% na APAC, 50% na Europa e nos G20 e 47% na África acreditam que o transporte público deve ser majoritariamente custeado pelo governo. Aqueles na América do Norte (40%) tendem menos a selecionar isto, mas ainda foi a resposta mais comum.

Os resultados combinados mostram que mais de três quartos das pessoas na América Latina (76%) acreditam que o transporte público deveria ser custeado majoritariamente ou totalmente pelo governo. Isso é seguido por 71% na África e 70% daqueles na APAC e Europa. Embora menos em comparação, a 59%, mais da metade das pessoas na América do Norte acreditam que o transporte público deveria ser custeado majoritariamente ou totalmente pelo governo.

ANÁLISE

SEÇÃO 4: O TRANSPORTE PRECISA DE INSPETORIA NAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS



**DAS PESSOAS APOIAM
A EXISTÊNCIA DE LEIS
QUE RESPONSABILIZEM
AS EMPRESAS POR
ABUSOS DE DIREITOS
AMBIENTAIS E
TRABALHISTAS EM
SUAS CADEIAS DE
SUPRIMENTOS.**

As pessoas não acham que as empresas de transporte atuam de forma ética e querem ver as empresas serem responsabilizadas por abusos de direitos trabalhistas em suas cadeias de suprimentos.

Há uma descrença geral em relação às empresas e quase a metade das pessoas (44%) acredita que as empresas de transporte não se comportam de forma justa e ética. Da lista fornecida com tipos de empresas, somente as empresas de energia (52%) foram consideradas por mais pessoas como não atuando de forma justa e ética.

Neste contexto, há forte apoio a leis que protejam os trabalhadores em transportes ao longo das cadeias de suprimentos, independentemente de onde estejam trabalhando. 81% apoiam a existência de leis que responsabilizem as empresas por abusos ambientais e trabalhistas em suas cadeias de suprimentos, e quase metade (47%) das pessoas apoia totalmente. Ainda mais pessoas (85%) acreditam que os trabalhadores em transportes deveriam ter proteções em seus locais de trabalho, independentemente de onde trabalhem (inclusive além das fronteiras internacionais). Essas proteções têm apoio total da maioria (59%).

O apoio a essas proteções também chegam em um momento em que 67% das pessoas em todo o mundo acreditam que o sistema econômico de seu país favorece os ricos. Essa é a opinião da maioria das pessoas em cada um dos quinze países incluídos nesta pesquisa, exceto na Índia (48%).



4.1 IMPARCIALIDADE DO SISTEMA ECONÔMICO

P. Você acha que, em geral, o sistema econômico de seu país favorece os ricos ou é justo para a maioria das pessoas?

Você acha que, em geral, o sistema econômico de seu país favorece os ricos ou é justo para a maioria das pessoas?



Figura 19: Pergunta 5 Você acha que, em geral, o sistema econômico de seu país favorece os ricos ou é justo para a maioria das pessoas? N=16464.

As pessoas acreditam que o sistema econômico favorece os ricos.

67% das pessoas nesta pesquisa - mais de dois terços - acreditam que o sistema econômico de seu país favorece os ricos. Somente 22% acreditam que é justo para a maioria das pessoas, enquanto 11% selecionaram "não sei".

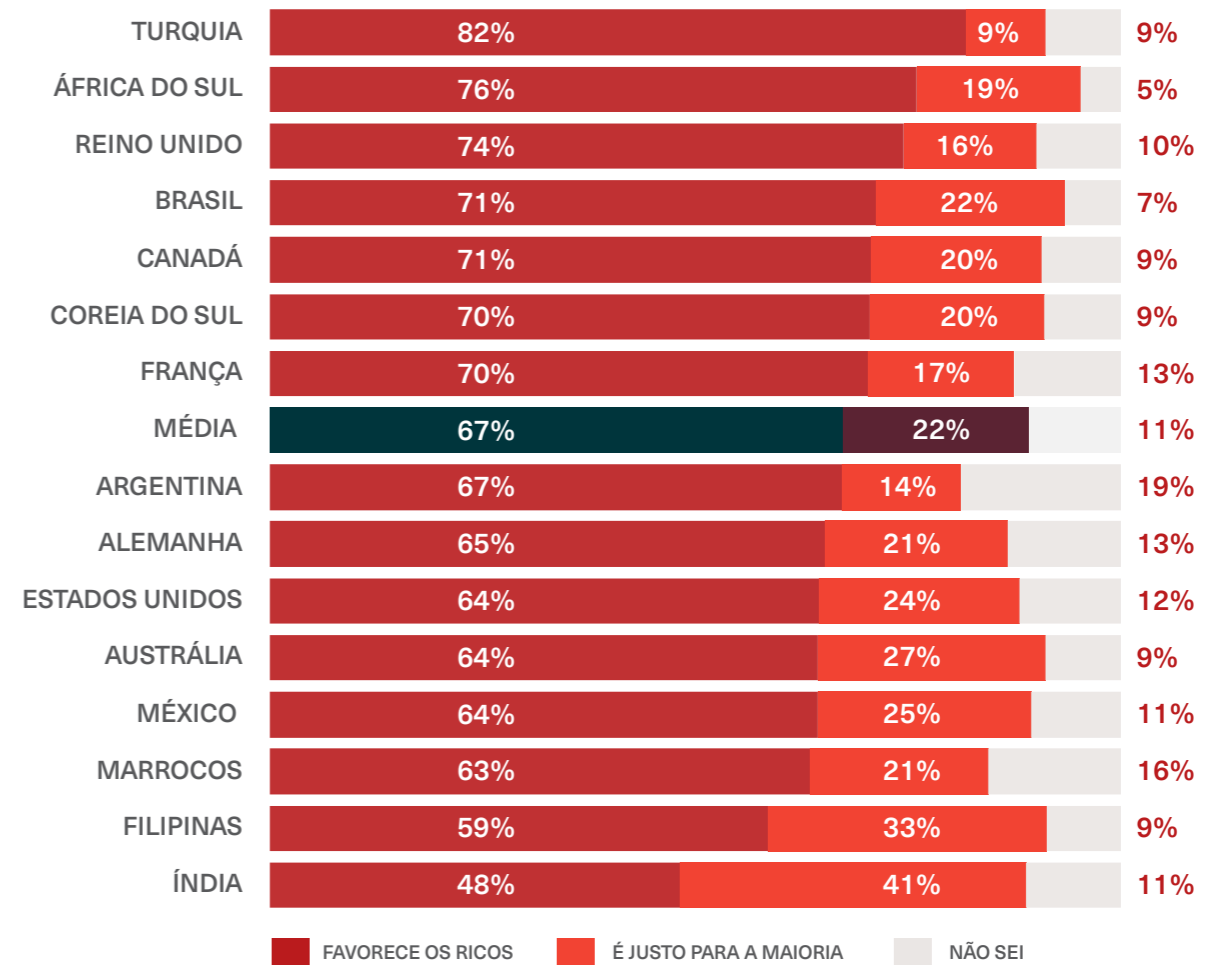
Quanto mais velho o entrevistado, maior a tendência a acreditar que o sistema econômico favorece os ricos.

71% daqueles com +55 acreditam que o sistema econômico de seu país favorece os ricos. Contra 68% daqueles de 35-54 e 64% daqueles de 18-34.

Dois terços (67%) dos jovens trabalhadores acreditam que o sistema econômico favorece os ricos. A 67%, ficou apenas um pouco acima da faixa etária geral e teve o mesmo resultado da média geral global.

As mulheres, um pouco mais que os homens, tendem a achar que o sistema econômico favorece os ricos.

69% das mulheres em comparação a 66% dos homens acreditam que o sistema econômico de seu país favorece os ricos.



Com exceção da Índia, mais da metade das pessoas em cada um dos quinze países acreditam que o sistema econômico favorece os ricos em seu país.

Embora um pouco menos que a maioria (48%) das pessoas na Índia acredite que o sistema econômico favorece os ricos, em todos os outros países pelo menos metade da população concorda com isso (com as Filipinas sendo o próximo menos provável com 59%).

Os que mais tendem a acreditar que o sistema econômico favorece os ricos são a Turquia (82%), África do Sul (76%) e Reino Unido (74%).

Pelo menos seis em cada dez pessoas em cada agrupamento regional acreditam que o sistema econômico favorece os ricos.

Aqueles na Europa (73%) são os que mais tendem a acreditar que o sistema econômico favorece os ricos. Seguida da África (70%), América Latina, América do Norte e G20 (todos 68%).

Aqueles na APAC (60%) tendem um pouco menos a acreditar que o sistema econômico favorece os ricos - mas a 60% ainda é uma maioria significativa.

Figura 20: Pergunta 5 Você acha que, em geral, o sistema econômico de seu país favorece os ricos ou é justo para a maioria das pessoas? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Os países foram ordenados do número maior para o menor para "favorece os ricos".

4.2 EMPRESAS QUE NÃO SE COMPORTAM ETICAMENTE

P. Até que ponto você acha que os seguintes tipos de empresa se comportam de forma ética e justa?

Até que ponto você acha que os seguintes tipos de empresa se comportam de forma ética e justa?

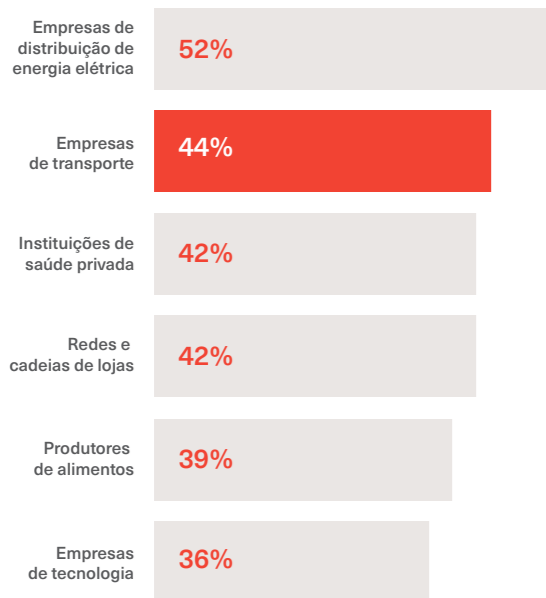


Figura 21: Pergunta 10 Até que ponto você acha que os seguintes tipos de empresa se comportam de forma ética e justa? N=16464. Demonstrados somente resultados combinados para "pouco" e "nem um pouco" ética. Os resultados foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de "pouco ética".

Quase quatro entre dez pessoas acreditam que as empresas de transporte não atuam de forma justa e ética.

44% das pessoas acreditam que as empresas de transporte se comportam de forma pouco ética. Isso coloca as "empresas de transporte" como a segunda a ser considerada "pouco ética", atrás somente das "empresas de distribuição de energia elétrica" (52%).

Em geral, mais pessoas acreditam que as empresas de transporte se comportam de forma pouco ética (44%) do que acham que se comportam com ética (41%).

Os outros quatro tipos de empresa nesta pesquisa são "redes e cadeias de lojas" (42% "pouco ética"), instituições de saúde privada (42%), produtores de alimentos (39%) e empresas de tecnologia (36%).

Os mais velhos tendem a acreditar que as empresas de transporte não atuam de forma ética.

47% das pessoas com +55 e 46% daqueles na faixa de 35-54 acreditam que as empresas de transporte não se comportam de forma justa e ética. Contra 41% daqueles na faixa de 18-34.

Aqueles na faixa de 18-34 (47%) tendem a acreditar que as empresas de transporte não se comportam de forma ética.

Os jovens trabalhadores também tendem mais a acreditar que as empresas de transporte atuam de forma ética e justa (47%) do que não atuam (43%).

Tanto os homens quanto as mulheres tendem a acreditar que as empresas de transporte não atuam de forma justa e ética

Mulheres (44% pouco ética v. 38% ética) e homens (45% pouco ética v. 44% ética) tendem a acreditar que as empresas de transporte não se comportam de forma justa e ética.

Cerca de metade dos países nesta pesquisa tendem a acreditar que as empresas de transporte não se comportam de forma ética, enquanto a outra metade acredita que sim.

Os países onde as pessoas tendem a acreditar que as empresas de transporte não atuam de forma ética:

- México (63% "não ética" v. 30% "ética")
- Turquia (58% v. 27%)
- Coreia do Sul (57% v. 29%)
- Argentina (53% v. 33%)
- Brasil (52% v. 41%)
- França (51% v. 31%)
- Alemanha (43% v. 29%).

Os países onde as pessoas tendem a acreditar que as empresas de transporte atuam de forma ética:

- Índia (64% "ética" v. 30% "não ética")
- Filipinas (61% v. 36%)
- Marrocos (52% v.36%)
- Austrália (51% v. 34%)
- África do Sul (51% v. 46%)
- Estados Unidos (48% v.29%)
- Canadá (47% v. 33%)

A exemplo dos países, cerca de metade dos agrupamentos regionais tendem a acreditar que as empresas de transporte não atuam de forma ética, a outra metade tende a acreditar que elas atuam de forma ética

Aqueles na América Latina (56%), Europa (49%) e os G20 (46%) tendem mais a acreditar que as empresas de transporte não se comportam de forma justa e ética.

África (52%), APAC (51%) e América do Norte (47%) tendem mais a acreditar que as empresas de transportes atuam de forma ética.

Até que ponto você acha que os seguintes tipos de empresa se comportam de forma ética e justa?

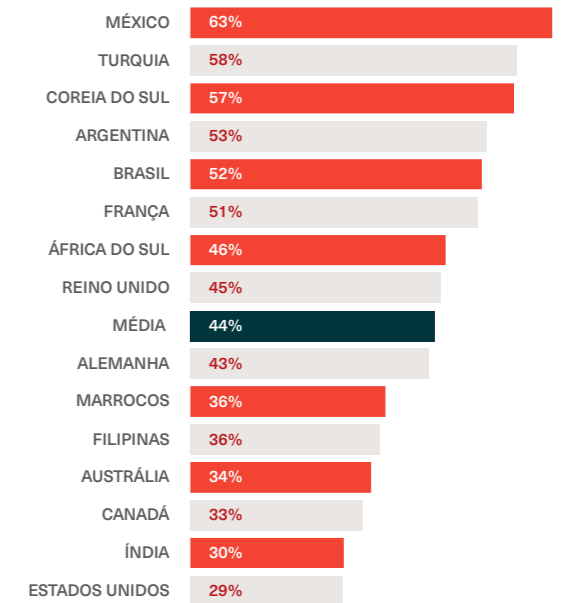


Figura 22: Pergunta 10 Até que ponto você acha que os seguintes tipos de empresa se comportam de forma ética e justa? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Demonstrados somente resultados de transporte combinados para "pouco" e "nem um pouco" ética. Os resultados foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de "pouco ética".

4.3 PROTEÇÕES PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES

P. Alguns trabalhadores do transporte atuam cruzando fronteiras, em espaços aéreos e marítimos internacionais. O quanto você considera importante que eles tenham proteções no ambiente de trabalho, independentemente do local onde trabalhem?

A maioria das pessoas acredita que os trabalhadores em transportes deveriam ter proteções no ambiente de trabalho, independentemente do local onde trabalhem.

85% – ou mais de oito entre dez pessoas – acreditam que é importante que os trabalhadores em transportes que trabalham cruzando fronteiras e em espaços aéreos e marítimos internacionais tenham proteções no ambiente de trabalho, independentemente do local onde trabalhem.

Mais da metade (59%) acredita que ter estas proteções é muito importante.

Os participantes mais velhos tendem mais a achar que os trabalhadores em transportes devem ter estas proteções do que a média global.

Uma esmagadora maioria de 91% daqueles com +55 acreditam que é importante que os trabalhadores em transportes tenham proteções no ambiente de trabalho, independentemente do local onde trabalhem. Um pouco menos daqueles de 35-54 (86%) e 18-34 (79%) acham que é importante, mas ainda é a grande maioria de cada grupo.

85% dos jovens trabalhadores acreditam que essas proteções são importantes, e mais da metade (57%) acredita que são muito importantes.

A grande maioria de homens e mulheres acham que estas proteções são importantes.

86% das mulheres e só um pouco menos de homens (84%) acreditam que essas proteções são importantes.

Porém, bem mais mulheres (63%) que homens (55%) acreditam que essas proteções são muito importantes.

Pelo menos três quartos das pessoas em cada um dos quinze países desta pesquisa acreditam que é importante que os trabalhadores em transportes recebam proteções qualquer que seja o local de trabalho.

Enquanto aqueles da África do Sul (96%), Filipinas (93%) e México (90%) são os que mais consideram estas proteções importantes, pelo menos 77% das pessoas nos outros países desta pesquisa pensam da mesma forma.

Enquanto aqueles na França (77%) são os que menos consideram (seguida do Marrocos 78% e Alemanha 79%) ainda representa mais de três quartos da população.

Em todos os agrupamentos regionais, o apoio à proteção para os trabalhadores em transportes onde quer que eles trabalhem é grande.

Embora aqueles na América Latina (89%), APAC (88%) e África (87%) sejam os que mais tendem a achar que seria importante que os trabalhadores em transportes tivessem proteções seja qual for o local de trabalho, quase tantos nos G20 (85%), América do Norte (82%) e Europa (81%) pensam da mesma forma.

É importante que os trabalhadores em transportes tenham proteções no ambiente de trabalho, independentemente do local onde trabalhem?

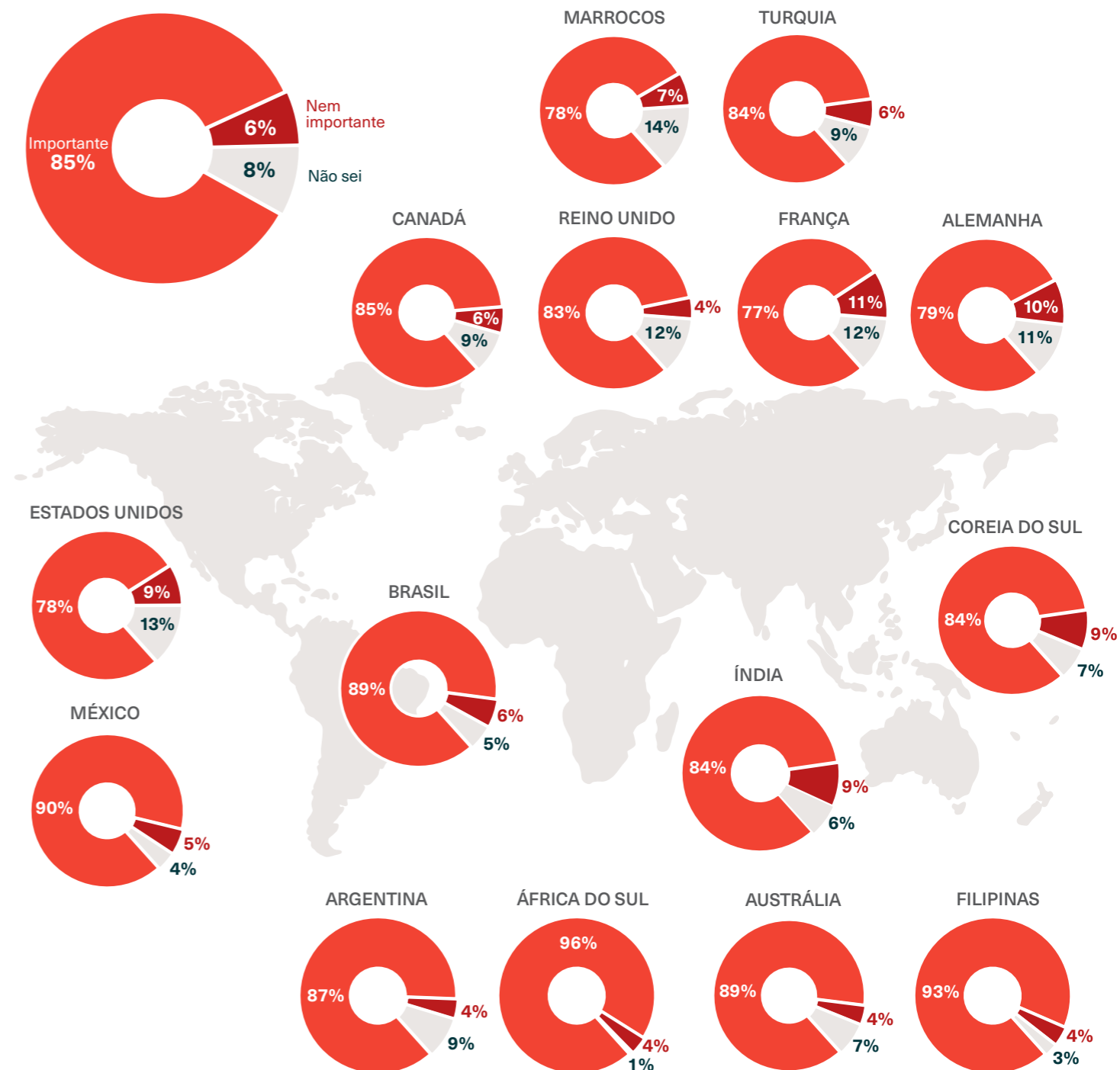


Figura 23: Pergunta 17 Alguns trabalhadores do transporte atuam cruzando fronteiras, em espaços aéreos e marítimos internacionais. O quanto você considera importante que eles tenham proteções no ambiente de trabalho, independentemente do local onde trabalhem? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554).

4.4 LEIS DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

P. Em que medida você apoia ou se opõe à existência de leis nacionais e internacionais que responsabilizem as empresas por abusos de direitos ambientais e trabalhistas em suas cadeias de suprimentos?

Mais de oito entre dez pessoas apoiam a existência de leis nacionais e internacionais que responsabilizem as empresas por abusos em suas cadeias de suprimentos.

81% das pessoas dizem que apoiam a existência de leis que responsabilizem as empresas por abusos de direitos ambientais e trabalhistas em suas cadeias de suprimentos.

47% – ou quase a metade das pessoas – apoiam totalmente estas leis.

Embora os mais velhos tendam a apoiar estas leis, o nível de apoio é muito alto em todas as faixas etárias.

84% daqueles com +55 apoiam ligeiramente mais a existência de leis que responsabilizem as empresas por abusos em suas cadeias de suprimentos do que aqueles na faixa de 35-54 (82%) ou 18-34 (77%).

Pelo menos quatro entre dez de cada faixa etária apoiam totalmente estas leis (43% de 18-34, 48% daqueles na faixa de 35-54 e 49% daqueles com +55).

Os jovens trabalhadores (83%) tendem mais a apoiar estas leis do que sua faixa etária geral e a média global.

Alto nível de apoio de ambos homens e mulheres

81% dos homens e 80% das mulheres apoiam estas leis. Quase metade de cada gênero (ambos 47%) apoiam totalmente estas leis.

Pelo menos dois terços das pessoas em cada um dos países incluídos nesta pesquisa apoiam essas leis

Aqueles na África do Sul (92%), Filipinas (90%), México (89%), Brasil (87%) e Argentina (85%) são os que mais tendem a apoiar a existência de leis que responsabilizem as empresas por abusos em suas cadeias de suprimentos.

Embora comparativamente menos, mais de dois terços daqueles nos Estados Unidos (68%) e na Alemanha (69%) apoiam essas leis, sendo que os outros países estão dentro do intervalo entre esses dois grupos (ver gráfico).

A vasta maioria das pessoas em todos os agrupamentos regionais apoiam a existência de leis que responsabilizem as empresas por abusos nas cadeias de suprimentos.

A América Latina (87%) e a África (86%) são os que mais tendem a apoiar estas leis, seguidas da APAC (83%) e G20 (80%).

Embora menos, em comparação, pelo menos três entre quatro pessoas na América do Norte (75%) e Europa (76%) apoiam a existência de leis que responsabilizem as empresas por abusos de direitos ambientais e trabalhistas em suas cadeias de suprimentos.

Você apoia ou se opõe à existência de leis que responsabilizem as empresas por abusos em suas cadeias de suprimentos?

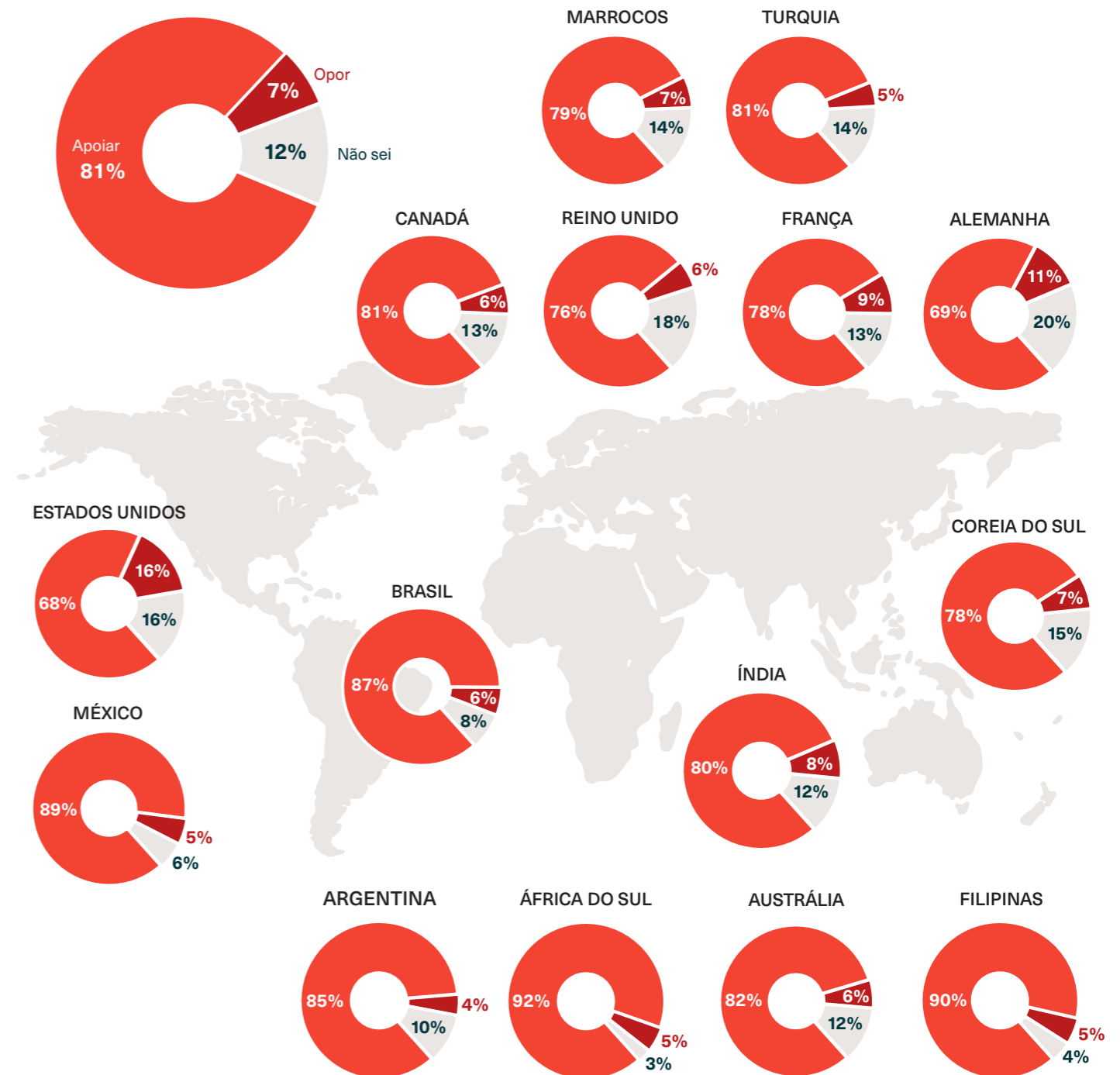


Figura 24: Pergunta 11 Em que medida você apoia ou se opõe à existência de leis nacionais e internacionais que responsabilizem as empresas por abusos de direitos ambientais e trabalhistas em suas cadeias de suprimentos? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554).

ANÁLISE

SEÇÃO 5: OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MANTÊM O MUNDO EM MOVIMENTO

O trabalho no transporte é uma profissão respeitada e atraente, mas as pessoas querem que mais seja feito para proteger alguns de seus trabalhadores mais vulneráveis.

O trabalho no transporte é considerado admirável e valorizado por pessoas do mundo inteiro. 66% das pessoas – ou quase dois terços – acreditam que o trabalho em transporte é uma profissão respeitada, enquanto 62% acreditam que é uma carreira atraente para os jovens (63% dos próprios jovens trabalhadores concordam com isso). Um pouco menos – mas ainda uma maioria de 54% – acreditam que uma carreira em transportes é atraente para as mulheres.

As pessoas também acreditam que os trabalhadores em transportes têm conhecimento e experiência valiosos que deveriam ser usados, e dois terços dos participantes (66%) acreditam que a indústria seria muito melhor se os trabalhadores em transportes estivessem envolvidos nas decisões. 35% desses – ou mais de uma em cada três pessoas – acreditam que a indústria estaria muito melhor.

Essa opinião é especialmente proeminente entre os jovens trabalhadores. 71% deles acreditam que a indústria do transporte estaria muito melhor se os trabalhadores em transportes estivessem mais envolvidos nas decisões.

Apesar da reputação de profissão respeitada, muitos acreditam que mais deveria ser feito para proteger os trabalhadores mais vulneráveis da indústria do transporte, principalmente aqueles que ganham seu sustento através de uma plataforma empregadora como Uber, Ola, Lyft, Grab ou Deliveroo. Mais da metade das pessoas acredita que os trabalhadores de plataforma deveriam ter direito a condições de trabalho seguras (64%), acesso à proteção social como saúde (60%) e deveriam ganhar um salário mínimo com o qual possam viver (57%). Muitas pessoas gostariam de ver essas disposições ampliadas para os direitos trabalhistas, como o direito de se filiar a um sindicato (43%) e o direito à negociação coletiva (37%).



DUAS EM CADA TRÊS PESSOAS ACREDITAM QUE O SETOR ESTARIA MELHOR SE OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES ESTIVESSEM MAIS ENVOLVIDOS NAS DECISÕES.



5.1 O ENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES NAS TOMADAS DE DECISÃO

P. Em que medida você acha que o setor do transporte estaria melhor ou pior se os trabalhadores de transporte estivessem mais envolvidos nas decisões?



A indústria do transporte estaria melhor se os trabalhadores em transportes estivessem envolvidos nas decisões?

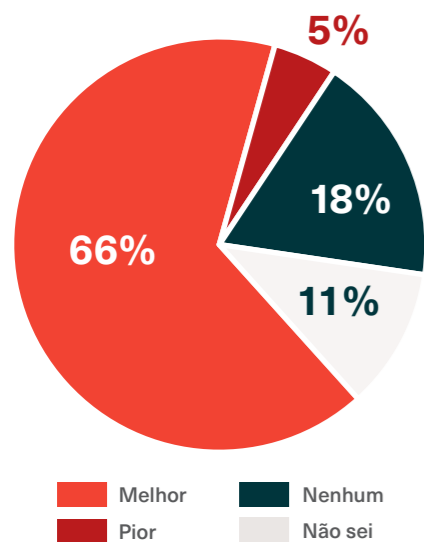


Figura 25: Pergunta 9 Em que medida você acha que o setor do transporte estaria melhor ou pior se os trabalhadores de transporte estivessem mais envolvidos nas decisões? N=16464.

Duas em cada três pessoas acreditam que o setor do transporte estaria melhor se os trabalhadores em transportes estivessem mais envolvidos nas decisões.

66% das pessoas acham que a indústria seria melhor se os trabalhadores estivessem envolvidos nas decisões.

Mais de um terço (35%) delas acreditam que a indústria estaria muito melhor.

Os jovens trabalhadores tendem mais a acreditar que o setor do transporte estaria melhor se os trabalhadores estivessem mais envolvidos nas decisões

71% dos jovens trabalhadores acreditam que o setor do transporte estaria melhor se os trabalhadores em transportes estivessem mais envolvidos nas decisões. 37% acreditam que o setor estaria muito melhor.

Dentro das faixas etárias gerais há pouca diferença. 66% na faixa de 18-34, 67% de 35-54 e 64% daqueles com +55 acreditam que o setor do transporte estaria melhor se os trabalhadores estivessem mais envolvidos.

Dois terços de homens e mulheres acreditam que o setor do transporte estaria melhor se os trabalhadores estivessem mais envolvidos.

66% de homens e mulheres acreditam que o setor do transporte estaria melhor se os trabalhadores estivessem mais envolvidos. Um pouco mais de um terço de cada (34% de homens e 35% de mulheres) acreditam que a indústria estaria muito melhor.

Em todos os quinze países incluídos nesta pesquisa, a maioria das pessoas acredita que o setor do transporte estaria melhor se os trabalhadores estivessem mais envolvidos nas decisões.

Pelo menos 51% (Alemanha e Reino Unido) das pessoas em cada país acreditam que o setor do transporte estaria melhor se os trabalhadores estivessem envolvidos nas decisões. O percentual aumenta para 82% no Brasil, 80% nas Filipinas e 78% na África do Sul e os países restantes ficam nesta faixa (veja tabela).

Aqueles da África e América Latina são os que mais tendem a ver o valor de envolver os trabalhadores em transportes nas decisões de seu setor.

76% dos participantes da África e 74% da América Latina acreditam que a indústria do transporte estaria muito melhor se os trabalhadores em transportes estivessem envolvidos nas decisões. Seguido de 69% na APAC, 64% nos G20 e 61% na América do Norte. Embora 56% na Europa tendam menos, comparativamente, a ver o valor de se incluir os trabalhadores em transportes nas decisões, ainda é mais da metade da população.

A indústria do transporte estaria melhor se os trabalhadores em transportes estivessem envolvidos nas decisões? Somente "melhor"

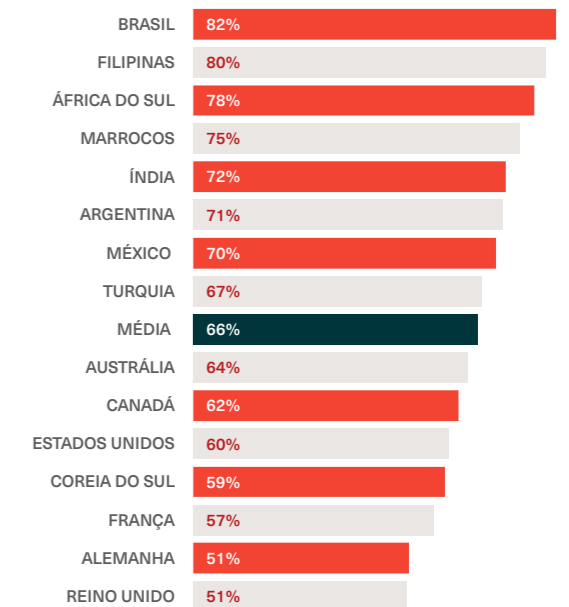


Figura 26: Pergunta 9 Em que medida você acha que o setor do transporte estaria melhor ou pior se os trabalhadores de transporte estivessem mais envolvidos nas decisões? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Demonstrados somente números de "melhor". Os países foram ordenados do número maior para o menor.

5.2 OPINIÃO DO TRANSPORTE COMO PROFISSÃO

Pensando em seu país, até que ponto você concorda ou não que o trabalho no transporte é uma profissão respeitada / uma carreira atraente para mulheres e jovens?



DUAS ENTRE TRÊS PESSOAS CONCORDAM QUE TRABALHAR EM TRANSPORTES É UMA PROFISSÃO RESPEITADA.

As pessoas acreditam que trabalhar em transportes é uma profissão respeitada e uma carreira atraente para mulheres e jovens.

Dois terços (66%) das pessoas concordam que trabalhar em transportes é uma profissão respeitada. Quase uma entre três (30%) concordam plenamente com este enunciado.

Quase dois terços (62%) concordam que é uma carreira atraente para os jovens (24% concordam plenamente) enquanto mais de um entre dois (54%) concordam que é uma carreira atraente para as mulheres (22% concordam plenamente).



ATÉ QUE PONTO VOCÊ CONCORDA OU NÃO QUE O TRABALHO NO TRANSPORTE É UMA...?

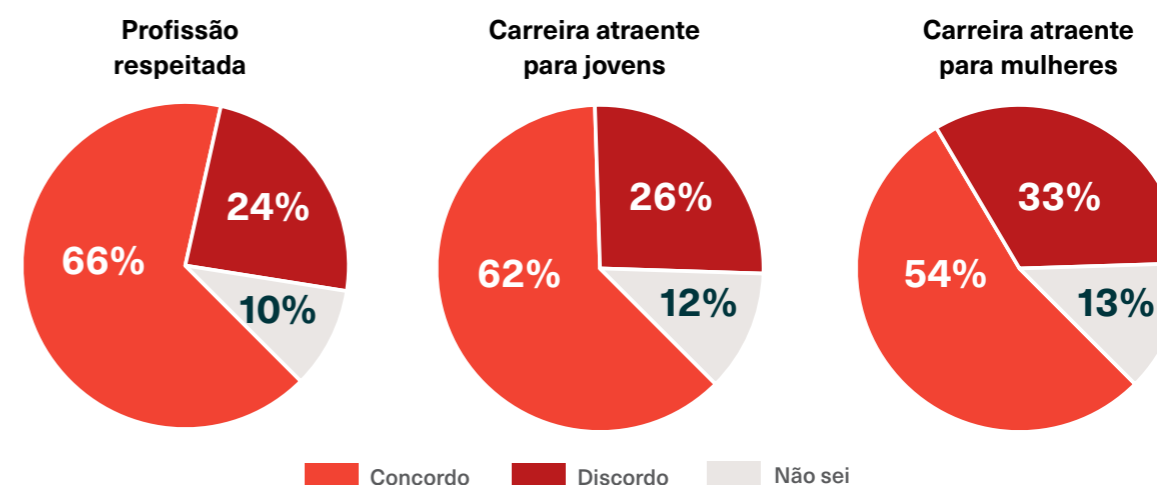


Figura 27 Pergunta 21 Pensando em seu país, até que ponto você concorda ou não que o trabalho no transporte é uma...? N=16464.

DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NAS PRINCIPAIS COORTES:

Embora as diferenças não sejam consideráveis, os homens e as pessoas com +55, em geral, concordaram mais com estes enunciados.

Os jovens trabalhadores concordam igual ou mais que sua faixa etária geral.

A tabela abaixo aborda essas diferenças.

Trabalhar em transportes é:

PROFISSÃO RESPEITADA (66%)

- Cada duas em cada três pessoas (66%) concordaram.
- O nível de concordância é alto em todas as idades (67% daqueles com +55, 66% daqueles na faixa de 35-54 e 65% daqueles na faixa de 18-34 concordam)
- Os jovens trabalhadores (67%) tendem só um pouco mais a concordar do que a média geral.
- Os homens (67%) tendem mais a concordar que as mulheres (64%).

CARREIRA ATRAENTE PARA JOVENS (62%)

- Quase dois terços (62%) das pessoas concordam com isto.
- Pessoas com +55 (64%) tendem um pouco mais a concordar do que aquelas na faixa de 35-54 (61%) e 18-34 (61%).
- Os jovens trabalhadores (63%) tendem um pouco mais a apoiar do que sua faixa etária geral e a população global.
- Os homens (64%), novamente, tendem um pouco mais a concordar do que as mulheres (60%).

CARREIRA ATRAENTE PARA MULHERES (54%)

- Mais da metade da população concorda com isto (54%).
- Pessoas com +55 (58%) tendem um pouco mais a concordar do que aquelas na faixa de 35-54 (53%) e 18-34 (52%).
- Com 52%, os jovens trabalhadores concordam na mesma proporção que sua faixa etária geral.
- Embora mais de metade das mulheres (52%) concordem com este enunciado, os homens (56%) tendem um pouco mais a concordar.



DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS POR PAÍS:

Para todas as afirmações, aqueles nas Filipinas são os que mais tendem a concordar, e por um número bem maior do que a média global. A Índia foi o segundo mais propenso a concordar em duas ocasiões e o terceiro mais provável na outra.

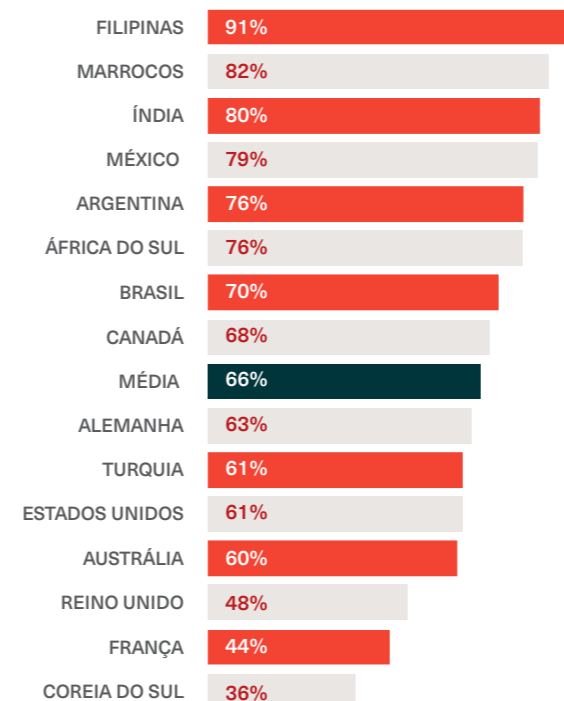
A Coreia do Sul é o que menos tende a concordar com os três enunciados, enquanto a França e o Reino Unido são o segundo e terceiro que menos tendem a concordar.

A tabela abaixo mostra essas diferenças.

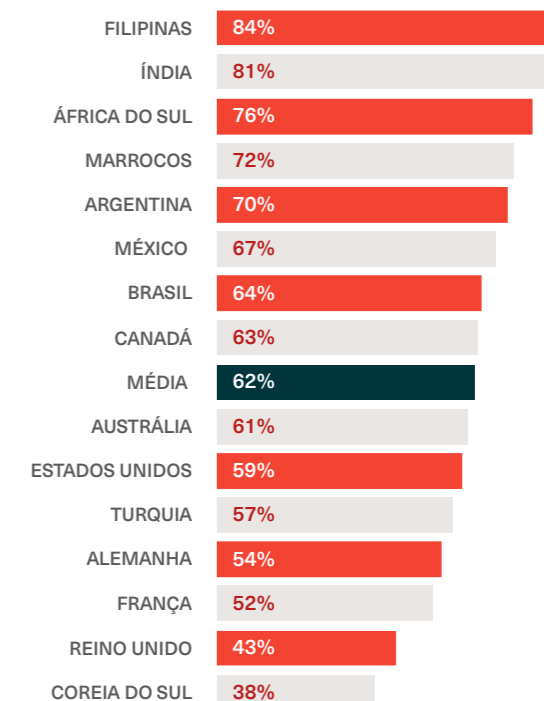
TENDEM A CONCORDAR MAIS	TENDEM A CONCORDAR MENOS
PROFISSÃO RESPEITADA (66%)	
<p>↑ Filipinas (91%) Marrocos (82%) Índia (80%)</p>	<p>↓ Coreia do Sul (36%) França (44%) Reino Unido (48%)</p>
CARREIRA ATRAENTE PARA JOVENS (62%)	
<p>↑ Filipinas (84%) Índia (81%) África do Sul (76%)</p>	<p>↓ Coreia do Sul (38%) Reino Unido (43%) França (52%)</p>
CARREIRA ATRAENTE PARA MULHERES (54%)	
<p>↑ Filipinas (79%) Índia (73%) México (68%)</p>	<p>↓ Coreia do Sul (29%) Reino Unido (37%) França e Turquia (ambos 44%)</p>

ATÉ QUE PONTO VOCÊ CONCORDA OU NÃO QUE O TRABALHO NO TRANSPORTE É UMA...?

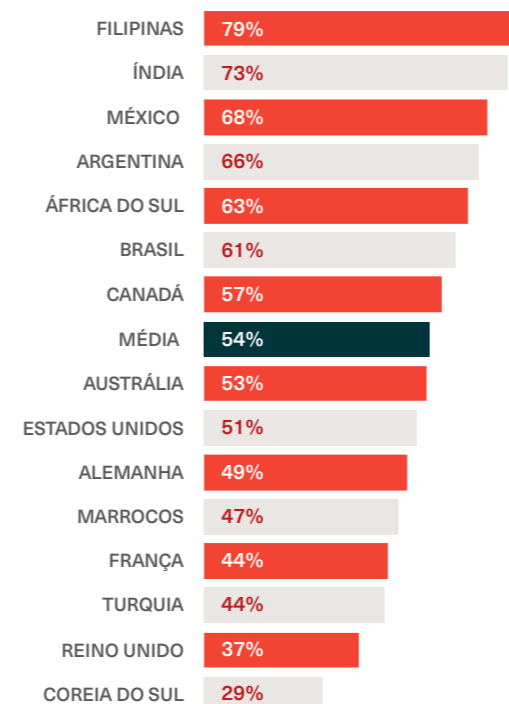
Profissão respeitada



Carreira atraente para jovens



Carreira atraente para mulheres



Em todos os agrupamentos regionais houve altos índices de concordância com estes enunciados

Pelo menos metade das pessoas em cada agrupamento regional concorda que trabalhar em transportes é uma profissão respeitada, incluindo 79% na África, 75% na América Latina, 67% na APAC, 65% na América do Norte, 63% nos G20 e 54% na Europa.

No quesito o transporte é uma carreira atraente para jovens, podemos dizer o mesmo, pelo menos metade da África (74%), América Latina (67%), APAC (66%), América do Norte (61%), G20 (60%) e Europa (51%) concorda com este enunciado.

A Europa (43%) foi o único agrupamento regional onde a maioria da população não concordou que trabalhar em transportes é uma carreira atraente para as mulheres. Em todos os outros agrupamentos regionais, pelo menos metade das pessoas concordam com este enunciado, incluindo 65% na América Latina, 59% na APAC, 55% na África, 54% na América do Norte e 53% nos G20.

Figura 28: Pergunta 21 Pensando em seu país, até que ponto você concorda ou não que o trabalho no transporte é uma...? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Demonstrados somente resultados combinados para "concordo plenamente" e "concordo". Os países foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de "concordo".

5.3 DIREITOS TRABALHISTAS PARA TRABALHADORES DE PLATAFORMA

Agora, pense em quem ganha a vida por meio de uma plataforma empregadora como o Uber Eats, Deliveroo, Uber, Lyft, Ola ou Grab. Quais dos seguintes direitos trabalhistas você acha que eles deveriam ter como os outros trabalhadores?

Você acha que os trabalhadores de plataforma deveriam ter esses direitos trabalhistas?



Figura 29: Pergunta 16 Agora, pense em quem ganha a vida por meio de uma plataforma empregadora como o Uber Eats, Deliveroo, Uber, Lyft, Ola ou Grab. Quais dos seguintes direitos trabalhistas você acha que eles deveriam ter como os outros trabalhadores? Marque todos os pertinentes N=16464.

Há um forte apoio para que aqueles que ganham a vida por meio de uma plataforma empregadora recebam os mesmos direitos trabalhistas que os outros trabalhadores.

A maioria das pessoas acredita que aqueles que ganham a vida por meio de uma plataforma empregadora (trabalhadores de plataforma) deveriam ter:

- Direito a condições de trabalho seguras (64%)
- Acesso à segurança social (como serviços de saúde, pensões) (60%)
- Salário mínimo com o qual a pessoa possa viver (57%)

Quase a metade (43%) acredita que eles deveriam ter o direito de se filiar a um sindicato, enquanto uma em cada três (37%) pessoas acredita que eles deveriam ter o direito à negociação coletiva.

DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NAS PRINCIPAIS COORTES:

Para cada um dos cinco direitos trabalhistas listados, aqueles com +55 tendem a apoiar a concessão de proteções para os trabalhadores do que as outras faixas etárias. Aqueles na faixa de 18-34 tendem menos a apoiar. Os jovens trabalhadores com frequência tendem mais do que sua faixa etária geral a apoiar cada um destes direitos trabalhistas para trabalhadores de plataforma.

Estes resultados estão refletidos no nível médio de apoio (nos cinco quesitos), aqueles de +55 (58%) têm um nível médio de apoio mais alto do que aqueles de 35-54 (51%) e 18-34 (48%). Os jovens trabalhadores também tiveram altos níveis médios de apoio, com 53%.

Enquanto os homens estão mais propensos do que as mulheres a apoiar que os trabalhadores de plataforma tenham o direito de se filiar a um sindicato ou o direito de negociar coletivamente, as mulheres tendem mais a apoiar que eles tenham condições de trabalho seguras, um salário mínimo e acesso a proteções sociais.

Em média nos cinco quesitos, mais da metade (52%) de homens e mulheres apoiam que os trabalhadores de plataforma recebam estas provisões. Estes números se comparam à média geral de apoio, entre a média global, de 52%.

A tabela abaixo aborda essas diferenças.

DIREITO A CONDIÇÕES DE TRABALHO SEGURAS (64%)

- Quase dois terços (64%) das pessoas apoiam.
- Apoiado por mais da metade de cada faixa etária, mas mais por aqueles com +55 (71%) em comparação àqueles na faixa de 35-54 (64%) ou 18-34 (58%).
- Os jovens trabalhadores (63%) estão mais propensos a apoiar do que sua faixa etária geral, mas ligeiramente menos propensos que a média global.
- As mulheres (66%) tendem a apoiar mais que os homens (62%).

ACESSO À SEGURANÇA SOCIAL (COMO SERVIÇOS DE SAÚDE, PENSÕES) (60%)

- Seis em cada dez (60%) pessoas apoiam este direito para os trabalhadores de plataforma.
- Novamente, pessoas com +55 (65%) tendem mais a apoiar do que aquelas na faixa de 35-54 (59%) ou 18-34 (55%).
- Os jovens trabalhadores (60%) tendem bem mais a apoiar do que sua faixa etária geral.
- As mulheres (61%) tendem a apoiar mais que os homens (58%).

SALÁRIO MÍNIMO COM O QUAL A PESSOA POSSA VIVER (57%)

- Cada uma entre duas (57%) pessoas acredita que os trabalhadores de plataforma têm direito a um salário mínimo com o qual possam viver.
- Pessoas com +55 (66%), novamente, tendem um pouco mais a apoiar do que aquelas na faixa de 35-54 (55%) e 18-34 (52%).
- Os jovens trabalhadores (57%) estão mais propensos a apoiar do que sua faixa etária geral.
- As mulheres (59%) tendem a apoiar mais que os homens (56%).

DIREITO DE SE FILIAR A UM SINDICATO (43%)

- Mais de quatro entre dez (43%) pessoas acreditam que os trabalhadores de plataforma deveriam ter o direito de se filiar a um sindicato.
- Novamente, os que mais apoiam são aqueles com +55 (46%), mas o percentual ainda é alto entre aqueles na faixa de 35-54 (42%) e 18-34 (40%).
- Os jovens trabalhadores (45%), novamente, tendem mais a apoiar do que sua faixa etária geral.
- Os homens (43%) tendem a apoiar um pouco mais que as mulheres (42%).

DIREITO A ACORDOS COLETIVOS (37%)

- Mais de uma em cada três (37%) pessoas acreditam que os trabalhadores de plataforma têm direito à negociação coletiva.
- Pessoas com +55 (43%) tendem bem mais a apoiar do que aquelas na faixa de 35-54 (36%) e 18-34 (34%).
- Os jovens trabalhadores (39%) tendem só um pouco mais a apoiar do que sua faixa etária geral.
- Os homens (41%) tendem a apoiar mais que as mulheres (34%).

DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS POR PAÍS:

A África do Sul é um dos três países que mais tende a apoiar cada uma das cinco disposições. Filipinas, Reino Unido e Austrália ficaram entre os três que mais tendem a apoiar em três ocasiões.

O Marrocos é o que menos tende a apoiar estas disposições para três dos cinco quesitos, e é o segundo no quarto. Os Estados Unidos ficaram entre os três que menos tendem a apoiar em três ocasiões.

Refletindo isso, em média nos cinco quesitos, 65% da África do Sul, 63% do Reino Unido e 56% da Austrália apoiam que estas disposições sejam concedidas aos trabalhadores de plataforma. Na outra ponta da escala, somente 40% no Marrocos, 45% na Coreia do Sul e 47% na Índia apoiam estas concessões (em média, nos cinco quesitos). Os Estados Unidos tendem a apoiar um pouco mais, com 48%.

A tabela abaixo mostra essas diferenças.

TENDEM A APOIAR MAIS	TENDEM A APOIAR MENOS
DIREITO A CONDIÇÕES DE TRABALHO SEGURAS (64%)	
↑ Reino Unido (78%) África do Sul (77%) Filipinas (71%)	↓ Marrocos (48%) Alemanha (51%) Índia e Estados Unidos (ambos 59%)
ACESSO À SEGURANÇA SOCIAL (COMO SERVIÇOS DE SAÚDE, PENSÕES) (60%)	
↑ México (74%) Filipinas (72%) África do Sul (67%)	↓ Marrocos (49%) Estados Unidos (50%) Canadá e Índia (ambos 54%)
SALÁRIO MÍNIMO COM O QUAL A PESSOA POSSA VIVER (57%)	
↑ Reino Unido (77%) África do Sul (70%) Austrália e França (ambos 62%)	↓ Marrocos (35%) Estados Unidos (50%) Brasil (51%)
DIREITO DE SE FILIAR A UM SINDICATO (43%)	
↑ África do Sul (60%) Reino Unido (60%) Austrália (51%)	↓ Coreia do Sul (25%) Marrocos (34%) Filipinas (35%)
DIREITO A ACORDOS COLETIVOS (37%)	
↑ África do Sul (51%) Austrália (43%) Brasil (42%)	↓ Coreia do Sul (23%) México (31%) Índia (31%)

VOCÊ ACHA QUE OS TRABALHADORES DE PLATAFORMA DEVERIAM TER ESSES DIREITOS TRABALHISTAS? COMPARAÇÕES ENTRE PAÍSES

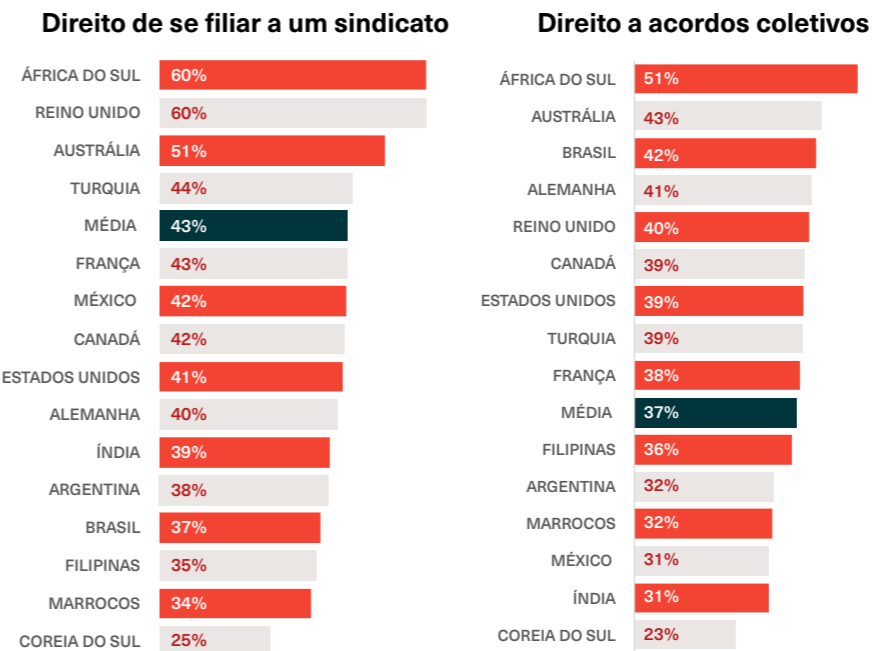
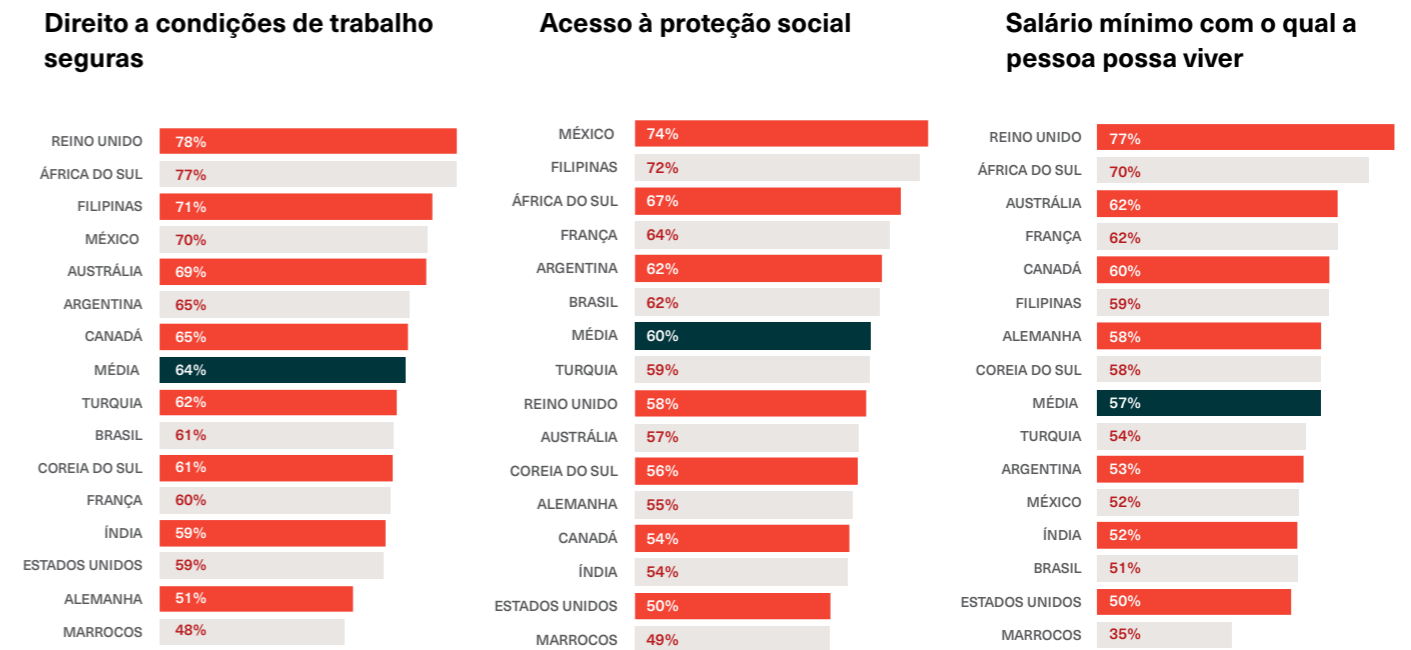


Figura 30: Pergunta 16 Agora, pense em quem ganha a vida por meio de uma plataforma empregadora como o Uber Eats, Deliveroo, Uber, Lyft, Ola ou Grab. Quais dos seguintes direitos trabalhistas você acha que eles deveriam ter como os outros trabalhadores? Marque todos os pertinentes N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Os países foram ordenados do número maior para o menor.

Em média nos cinco quesitos, mais da metade das pessoas em cada agrupamento regional apoiam que os trabalhadores de plataforma recebam estas provisões.

Pelo menos metade das pessoas – em média nas cinco leis – apoiam que estas provisões sejam concedidas aos trabalhadores de plataforma, com a Europa (55%) sendo a que mais tende a apoiar, seguida do G20 (53%), América Latina e África (52%), APAC (51%) e América do Norte (50%).

ANÁLISE

SEÇÃO 6: LEIS TRABALHISTAS E PROTEÇÃO SOCIAL PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES

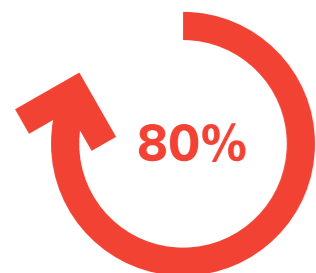
Existe forte apoio às proteções sociais e direitos trabalhistas para os trabalhadores em transportes e ao papel dos sindicatos de transporte que lutam por eles.

As populações incluídas nesta pesquisa apoiam totalmente direitos trabalhistas para os trabalhadores em transportes, principalmente leis que protejam a saúde e segurança dos trabalhadores (87%) e garantam um salário mínimo decente (85%).

Elas também apoiam o direito à sindicalização e às ações coletivas: 80% apoiam leis que deem aos trabalhadores o direito à negociação coletiva e 75% querem leis que concedam o direito de se filiar a um sindicato. Mais de dois terços (67%) apoiam a existência de leis que protejam o direito de greve.

Eles também apoiam fortemente que os trabalhadores em transportes recebam proteções sociais básicas como assistência médica (86%) e educação (84%) a preço acessível, assim como benefícios para os desempregados (81%). As pessoas também apoiam fortemente a implementação de políticas do governo que protejam os trabalhadores em transportes em períodos vulneráveis da vida, tais como renda decente para a aposentadoria (85%) e pagamento de licença maternidade (84%).

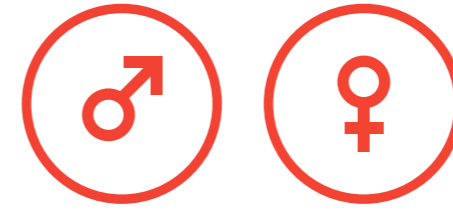
O apoio se estende ao papel dos próprios sindicatos de transporte e 68% das pessoas acreditam que é importante que os sindicatos de transporte desempenhem um papel ativo na sociedade. Dessas, uma em cada três (33%) acredita que é muito importante.



DAS PESSOAS APOIAM LEIS QUE ASSEGUREM AOS TRABALHADORES O DIREITO DE NEGOCIAR COLETIVAMENTE.



6.2 DIREITOS TRABALHISTAS PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES



UM NÚMERO LIGEIRAMENTE MAIOR DE MULHERES (88%) EM COMPARAÇÃO AOS HOMENS (86%) APOIA LEIS QUE PROTEJAM A SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES.

P. Em relação às leis abaixo, você se posiciona fortemente a favor, ligeiramente a favor, ligeiramente contra ou firmemente contra a cobertura dos trabalhadores de transporte?

Você acha que os trabalhadores em transportes deveriam ter esses direitos trabalhistas?

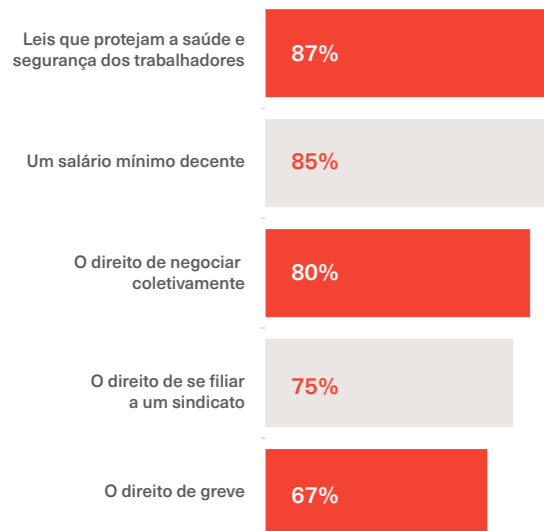


Figura 32: Pergunta 25 Em relação às leis abaixo, você se posiciona fortemente a favor, ligeiramente a favor, ligeiramente contra ou firmemente contra a cobertura dos trabalhadores de transporte? N=16464. Demonstrados somente resultados combinados para “fortemente” e “ligeiramente” a favor. Os resultados foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de “a favor”.

Uma grande maioria apoia direitos para os trabalhadores em transportes.

Mais de três quartos das pessoas apoiam o seguinte para os trabalhadores em transportes:

- Leis que protejam a saúde e segurança dos trabalhadores (87%)
- Leis que estabeleçam um salário mínimo decente (85%)
- Leis que assegurem aos trabalhadores o direito de negociar coletivamente (80%)
- Leis que assegurem aos trabalhadores o direito de se filiar a um sindicato (75%)

Além disso, mais de duas em cada três pessoas apoiam a existência de leis que protejam o direito de fazer greve (67%).

Em média, três quartos ou mais das pessoas em cada um dos agrupamentos regionais apoiam estas cinco leis.

75% na América do Norte apoiam estas leis (em média nas cinco leis). O percentual sobe para 78% daqueles na Europa e G20, 79% na APAC, 81% na América Latina e 82% na África.

Além disso, pelo menos 63% das pessoas em cada um dos agrupamentos regionais apoiam cada uma das leis individualmente, o “direito de greve” foi a que recebeu menos apoio (APAC, 63%).

DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NAS PRINCIPAIS COORTES:

Embora haja um forte apoio a essas leis entre todas as faixas etárias, aqueles com +55 tendem mais que os outros grupos a apoiar leis que protejam a saúde e segurança dos trabalhadores e proporcionem um salário mínimo decente. Entretanto, os jovens trabalhadores tendem mais que as outras faixas etárias a apoiar leis que permitam aos trabalhadores em transportes se filiarem a um sindicato e negociar coletivamente.

Refletindo isso (em média nas cinco leis), 82% daqueles com +55, 79% daqueles na faixa de 35-54 e 76% daqueles na faixa de 18-34 apoiam essas leis. A média para os **jovens trabalhadores** (80%) é um pouco mais alta do que sua faixa etária geral e a média global (79%).

As mulheres, em todos os casos, tendem um pouco mais que os homens a apoiar que os trabalhadores em transportes sejam beneficiados por essas leis trabalhistas (exceto para o “direito de greve”).

A tabela abaixo aborda essas diferenças.

LEIS QUE PROTEJAM A SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES (87%)

- Quase dois terços (63%) das pessoas apoiam totalmente.
- Embora o apoio seja alto entre todas as faixas etárias, aqueles com +55 (95%) tendem ainda mais a apoiar esta lei do que aqueles na faixa de 35-54 (87%) ou 18-34 (81%).
- Os jovens trabalhadores (86%) estão mais propensos a apoiar do que sua faixa etária geral, mas ligeiramente menos propensos que a média global.
- As mulheres (88%) tendem a apoiar um pouco mais que os homens (86%).

LEIS QUE ESTABELEÇAM UM SALÁRIO MÍNIMO DECENTE (85%)

- Mais da metade (57%) das pessoas em todo o mundo apoiam totalmente.
- Pessoas com +55 (91%), novamente, tendem mais a apoiar do que aquelas na faixa de 35-54 (85%) ou 18-34 (79%).
- Os jovens trabalhadores (84%) estão mais propensos a apoiar do que sua faixa etária geral, mas ligeiramente menos propensos que a média global.
- As mulheres (86%) tendem a apoiar mais que os homens (83%).

LEIS QUE ASSEGUREM AOS TRABALHADORES O DIREITO DE NEGOCIAR COLETIVAMENTE (80%)

- Quase a metade (45%) das pessoas apoiam totalmente.
- O apoio foi bem consistente entre as faixas etárias. 82% daqueles com +55, 81% daqueles na faixa de 35-54 e 77% daqueles na faixa de 18-34 declaram apoio a esta lei.
- 81% dos jovens trabalhadores apoiam esta lei - mais do que sua faixa etária geral e a média global.
- As mulheres (81%), novamente - mas só um pouco - tendem a apoiar esta lei um pouco mais que os homens (79%).



**UMA EM CADA TRÊS (33%)
PESSOAS APOIAM LEIS QUE
PROTEJAM O DIREITO DE GREVE.**

DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS POR PAÍS:

Embora com alguma variação, o apoio a leis que abrangem os trabalhadores em transportes é geralmente alto em todos os quinze países incluídos na pesquisa. Em todos, exceto um (Coreia do Sul 48%, “o direito de greve”), a maioria das pessoas em todos os países apoiam estas leis.

Aqueles nas Filipinas são os que mais tendem a apoiar três das cinco leis, e ficaram em segundo lugar no apoio à quarta. A África do Sul é um dos três países que mais tendem a apoiar cada uma das cinco leis.

A Coreia do Sul é o que menos tendem a apoiar três destas leis, enquanto os Estados Unidos é o que menos tende a apoiar cada uma das cinco leis.

Refletindo isto, em média, nas cinco leis, aqueles na África do Sul (87%) e nas Filipinas (86%) são os que mais tendem a apoiar estas leis, seguidos do México (83%), Turquia (83%) e Brasil (81%). Da mesma forma, Estados Unidos e Coreia do Sul (ambos 71%), seguidos da França, Marrocos e Reino Unido (todos 77%) tendem menos. Estes equivalem à média global de 79%.

A tabela abaixo mostra essas diferenças.

LEIS QUE ASSEGUREM AOS TRABALHADORES O DIREITO DE SE FILIAR A UM SINDICATO (75%)

- Quatro entre dez (40%) pessoas apoiam totalmente.
- Os jovens trabalhadores (77%) tendem mais a apoiar do que a média global e cada uma das faixas etárias.
- 76% daqueles com +55, 75% daqueles na faixa de 35-54 e 73% daqueles na faixa de 18-34 declaram apoio a esta lei.
- As mulheres (75%) tendem a apoiar um pouco mais que os homens (74%).

LEIS QUE PROTEJAM O DIREITO DE FAZER GREVE (67%)

- Uma entre três (33%) pessoas apoia totalmente.
- Novamente, os jovens trabalhadores (72%) tendem mais a apoiar do todas as faixas etárias em geral e a população global.
- Entre as faixas etárias, os mais jovens demonstram maior a tendência a apoiar esta lei, com 68% de 18-34, 67% de 35-54 e 65% com +55 dizendo que apoiam.
- Os homens (67%) tendem um pouco mais que os mulheres (66%) a apoiar esta lei.

TENDEM A APOIAR MAIS

TENDEM A APOIAR MENOS

LEIS QUE PROTEJAM A SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES (87%)

- ↑ Filipinas (94%)
- ↑ África do Sul (93%)
- ↑ México (92%)

- ↓ Alemanha (81%)
- ↓ Marrocos (81%)
- ↓ Estados Unidos (81%)

LEIS QUE ESTABELEÇAM UM SALÁRIO MÍNIMO DECENTE (85%)

- ↑ Filipinas (94%)
- ↑ África do Sul (92%)
- ↑ Austrália e México (89%)

- ↓ Marrocos (74%)
- ↓ Estados Unidos (75%)
- ↓ Alemanha (78%)

LEIS QUE ASSEGUREM AOS TRABALHADORES O DIREITO DE NEGOCIAR COLETIVAMENTE (80%)

- ↑ Filipinas (91%)
- ↑ África do Sul (89%)
- ↑ México (87%)

- ↓ Coreia do Sul (68%)
- ↓ Estados Unidos (69%)
- ↓ Alemanha e Reino Unido (74%)

LEIS QUE ASSEGUREM AOS TRABALHADORES O DIREITO DE SE FILIAR A UM SINDICATO (75%)

- ↑ África do Sul (86%)
- ↑ Filipinas (80%)
- ↑ Turquia (80%)

- ↓ Coreia do Sul (66%)
- ↓ Estados Unidos (67%)
- ↓ Alemanha (71%)

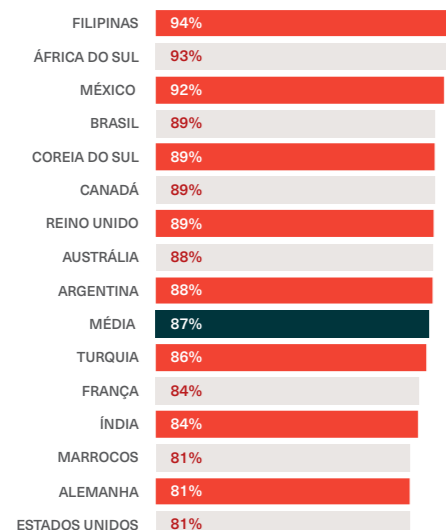
LEIS QUE PROTEJAM O DIREITO DE FAZER GREVE (67%)

- ↑ Turquia (78%)
- ↑ África do Sul (76%)
- ↑ Marrocos (75%)

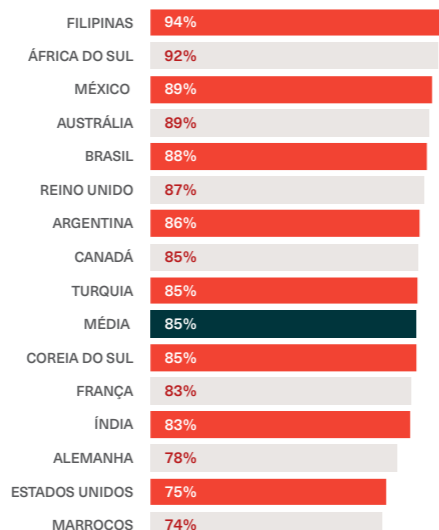
- ↓ Coreia do Sul (48%)
- ↓ Reino Unido (61%)
- ↓ Estados Unidos (62%)

VOCÊ ACHA QUE OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES DEVERIAM TER ESSES DIREITOS TRABALHISTAS? COMPARAÇÕES ENTRE PAÍSES

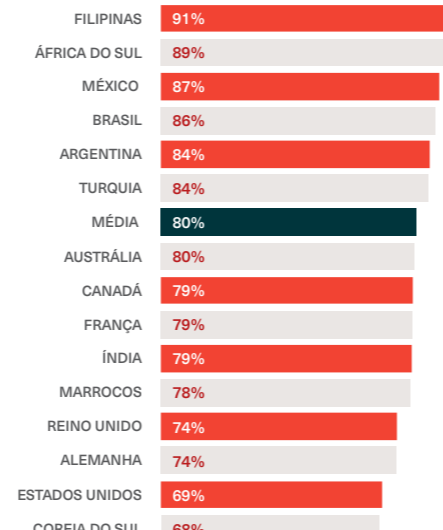
Leis que protejam a saúde e segurança dos trabalhadores



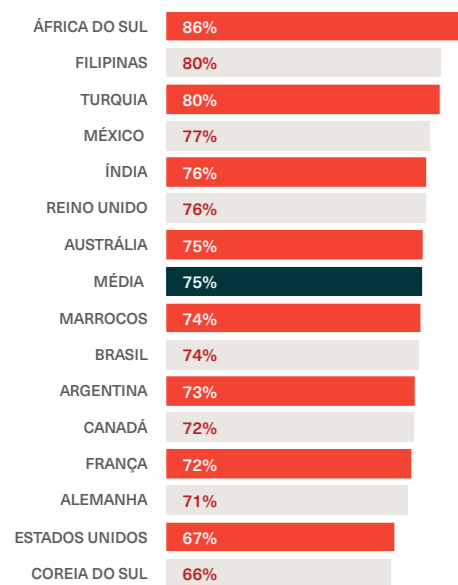
Um salário mínimo decente para os trabalhadores



O direito de negociar coletivamente



O direito de se filiar a um sindicato



O direito de greve

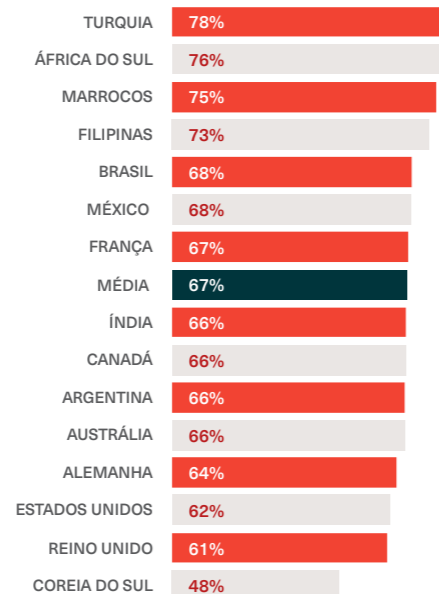


Figura 33: Pergunta 25 Em relação às leis abaixo, você se posiciona fortemente a favor, ligeiramente a favor, ligeiramente contra ou firmemente contra a cobertura dos trabalhadores de transporte? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Demonstrados somente resultados combinados para "fortemente" e "ligeiramente" a favor. Os resultados foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de "a favor".



6.3 PROTEÇÕES SOCIAIS PARA OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES

P. Em relação aos esforços do governo para fornecer aos trabalhadores de transporte os itens abaixo, você se posiciona fortemente a favor, ligeiramente a favor ou firmemente contra:

Você acha que os trabalhadores em transportes deveriam ter esses direitos trabalhistas?

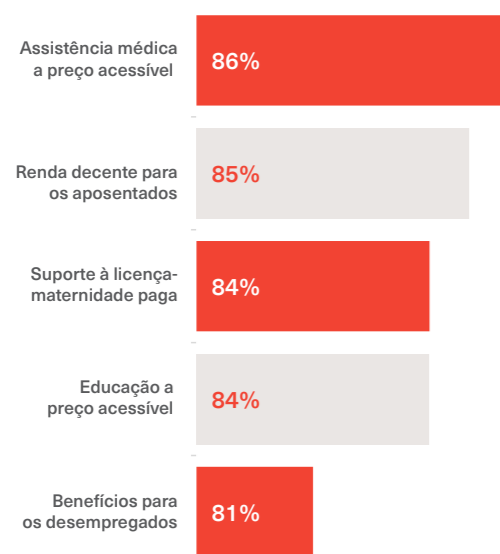


Figura 34: Pergunta 20 Em relação aos esforços do governo para fornecer aos trabalhadores de transporte os itens abaixo, você se posiciona fortemente a favor, ligeiramente a favor ou firmemente contra? N=16464. Demonstrados somente resultados combinados para “fortemente” e “ligeiramente” a favor. Os resultados foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de “a favor”.

Pelo menos oito em cada dez pessoas concordam que devem ser fornecidas proteções sociais aos trabalhadores em transportes.

Pelo menos 81% (benefícios para os desempregados) dos entrevistados nesta pesquisa disseram que são a favor que os trabalhadores em transportes tenham as proteções sociais listadas. Com exceção dos benefícios para os desempregados (49%), mais da metade das pessoas são fortemente a favor de todas estas proteções sociais para os trabalhadores em transportes.

- Assistência médica a preço acessível (86% totalmente a favor, 61% fortemente a favor)
- Renda decente para os aposentados (85%, 58% fortemente a favor)
- Educação a preço acessível (84%, 57% fortemente a favor)
- Suporte à licença-maternidade paga (84%, 57% fortemente a favor)
- Benefícios para os desempregados (81%, 49% fortemente a favor)

DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NAS PRINCIPAIS COORTES:

As pessoas com +55 tendem consistentemente mais a apoiar estas proteções sociais que aquelas na faixa de 18-34 e, um pouco menos, aqueles na faixa de 35-54. Nas cinco proteções sociais, uma média de 88% daqueles com +55, 85% daqueles na faixa de 35-54 e 79% daqueles na faixa de 18-34 são a favor que os trabalhadores em transportes tenham essas proteções.

Com uma média de 83% de apoio nos cinco quesitos, os jovens trabalhadores são consistentemente mais propensos que sua faixa etária geral a apoiar que as proteções sociais sejam asseguradas aos trabalhadores em transportes.

Em linha com os resultados para cada proteção social individualmente, as mulheres (85%) têm uma média de apoio ligeiramente - não significativamente - maior do que a dos homens (82%).

A tabela abaixo aborda essas diferenças.

ASSISTÊNCIA MÉDICA A PREÇO ACESSÍVEL (86%)

- Quanto mais velha a pessoa, maior a tendência a apoiar. 89% daquelas com +55, 86% daquelas na faixa de 35-54 e 81% daquelas na faixa de 18-34 acreditam que os trabalhadores em transportes deveriam receber essas proteções.
- Os jovens trabalhadores (85%) tendem um pouco mais a apoiar do que sua faixa etária geral, mas ligeiramente menos do que a amostra global.
- As mulheres (87%) tendem a apoiar um pouco mais que os homens (84%).

RENDA DECENTE PARA OS APOSENTADOS (85%)

- Aqueles com +55 (89%) e 35-54 (87%) tendem muito mais a apoiar essas proteções sociais para os trabalhadores em transportes do que os da faixa de 18-34 (79%).
- Os jovens trabalhadores (84%), novamente, tendem mais a apoiar do que sua faixa etária geral (e estão alinhados com a média geral).
- As mulheres (86%) tendem a apoiar mais que os homens (83%).

EDUCAÇÃO A PREÇO ACESSÍVEL (84%)

- Aqueles com +55 (86%) e 35-54 (85%), novamente, tendem um pouco mais a apoiar do que os da faixa de 18-34 (80%).
- Os jovens trabalhadores (84%) estão mais propensos a apoiar do que sua faixa etária geral.
- Novamente, um número ligeiramente maior de mulheres (85%) em comparação aos homens (82%) apoiam isso para os trabalhadores em transportes.

SUPORTE À LICENÇA-MATERNIDADE PAGA (84%)

- Novamente, aqueles com +55 (87%) e 35-54 (86%) tendem bem mais a apoiar do que os da faixa de 18-34 (80%).
- Os jovens trabalhadores (85%), novamente, tendem mais a apoiar do que sua faixa etária geral.
- As mulheres (87%) tendem a apoiar bem mais que os homens (82%).

BENEFÍCIOS PARA OS DESEMPREGADOS (81%)

- Pessoas com +55 (87%) apoiam bem mais esta proteção social para os trabalhadores em transportes do que aquelas na faixa de 35-54 (82%) e 18-34 (74%).
- Os jovens trabalhadores (77%) tendem mais a apoiar do que sua faixa etária geral, mas menos do que a média global.
- As mulheres (82%), novamente, tendem a apoiar mais que os homens (80%).

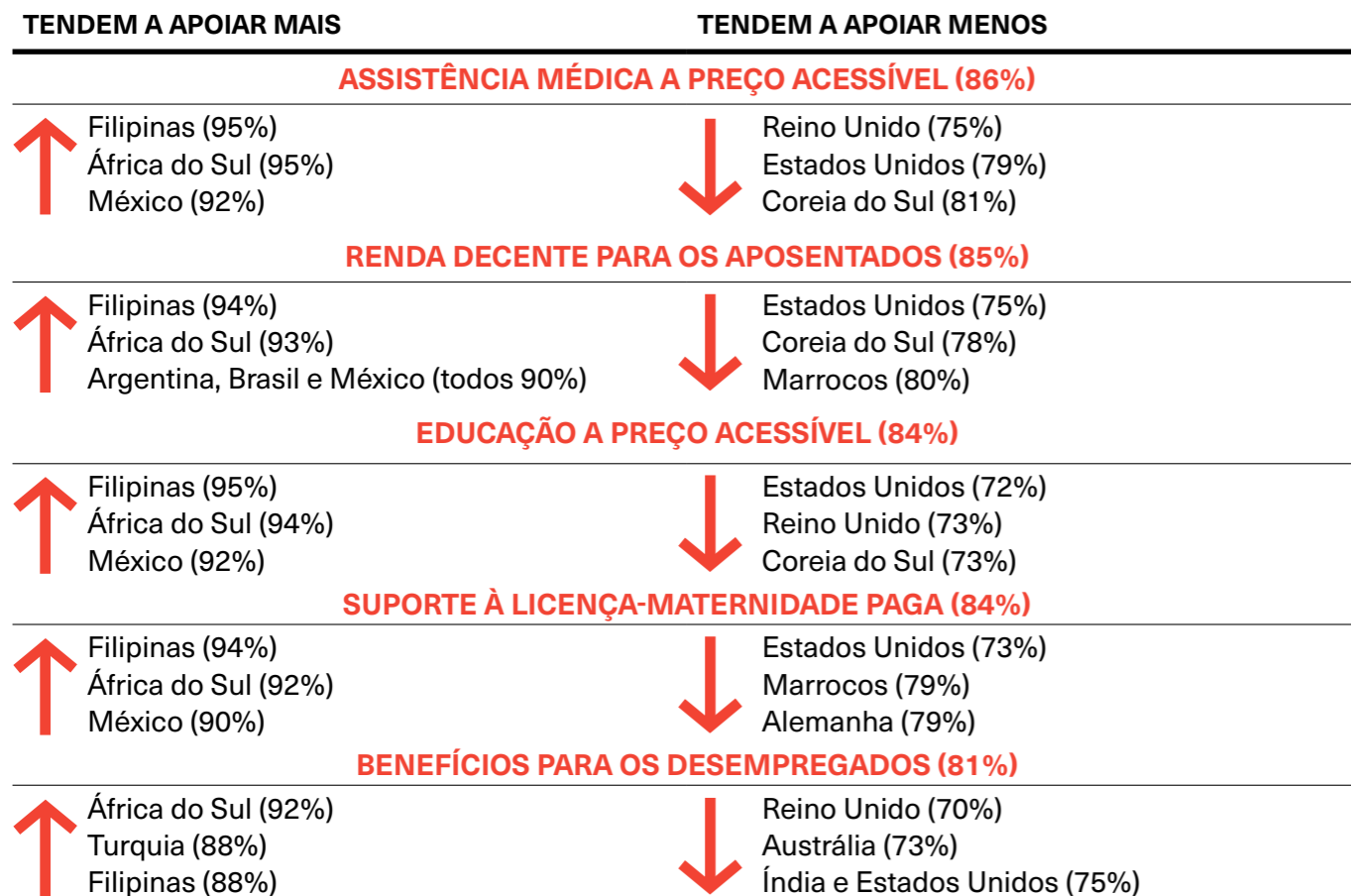
DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS POR PAÍS:

Para todos, exceto para um quesito (benefícios para os desempregados), aqueles nas Filipinas são os que mais tendem a apoiar que os trabalhadores em transportes tenham estas proteções.

A África do Sul e o México também ficaram entre os três que mais tendem a apoiar, com a África do Sul aparecendo cinco vezes e o México quatro. Para três das cinco proteções sociais, os Estados Unidos são os que menos tendem a apoiar que sejam fornecidas aos trabalhadores em transportes. Dos outros dois, o Reino Unido apresenta menor tendência.

Refletindo estes resultados, aqueles nas Filipinas (93%), África do Sul (93%) e México (90%) são os que mais apoiam (em média nas cinco proteções sociais). Da mesma forma, aqueles nos Estados Unidos (75%) e Reino Unido (76%) tiveram o percentual mais baixo.

A tabela abaixo mostra essas diferenças.



VOCÊ ACHA QUE OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES DEVERIAM TER ESSAS PROTEÇÕES SOCIAIS? COMPARAÇÕES ENTRE PAÍSES

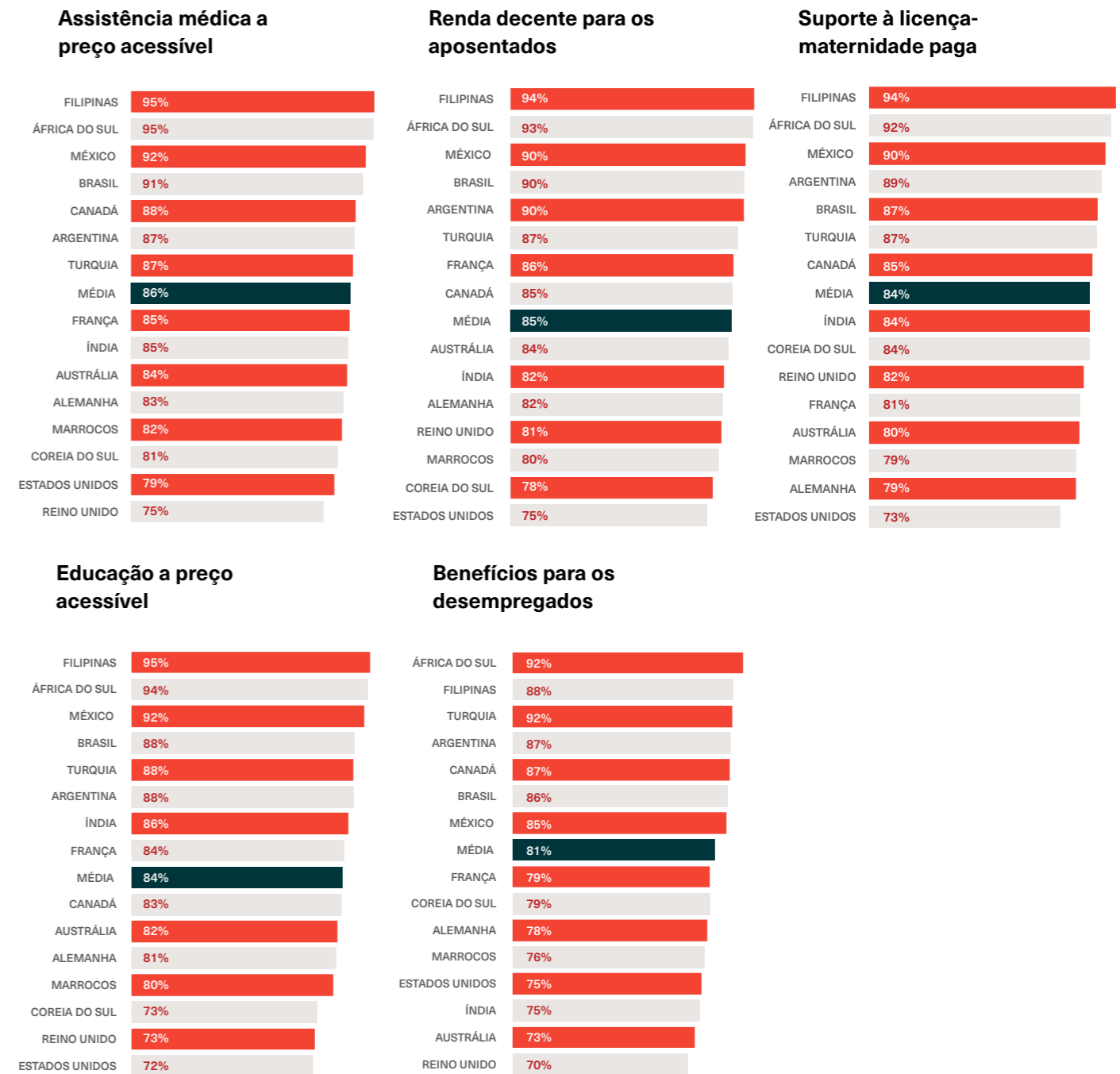


Figura 35: Pergunta 20 Em relação aos esforços do governo para fornecer aos trabalhadores de transporte os itens abaixo, você se posiciona fortemente a favor, ligeiramente a favor ou firmemente contra? N=16464; N é aproximadamente 1.000 para cada país, salvo para o Reino Unido (n=1554). Demonstrados somente resultados combinados para "fortemente" e "ligeiramente" a favor. Os resultados foram ordenados do número maior para o menor para o total combinado de "a favor".

Para cada agrupamento regional pelo menos oito entre dez pessoas – em média nos cinco quesitos – apoiam que os trabalhadores em transportes recebam estas proteções.

A América Latina (89%) e a África (86%) são os que mais tendem a apoiar estas proteções sociais (em média nas cinco), G20 (83%), APAC (84%), Europa (81%) e América do Norte (80%) também tendem a apoiar.

APÊNDICE 1: TABELAS COM OS PRINCIPAIS RESULTADOS

CHAVE

AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR
Argentina	Austrália	Brasil	Canadá	Alemanha	França	Índia	Coreia do Sul
MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA	
México	Marrocos	Filipinas	Turquia	Reino Unido	EUA	África do Sul	

P1 Preocupações com transporte

Pessoalmente, qual o seu nível de preocupação com as seguintes questões do transporte no seu país (Total de “preocupado”)

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
O custo do transporte	71	72	66	79	68	70	71	72	60	70	67	84	73	63	64	90
O aumento do preço do combustível	82	82	81	81	81	76	79	81	80	81	83	91	84	81	72	95
O impacto das emissões do transporte na mudança climática	66	64	59	71	60	54	64	76	66	74	69	88	62	55	53	77
Carros, caminhões e trens autônomos (sem motorista)	50	50	50	56	50	44	52	57	33	46	49	70	35	46	52	64
O número de funcionários nas estações de trem ou nos próprios trens	39	43	35	49	25	41	36	54	22	40	39	58	25	27	32	62
O número de funcionários nos aeroportos ou aviões	36	31	41	43	40	38	31	43	20	36	33	55	24	26	39	47
O acesso ao transporte público e sua viabilidade financeira	59	69	50	72	48	53	52	64	45	60	60	73	66	52	46	78
A escassez de produtos em lojas por causa dos transtornos na cadeia de suprimentos	64	69	63	68	67	59	56	65	44	69	57	85	58	56	66	79

P2 A importância do transporte para as economias

O quanto o transporte é importante ou não para a economia de seu país?

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Total Importante	88	87	90	90	88	83	82	86	91	88	84	96	86	88	84	96
Muito importante	60	56	65	79	60	59	31	58	39	57	68	79	41	62	64	79
Razoavelmente importante	28	31	25	11	28	24	52	28	52	31	16	17	45	26	20	17
Não muito importante	5	4	4	4	4	7	7	8	5	7	5	2	6	3	5	3
Nem um pouco importante	1	1	0	2	1	3	2	2	1	2	2	0	1	1	2	1
Não sei	6	7	5	3	7	8	9	4	3	3	9	2	7	9	8	0

P3 Como o governo está se saindo ao lidar com serviços sociais

Indique o quanto você acha que o governo do seu país está se saindo bem ou mal ao lidar com as seguintes questões:

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Transportes																
Total de Bem	43	36	52	36	43	30	39	69	54	40	55	52	41	24	34	41
Total de Mal	48	58	39	60	44	56	54	27	36	55	35	45	43	61	48	58
Saúde																
Total de Bem	41	36	47	38	31	43	36	72	59	36	28	60	43	20	34	42
Total de Mal	54	59	49	60	64	51	60	25	34	60	62	37	51	73	58	57
Mudanças climáticas																
Total de Bem	32	22	39	38	31	31	20	54	23	27	48	44	25	25	28	34
Total de Mal	56	59	49	52	57	58	74	39	67	63	34	51	59	58	57	57
Educação																
Total de Bem	39	29	53	39	43	30	27	69	31	39	34	69	21	31	34	45
Total de Mal	54	67	38	58	48	61	68	28	61	58	59	29	73	54	56	54
A economia																
Total de Bem	33	10	48	36	31	34	33	63	20	34	45	54	14	19	33	23
Total de Mal	61	87	46	60	60	57	62	33	75	61	42	43	80	72	59	75
Energia elétrica																
Total de Bem	38	30	40	49	40	21	28	73	34	44	60	54	31	15	32	25
Total de Mal	54	60	51	47	49	71	67	21	55	49	26	43	59	78	56	73

P4 Apoio às políticas de transporte do governo

Você apoia ou se opõe à realização das seguintes ações pelo governo de seu país? (Total de “apoio”)

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Estatização do transporte	66	62	66	66	59	45	58	81	58	66	76	92	80	62	49	75
Aumento dos investimentos na infraestrutura de transporte sustentável	80	82	82	82	77	72	77	81	82	85	80	92	83	78	64	88
Aumento dos investimentos em todo tipo de transporte	75	78	76	80	69	63	66	79	68	82	80	88	78	71	62	86
Ampliação do acesso ao transporte	83	78	86	89	82	74	83	83	80	84	84	93	85	83	70	91
Aperfeiçoamento das leis de saúde e segurança para proteger os trabalhadores de transporte	85	88	87	89	84	75	76	86	85	90	86	95	87	79	74	93
Investimento na criação de empregos para o setor do transporte	81	86	82	89	78	70	74	83	80	87	85	93	84	72	68	94
Adoção de planos nacionais para reduzir as emissões no setor do transporte	79	74	79	79	75	61	80	81	84	86	80	92	82	76	61	90
Proteção dos direitos empregatícios dos trabalhadores de transporte	83	87	84	87	82	77	76	84	81	88	84	94	87	75	71	91
Proteção dos trabalhadores de transporte contra violência e assédio no trabalho	87	88	88	89	86	78	84	84	86	89	85	96	87	88	78	95
Adoção de novas regras para as empresas de transporte multinacionais, visando à eliminação de condições injustas de trabalho em suas cadeias de suprimentos	80	80	83	85	80	69	80	79	72	87	76	92	83	76	68	90

P5 Imparcialidade do sistema econômico

Você acha que, em geral, o sistema econômico de seu país favorece os ricos ou é justo para a maioria das pessoas?

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Favorece os ricos	67	67	64	71	71	65	70	48	70	64	63	59	82	74	64	76
É justo para a maioria	22	14	27	22	20	21	17	41	20	25	21	33	9	16	24	19
Não sei	11	19	9	7	9	13	13	11	9	11	16	9	9	10	12	5

P6 A dependência dos transportes para a economia mundial

Até que ponto você considera que a economia mundial depende dos trabalhadores de transporte para a circulação de produtos e pessoas?

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Total Extremamente/Moderadamente	67	67	64	71	71	65	70	48	70	64	63	59	82	74	64	76
Bastante	52	50	66	63	63	57	17	41	32	45	51	50	43	67	64	68
Moderadamente	29	32	23	25	23	24	31	40	42	40	28	38	32	20	19	24
Pouca	9	9	7	7	7	7	22	11	17	9	7	9	11	4	6	7
Nem um pouco	2	2	1	1	1	2	6	2	2	2	2	1	2	1	2	0
Não sei	8	7	4	4	6	11	24	7	8	4	11	2	12	9	9	1

P7 A importância dos serviços sociais

O quanto os seguintes serviços públicos são importantes para você? (Total “importante”)

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Transportes	87	89	88	93	88	76	84	90	88	90	86	96	86	82	81	94
Saúde	91	91	94	93	93	85	91	91	90	92	84	97	93	92	84	95
Educação	85	91	78	92	85	77	85	92	73	91	84	97	92	70	77	93
Habitação	83	83	81	90	86	77	77	87	85	89	84	94	82	66	75	93
Policiamento	85	88	84	93	77	77	86	81	90	86	86	93	83	85	76	92
Energia elétrica	89	90	91	93	87	84	87	89	84	92	82	95	88	91	84	95

P8 Valor econômico e social do transporte

Até que ponto você acha que o transporte é importante para cada um destes fatores em seu país? (Total "importante")

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Reduzir a desigualdade econômica	77	77	74	86	72	67	73	83	81	79	77	93	80	65	64	90
Lidar com emergências	88	89	91	92	87	81	82	88	90	91	83	96	88	86	82	96
Tomar medidas quanto à mudança climática	76	69	71	81	72	65	78	82	82	83	77	94	80	69	61	85
Identidade nacional	67	63	62	83	53	47	57	84	76	70	76	89	76	42	51	84
Unir pessoas	77	82	80	86	72	68	60	84	74	83	77	93	77	70	66	90
Conectar comunidades rurais	87	90	90	92	85	82	79	88	83	92	83	96	80	86	79	95
Melhorar a vida nas cidades	85	86	85	92	84	72	82	87	85	89	87	95	87	76	79	94

P9 O envolvimento dos jovens nas tomadas de decisão

Em que medida você acha que o setor do transporte estaria melhor ou pior se os trabalhadores de transporte estivessem mais envolvidos nas decisões?

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Total de "Melhor"	66	71	64	82	62	51	57	72	59	70	75	80	67	51	60	78
Muito melhor	35	42	31	54	27	18	27	34	14	35	55	47	35	25	33	48
Um pouco melhor	31	29	33	28	35	33	30	37	45	34	20	33	32	26	26	30
Nenhum	18	12	19	10	19	24	22	16	25	19	8	15	18	20	20	16
Um pouco pior	3	5	3	2	4	3	3	3	6	3	2	1	2	5	3	2
Muito pior	2	2	3	1	1	1	1	1	3	2	2	0	2	4	2	3
Não sei	11	10	11	4	14	21	18	8	8	6	13	3	11	20	15	2

P10 Empresas que não se comportam eticamente

Até que ponto você acha que os seguintes tipos de empresa se comportam de forma ética e justa? (Total de "Não ético")

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Empresas de distribuição de energia elétrica	52	60	50	42	44	57	56	27	57	58	30	44	71	69	44	58
Empresas de transporte	44	53	34	52	33	43	51	30	57	63	36	36	58	45	29	46
Redes e cadeias de lojas	42	42	33	34	37	33	60	33	58	64	34	31	62	38	34	32
Produtores de alimentos	39	44	23	35	30	48	51	29	48	47	39	20	72	35	32	24
Empresas de tecnologia	36	33	38	27	38	41	46	22	42	37	23	22	55	46	44	25
Instituições de saúde privada	42	48	39	41	38	41	46	39	43	46	45	28	67	41	40	26
Não sei	11	10	11	4	14	21	18	8	8	6	13	3	11	20	15	2

P11 Leis da cadeia de suprimentos

Em que medida você apoia ou se opõe à existência de leis nacionais e internacionais que responsabilizem as empresas por abusos de direitos ambientais e trabalhistas em suas cadeias de suprimentos?

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Total Apoio	81	85	82	87	81	69	78	80	78	89	79	90	81	76	68	92
Apoio totalmente	47	61	47	60	45	29	37	45	16	56	54	58	52	44	38	62
Tendo a apoiar	34	25	35	26	36	40	42	35	61	32	26	32	29	32	30	30
Tendo a me opor	5	3	4	4	4	8	7	7	6	4	5	4	4	4	9	4
Oponho-me firmemente	2	1	2	2	2	2	1	1	2	1	2	1	1	2	7	1
Não tenho certeza	12	10	12	8	13	20	13	12	15	6	14	4	14	18	16	3

P14 Priorização de investimento em transporte

Cada uma das seguintes disposições de transporte deveria receber alta, média ou baixa prioridade nos investimentos do governo de seu país? (Somente alta prioridade)

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Linhas ferroviárias locais e intermunicipais	49	59	45	61	35	50	47	51	37	43	59	59	57	42	35	62
Linhas ferroviárias de longa distância	49	64	48	65	37	37	40	57	33	48	64	59	62	31	39	66
Ônibus elétricos	50	55	44	62	41	32	41	60	48	61	58	58	60	44	33	54
Expansão da capacidade do transporte público	48	60	41	66	36	44	37	55	33	57	58	66	60	35	27	63
Tornar gratuito o uso do transporte público	40	41	41	49	34	43	40	42	22	45	47	53	48	29	28	50
Acesso ao transporte público em até 10 minutos de caminhada da casa de qualquer pessoa	45	51	41	56	35	40	46	49	26	46	59	55	49	38	29	65
Aumento da capacidade dos aeroportos	31	41	29	44	26	12	13	43	15	40	54	49	41	10	23	45

Q15 Transporte público – quem paga?

Pensando na forma como o transporte público deveria ser custeado, qual destas opções mais se aproxima da sua opinião? O transporte público deveria ser...

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Custeado majoritariamente pelo governo com os impostos gerais, oferecendo passagens mais baratas para as pessoas que o utilizam.	49	48	51	53	46	49	44	45	52	63	38	58	56	50	34	56
Custeado majoritariamente pelos seus usuários, gerando passagens mais caras, porém menos subsídios custeados pelos impostos.	20	25	19	10	23	18	15	25	28	12	16	16	11	22	31	23
Totalmente custeado pelo governo com os impostos gerais, oferecendo gratuidade para as pessoas que o utilizam.	21	16	21	29	19	22	29	22	11	20	29	22	20	13	20	20
Não sei	10	11	10	8	12	11	12	9	9	5	18	5	13	15	15	2

P16 Direitos trabalhistas para trabalhadores de plataforma

Agora, pense em quem ganha a vida por meio de uma plataforma empregadora como o Uber Eats, Deliveroo, Uber, Lyft, Ola ou Grab. Quais dos seguintes direitos trabalhistas você acha que eles deveriam ter como os outros trabalhadores? Marque todos os pertinentes

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Direito de se filiar a um sindicato	43	38	51	37	42	40	43	39	25	42	34	35	44	60	41	60
Direito a acordos coletivos	37	32	43	42	39	41	38	31	23	31	32	36	39	40	39	51
Direito a condições de trabalho seguras	64	65	69	61	65	51	60	59	61	70	48	71	62	78	59	77
Um salário mínimo com o qual a pessoa possa viver	57	53	62	51	60	58	62	52	58	52	35	59	54	77	50	70
Acesso à segurança social	60	62	57	62	54	55	64	54	56	74	49	72	59	58	50	67
Não sei	10	8	10	8	12	19	12	7	11	3	14	3	16	9	11	1
Nenhuma das alternativas acima	4	2	4	2	6	6	4	3	6	2	5	1	3	5	10	0

P17 Proteções para os trabalhadores em transportes

Alguns trabalhadores do transporte atuam cruzando fronteiras, em espaços aéreos e marítimos internacionais. O quanto você considera importante que eles tenham proteções no ambiente de trabalho, independentemente do local onde trabalhem?

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Total Importante	85	87	89	89	85	79	77	84	84	90	78	93	84	83	78	96
Muito importante	59	67	59	77	56	50	35	57	27	71	63	77	64	58	51	74
Razoavelmente importante	26	20	29	12	29	29	42	27	58	19	15	17	20	26	27	22
Não muito importante	5	3	3	4	4	7	8	7	7	4	4	3	5	3	7	3
Nem um pouco importante	2	1	1	2	1	2	2	2	1	1	3	1	2	1	2	1
Não sei	8	9	7	5	9	11	12	6	7	4	14	3	9	12	13	1

P19 A importância dos sindicatos de transporte

Em sua opinião, em que medida é importante ter sindicatos de trabalhadores de transporte que desempenhem um papel ativo na sociedade?

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Total Importante	68	62	66	77	60	61	59	73	76	71	72	84	73	56	54	84
Muito importante	33	32	30	54	21	24	20	38	18	31	48	46	38	25	26	54
Razoavelmente importante	35	30	37	23	39	37	40	35	59	40	24	38	35	32	28	30
Não muito importante	13	17	12	10	16	16	15	15	12	15	8	10	10	16	12	9
Nem um pouco importante	7	10	7	7	7	6	10	4	2	6	5	2	5	9	12	4
Não sei	12	11	14	6	17	17	16	8	9	8	15	4	13	19	22	2

P20 Proteções sociais para os trabalhadores em transportes

Em relação aos esforços do governo para fornecer aos trabalhadores de transporte os itens abaixo, você se posiciona fortemente a favor, ligeiramente a favor ou firmemente contra: (Total de "a favor")

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Benefícios para os desempregados	81	87	73	86	87	78	79	75	79	85	76	88	88	70	75	92
Renda decente para os aposentados	85	90	84	90	85	82	86	82	78	90	80	94	87	81	75	93
Assistência médica a preço acessível	86	87	84	91	88	83	85	85	81	92	82	95	87	75	79	95
Educação a preço acessível	84	88	82	88	83	81	84	86	73	92	80	95	88	73	72	94
Suporte à licença-maternidade paga	84	89	80	87	85	79	81	84	84	90	79	94	87	82	73	92

P21 Opinião do transporte como profissão

Pensando em seu país, até que ponto você concorda ou não que o trabalho no transporte é uma...? (Total "concordo")

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Profissão respeitada	66	76	60	70	68	63	44	80	36	79	82	91	61	48	61	76
Carreira atraente para jovens	62	70	61	64	63	54	52	81	38	67	72	84	57	43	59	76
Carreira atraente para mulheres	54	66	53	61	57	49	44	73	29	68	47	79	44	37	51	63

P23 Preocupações sobre atrasos nos transportes

Pensando em sua próxima viagem para ver amigos ou parentes, o quanto você está preocupado com a possibilidade de caos e atraso em sua jornada por rodovia, trem, ônibus ou avião?

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Total de "preocupado"	56	67	50	63	48	42	39	73	49	72	60	79	45	40	43	79
Muito preocupado	24	35	21	34	18	13	11	33	10	37	26	41	18	11	16	46
Ligeiramente preocupado	32	32	29	28	30	29	28	39	39	35	34	38	27	29	27	33
Um pouco preocupado	22	16	26	19	23	25	29	18	28	19	17	15	33	27	23	15
Nem um pouco preocupado	15	9	18	13	20	21	23	4	18	5	12	3	15	25	22	6
Não sei	7	7	7	6	9	12	10	6	4	4	11	2	7	9	12	1

P25 Direitos trabalhistas para os trabalhadores em transportes

Em relação às leis abaixo, você se posiciona fortemente a favor, ligeiramente a favor, ligeiramente contra ou firmemente contra a cobertura dos trabalhadores de transporte? (Total de "a favor")

	Total	AR	AU	BR	CA	DE	FR	IN	KR	MA	MO	PH	TR	UK	US	ZA
Direito de se filiar a um sindicato	75	73	75	74	72	71	72	76	66	77	74	80	80	76	67	86
Convenções e acordos coletivos de trabalho	80	84	80	86	79	74	79	79	68	87	78	91	84	74	69	89
Um salário mínimo decente	85	86	89	88	85	78	83	83	85	89	74	94	85	87	75	92
Saúde e segurança	87	88	88	89	89	81	84	84	89	92	81	94	86	89	81	93
Direito de fazer greve	67	66	66	68	66	64	67	66	48	68	75	73	78	61	62	76
Não sei	7	7	7	6	9	12	10	6	4	4	11	2	7	9	12	1



FEDERAÇÃO
INTERNACIONAL
DOS TRABALHADORES
EM TRANSPORTES

YouGov®